

O Projeto Russas

Um Projeto de Conservação da Floresta Tropical no Acre, Brasil



Elaborado por Brian McFarland de:

CarbonCo, LLC

**3 Bethesda Metro Center, Suite 700
Bethesda, Maryland 20814
(240) 247-0630**

Com contribuições significativas a partir de:

James Eaton e Rebecca Dickson, TerraCarbon
Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro, I.S.R.C. INVESTIMENTOS E ACESSORIA LTDA
Pedro Freitas, Carbon Securities

*Por favor note que Environmental Services, Inc. auditou a versão em Inglês deste Documento de Projeto e não a versão traduzida em Português. (Please note that Environmental Services, Inc. audited the English-version of this Project Document and not the Portuguese-translated version.)

ÍNDICE

ÍNDICE	Página 1
PÁGINA DE ROSTO	Página 4
INTRODUÇÃO	Página 6
G1. Condições Originais na Área de Projeto	
G1.1-3. Informações Gerais	Página 7
G1.4. Informação Climática	Página 14
G1.5-6. Informações da Comunidade	Página 15
G1.7-8. Informação sobre Biodiversidade	Página 24
G2. Projeções Iniciais	
G2.1-2. Uso da Terra, Sem Projeto	Página 33
G2.3. Carbono Bolsas de Valores, Sem Projeto	Página 36
G2.4. Comunidades Locais, Sem Projeto	Página 36
G2.5. Biodiversidade Sem Projeto	Página 37
G3. Concepção do Projeto e Objetivo	
G3.1. Escopo e Objetivos do Projeto	Página 38
G3.2. Principais Atividades	Página 40
G3.3. Localização do Projeto	Página 50
G3.4. Cronograma do Projeto	Página 53
G3.5. Riscos para Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios	Página 54
G3.6-7. Valorização do Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios	Página 59
G3.8-10. Identificação das Partes Interessadas e Envolvimento	Página 61
G3.11. Mecanismos Financeiros e Implementação de Projetos	Página 74
G4. Capacidade de Gestão e Melhores Práticas	
G4.1. Papéis e Responsabilidades dos Proponentes do Projeto	Página 74
G4.2. Principais Habilidades Técnicas e Funcionários	Página 80
G4.3. Orientação e Formação	Página 83
G4.4. Envolvimento da Comunidade	Página 84
G4.5. Leis e Regulamentos Pertinentes	Página 85
G4.6. Trabalhador Garantia de Segurança	Página 86
G4.7. Situação Financeira das Organizações	Página 88
G5. Condição Jurídica e Direitos de Propriedade	
G5.1. Cumprimento das Leis	Página 89
G5.2-3. Aprovação de Autoridades	Página 96
G5.4. Relocação não Involuntário	Página 97
G5.5. Identificação de Atividades Ilegais e Estratégia de Mitigação	Página 97
G5.6. Direitos de Propriedade e de Carbono	Página 98

ÍNDICE

CL1. Impactos Climáticos Líquido Positivo

CL1.1. Estimativa das Variações Líquidas nos Estoques de Carbono	Página 99
CL1.2. Outros Gases de Efeito Estufa não-CO2	Página 99
CL1.3. Emissões de GEE Projeto Atividades	Página 99
CL1.4. Impacto do Clima “Net”	Página 100
CL1.5. Evitar a Dupla Contagem	Página 100

CL2. Impactos Climáticos Externo ("Fuga")

CL2.1. Tipos de Fuga	Página 100
CL2.2. Mitigação de Fuga	Página 100
CL2.3-4. Subtração de Absoluto Negativos Impactos Climáticos fora do Local	Página 101

CL3. Monitoramento dos Impactos do Clima

CL3.1. Plano de Monitoramento Inicial	Página 101
CL3.2. Plano de Monitoramento Completo	Página 101

CM1. Impactos Comunitários Líquido Positivo

CM1.1. Impactos da Comunidade	Página 101
CM1.2. Impacto no Alto Valor de Conservação	Página 111

CM2. Impactos sobre Partes Interessadas Externos

CM2.1. Potenciais Impactos das Partes Interessadas Negativas fora do Local	Página 112
CM2.2. Planos de Mitigação	Página 113
CM2.3. Efeito Líquido de Projeto de Partes Interessadas.....	Página 114

CM3. Monitoramento dos Impactos da Comunidade

CM3.1. Plano de Monitorização da Comunidade Inicial	Página 114
CM3.2. Os Valores Iniciais de Conservação Plano	Página 115
CM3.3. Plano de Monitoramento Completo	Página 115

B1. Impactos da Biodiversidade Líquido Positivo

B1.1. Impactos sobre a Biodiversidade	Página 118
B1.2. Impacto no Alto Valor de Conservação	Página 119
B1.3. Identificar Todas as Espécies a serem Utilizadas pelo Projeto	Página 119
B1.4. Possíveis Efeitos Adversos de Espécies não-Nativas	Página 119
B1.5. Não-Utilização de OGM	Página 120

B2. Impactos da Biodiversidade Offsite (“Externo”)

B2.1. Potenciais Impactos Negativos da Biodiversidade Offsite (“Externo”)	Página 120
B2.2. Planos de Mitigação	Página 120
B2.3. Efeito Líquido do Projeto de Biodiversidade	Página 121

B3. Monitoramento dos Impactos da Biodiversidade

B3.1. Plano de Monitoramento da Biodiversidade Inicial	Página 121
B3.2. Plano Inicial de Valores de Conservação	Página 122
B3.3. Plano de Monitoramento Completo	Página 122

ÍNDICE

GL2. Benefícios à Comunidade Excepcionais

GL2.1-2. Zona do Projeto e Status Sócioeconômico Página 124

GL2.3-4. Envolvimento dos Membros mais pobres da Comunidade Página 125

GL2.5. Monitoramento dos Impactos da Comunidade Página 127

BIBLIOGRAFIA Página 128

SIGLAS Página 137

APÊNDICE A: IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS Página 139

PÁGINA DE ROSTO

I. Nome do Projeto: O Projeto Russas

II. Localização do Projeto: Perto da cidade de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre, Brasil

III. Proponente do Projeto: Os três principais proponentes do projeto são CarbonCo, LLC ("CarbonCo"), Freitas International Group, LLC ("Freitas International Group ou Carbon Securities") e I.S.R.C. Investimentos e acessoria LTDA ("I.S.R.C."). De contato e endereço de CarbonCo é:

Brian McFarland, Diretor
CarbonCo, LLC
3 Bethesda Metro Center, Suite 700
Bethesda, Maryland, Estados Unidos da América
Telefone: +1 (240) 595-6883 Email: BMcFarland@CarbonCoLLC.com

IV. Auditor: Ambiental, Services Inc. ou "Environmental Services, Inc." (ESI) foi o auditor. De contato e endereço de ESI é:

Shawn McMahan, florestais, de carbono e serviços de GEE - Gerente Senior
Serviços Ambientais, Inc.
7220 Financial Way, Suite 100, Jacksonville, Florida, 32256
Telefone: +1 (330) 833-9941 Email: smcmahon@ESINC.CC

V. Estado de Projeto Data, GHG Período Contabilidade, e Projeto de Vida: O data início de Projeto Russas é de 17 março de 2011. O GHG Período Contabilidade inicial é de 10 anos e o tempo de vida do projeto é de 60 anos.

VI. Completa ou Gap de Validação: Este CCBS Projeto Documento de Concepção inicial relaciona-se com a validação integral.

VII. História do CCB Status: Este é o Documento de Concepção do Projeto CCBS inicial apresentado para validação.

VIII. Edição do CCB Padrão a ser Utilizado: Segunda Edição

IX. Resumo dos Benefícios Esperados Clima, Comunidade e Biodiversidade: As atividades finais do projeto são para realizar um Inventário de carbono de floresta, o modelo de desmatamento regional e os padrões de uso da terra, e mitigar as pressões de desmatamento através da utilização de pagamentos por serviços ambientais do projeto, juntamente com o monitoramento contínuo dos impactos Clima, Comunidade e Biodiversidade do Projeto. Os Projetos Sociais e atividades para mitigar pressões de desmatamento variam do envolvimento S.O.S Amazônia e da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Cruzeiro do Sul para a formação de extensão agrícola, para início de patrulhas em locais de desmatamento potenciais

nas fases iniciais do projeto, para, eventualmente, criar uma associação para ajudar com a produção local de açaí e farinha de mandioca.

X. Nível Ouro critérios utilizados e Resumo de Nível Ouro Atributos: O Projeto Russas tem benefícios para a comunidade excepcionais. Os proponentes do projeto vai ajudar todas as comunidades e em torno do Projeto Russas, e, especificamente, as comunidades mais vulneráveis dentro do projeto.

XI. Data de Conclusão desta Versão: Março 19, 2014.

XII. Cronograma Previsto para Verificação: Verificação de atividades entre 17 março 2011 e 31 dezembro 2013 está prevista para ser alcançada até dezembro de 2014.

INTRODUÇÃO

O Projeto Russas é um "Projeto" de Pagamento por Serviços Ecossistêmicos. Projeto de conservação da floresta, também conhecido como Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+). O Projeto tem 41.976 hectares, ou seja, em torno de 103.681 acres (propriedade total é 42.554,4 hectares, mas o projeto incidirá sobre os 41.976 hectares de floresta) de terras de propriedade privada no Acre, Brasil.¹

As três principais proponentes do projeto são CarbonCo, LLC (CarbonCo), Freitas Group International, LLC (Carbon Securities), e I.S.R.C. Investimentos e Acessoria Ltda (I.S.R.C.). CarbonCo, a subsidiária integral da Carbonfund.org, é responsável por obter o certificado do projeto e para o financiamento do projeto em estágio inicial. Carbon Securities atua como um elo de ligação entre CarbonCo e I.S.R.C, atuando juntamente como tradutor, ajudando com a logística para as visitas. I.S.R.C é uma Organização com sede no Acre, Brasil, criado por Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro (latifundiário) e é o principal responsável pela gestão do dia-a-dia do projeto na implementação de atividades para reduzir o desmatamento.

As atividades finais do projeto são para realizar um Inventário de carbono de floresta, o modelo de desmatamento regional e os padrões de uso da terra, e mitigar as pressões de desmatamento através da utilização de pagamentos por serviços ambientais do projeto, juntamente com o monitoramento contínuo dos impactos Clima, Comunidade e Biodiversidade do Projeto. Os Projetos Sociais e atividades para mitigar pressões de desmatamento variam do envolvimento S.O.S Amazônia e da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Cruzeiro do Sul para a formação de extensão agrícola, para início de patrulhas em locais de desmatamento potenciais nas fases iniciais do projeto, para, eventualmente, criar uma associação para ajudar com a produção local de açaí e farinha de mandioca.

O projeto está sendo desenvolvido e registrado sob o Verified Carbon Standard (VCS, Versão 3.3) e Clima, Comunidade e Biodiversidade Padrão (CCBS, segunda edição). Além disso, o projeto está alinhado com as Normas de REDD+ Social e Ambiental e do Estado do Acre para pagamento da Lei dos Serviços dos Ecossistemas #2.308/2010.

Entre em contato com Brian McFarland de CarbonCo, LLC com quaisquer perguntas, comentários ou preocupações sobre o Projeto Russas em 1-240-595-6883 ou pelo e-mail BMcFarland@CarbonCoLLC.com.

¹ The Term REDD and REDD+ will be used interchangeably. REDD+ includes REDD along with forest conservation, sustainable forest management and the enhancement of carbon stocks. Thus, the Russas Project includes elements of forest conservation, sustainable forest management and reforestation.

SEÇÃO GERAL

G1. As Condições Originais na Área de Projeto

A secção seguinte irá fornecer informações de carácter geral, bem como descrever brevemente as características climáticas, da comunidade e da biodiversidade do Projeto.

GL1.1-3. Informações Gerais

A Localização do Projeto e Parâmetros Físicos Básicos

A Bacia Amazônica é de aproximadamente 1,4 - 2.300.000 quilômetros quadrados e suas extensas bacias hidrográficas - consistindo em torno de 363 - 596.000.000 hectares - cobrem os oito países: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname; 60% que é considerado território brasileiro. A Amazônia Legal do Brasil, abrange os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.



Mais especificamente, o Projeto Russas está localizado no Estado do Acre, Brasil, ao lado do rio Valparaíso e do Rio Juruá. O Projeto Russas é de aproximadamente 40 quilômetros (ou seja, cerca de 25 milhas) ao sul da cidade de Cruzeiro do Sul e ao norte da cidade de Porto Walter.

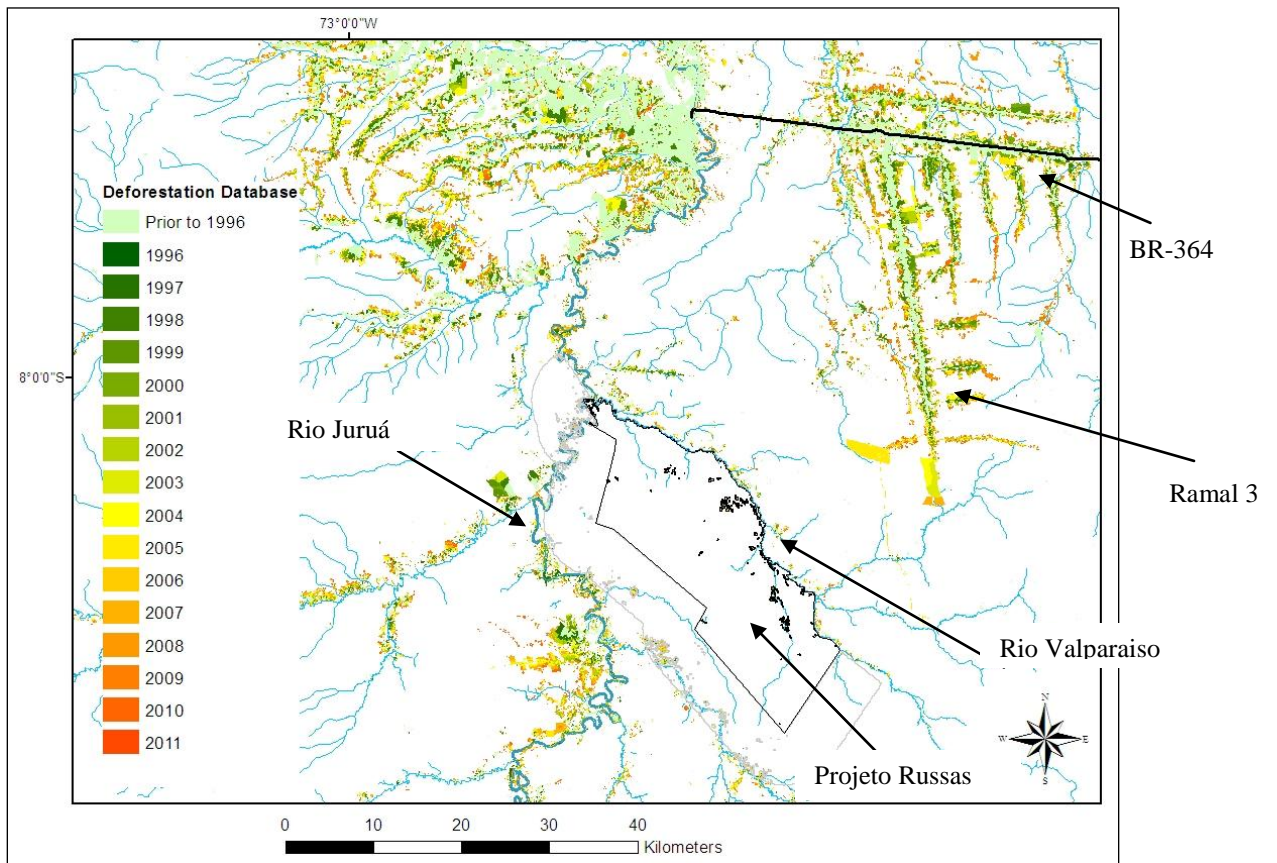
O mapa político a seguir é o Estado do Acre que faz fronteira com o estado brasileiro do Amazonas, juntamente com os países do Peru e da Bolívia:³

² Federation of American Scientists, "Amazon Basin," Available: http://www.fas.org/irp/imint/docs/rst/Sect6/amazon_map01.jpg

³ V-Brazil.com, "Map of Acre, Brazil," Available: <http://www.v-brazil.com/tourism/acre/map-acre.html>



O mapa a seguir mostra o Projeto Russas vis-a-vis do Juruá e Valparaíso Rivers.



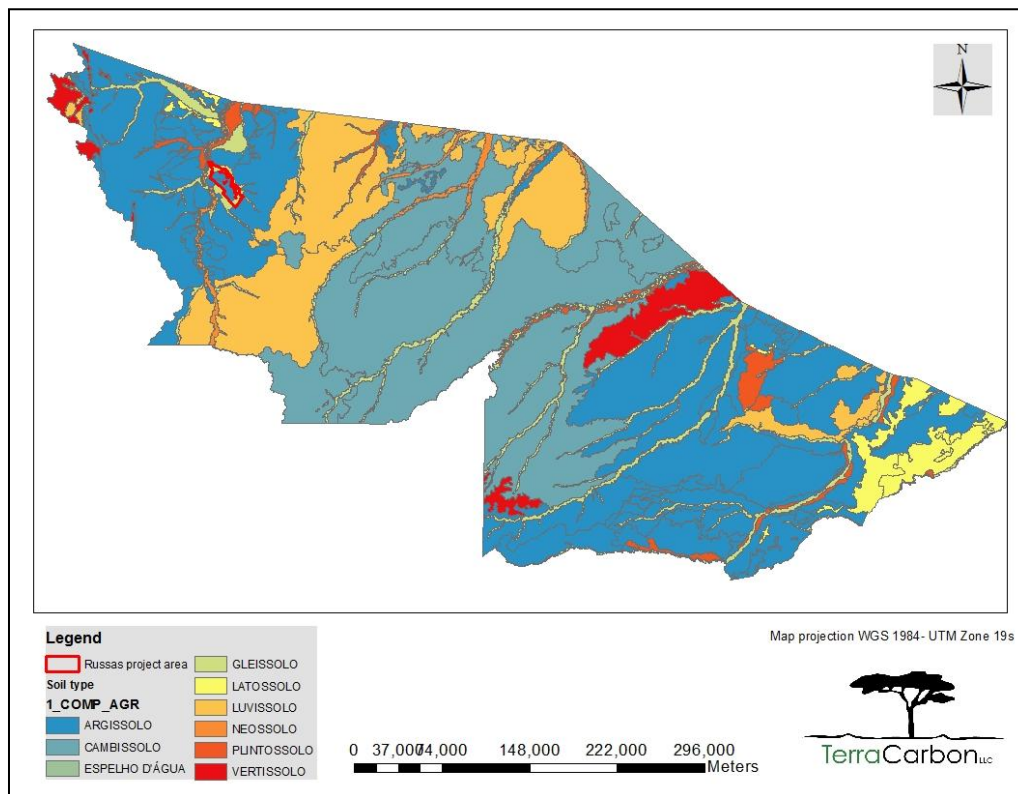
Mapa 1: Localização de Projeto Russas (Crédito: TerraCarbon)

Solos e Geologia

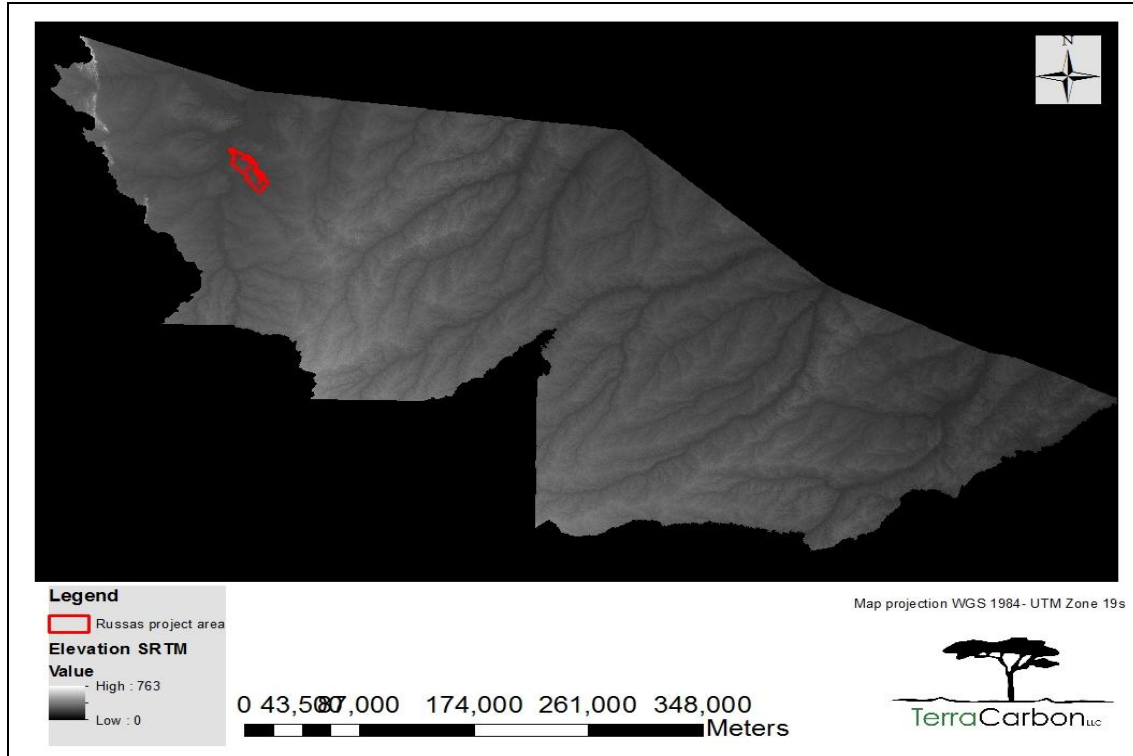
A área do Projeto Russas é dominado por Acrisols e Gleissolos. Também presente em muito menor medida os Plintossolos e Fluvisols, solos tipicamente encontrado perto de rios. Acrisols (ou Argissolos) são solos argilosos ricos, associados com climas tropicais úmidos. Estes solos têm baixa fertilidade e altos níveis de alumínio. Gleissolos são solos hídricos que estão saturados com água subterrânea por longos períodos de tempo. Esta saturação do solo leva ao desenvolvimento de um padrão de cor gleyic característica com avermelhado, marrom ou cores amareladas nos horizontes superficiais e cores acinzentadas ou azuladas para horizontes mais profundos. Fluvissoilo (ou Neossolos) são jovens solos formados em planícies aluviais na região onde inundações periódicas é comum. Enquanto isso deposição leva estratificação claro, horizontes do solo são geralmente pouco desenvolvidos, embora um horizonte distinto solo podem estar presentes. Plintossolos forma perto de rios nesta área. Estes solos são resistidos ferro / alumínio ricos solos argilosos, que são considerados ácidos e pobres em nutrientes. Ferro frequentemente se acumula sob a forma de um horizonte plinthite abaixo eluvionar fortemente lixiviado. Descrição das classes de solos foram baseados no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

Não há solos orgânicos (ou seja, Organossolos) ou em torno da área do projeto ou cinturão de vazamento.

Os dois mapas a seguir exibem o solo e elevação em todo o Estado do Acre, com uma sobreposição de limites do projeto do Projeto Russas:



*Mapa 2: Mapa de Solos do Estado do Acre
(Crédito: TerraCarbon e Dados do Estado do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre)*

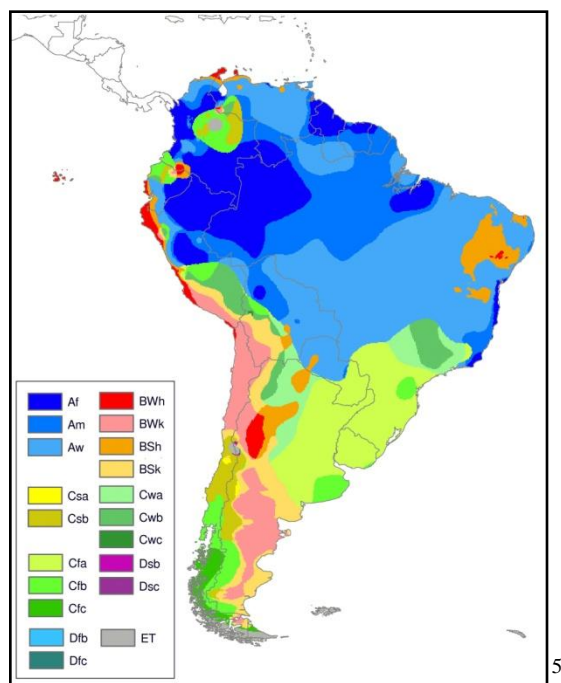


Mapa 3: Elevação Mapa do Estado do Acre
 (Crédito: TerraCarbon e Dados do Estado do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre)

Clima

De acordo com o Governo do Estado do Acre, as temperaturas médias anuais do Acre, ficam na faixa entre 24,5°C e 32°C (ou seja, cerca de 76° - 90°F), com uma estação seca e chuvosa pronunciado. A estação seca vai de maio a outubro, enquanto que a estação chuvosa vai de novembro até abril. Além disso, a relativa "umidade chega a 90%, uma taxa muito elevada, em comparação com outras regiões do Brasil", e os intervalos de precipitação anual de 1.600 - 2.750 milímetros (ou seja, em torno de 63-108 polegadas).⁴ Além disso, a classificação de Köppen para o Acre e, particularmente, o Projeto Russas é tropical:

⁴ State Government of Acre Portal, "Geographic Data,"



Os Tipos e Condições da Vegetação Dentro da Área de Projeto

Como um dos mais diversos lugares do mundo em terra, biologicamente, a Bacia Amazônica tem ecossistemas que vão desde densa, tropical florestas de várzea e nas encostas da Cordilheira dos Andes, para abrir savanas e manguezais.

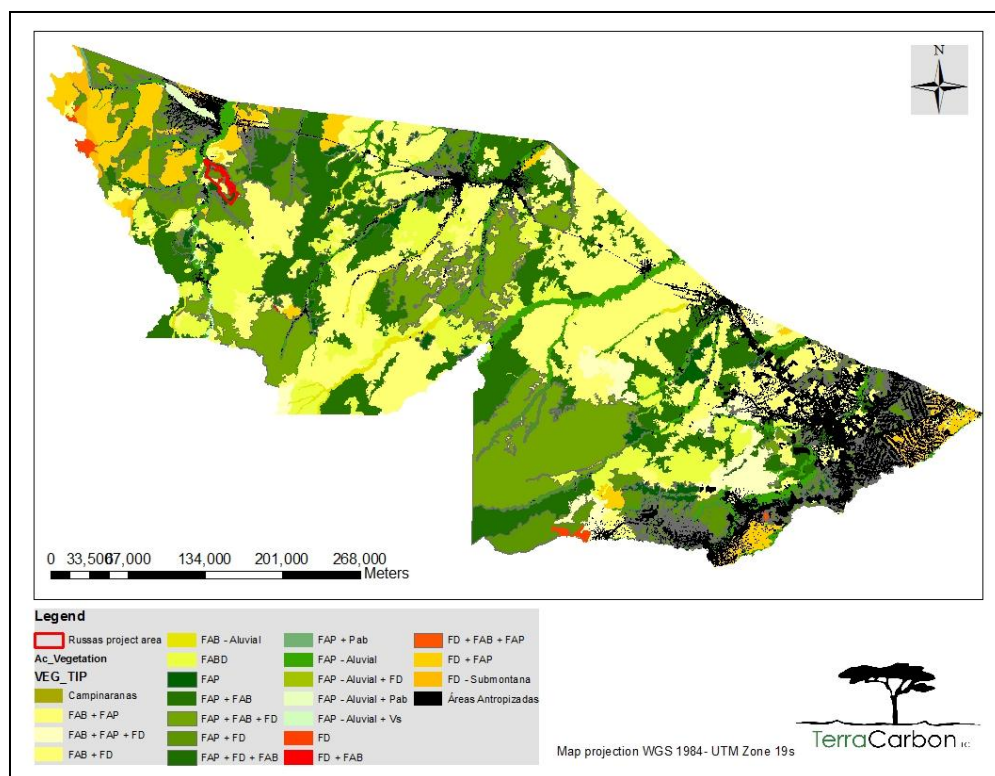
Os cinco principais classificações florestais no Acre - que cobrem cerca de 72% do Estado - são:

- Floresta aberta com bambu + floresta aberta com palmeiras (40.546 km² ou 24,69% do Estado)
- Floresta aberta com palmeiras + floresta aberta com bambu (22.416 km² ou 13,65%)
- Floresta aberta com palmeiras + florestas abertas com bambu + floresta densa (21.579 km² ou 13,14%)
- Floresta aberta com palmeiras + floresta densa (16.964 km² ou 10,33%)
- Floresta aberta com bambu (16.455 km² ou 10,02%)

No que diz respeito a estas cinco classificações florestais, é importante notar que "a fim de determinar que a tipologia primeira tipologia é mais predominante do que os seguintes."⁶

⁵ Peel MC, Finlayson BL & McMahon TA (2007), Updated world map of the Köppen-Geiger climate classification, Hydrol. Earth Syst. Sci., 11, 1633-1644.

⁶ State of Acre and GCF, "Acre GCF Database," Available: [http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20\(November%202010\).pdf](http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20(November%202010).pdf), Page 1



Mapa 4: Mapa de Vegetação do Estado do Acre
(Crédito: TerraCarbon e Dados do Estado do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre)

A vegetação na região da área do Projeto Russas é predominantemente classificada como Floresta Ombrófila Aberta (floresta tropical como abrir, RADAMBRASIL).⁷

Enquanto floresta tropical aberta ocorre durante a maior parte do Estado do Acre, as diferenças de vegetação são movidas por características geomorfológicas e tipo de solo. Essas diferenças se manifestam em parte, na proporção relativa de certas espécies de palmeiras, bambus e cipós.

Um mapa de vegetação produzido pelo Estado do Acre⁸ foi usado para estratificar a área de Projecto. Os cinco estratos presentes na área do Projeto Russas incluem: floresta aberta com bambu e palma (FAB + FAP), a palma aberta da floresta (FAP), floresta aluvial aberta com a palma (FAP - Aluvial), floresta aberta com bambu e palmeira e floresta densa (FAP + FAB + FD e FAP + FD + FAB), e floresta densa e aberta palma floresta (FAP + FD e FD + FAP).

Um estrato adicional está presente no cinturão de vazamento, ou seja, floresta aluvial aberta com bambu (FAB - Aluvial). Este tipo de floresta é difícil de distinguir-se do FAP-A, com a principal diferença sendo a prevalência de bambu.

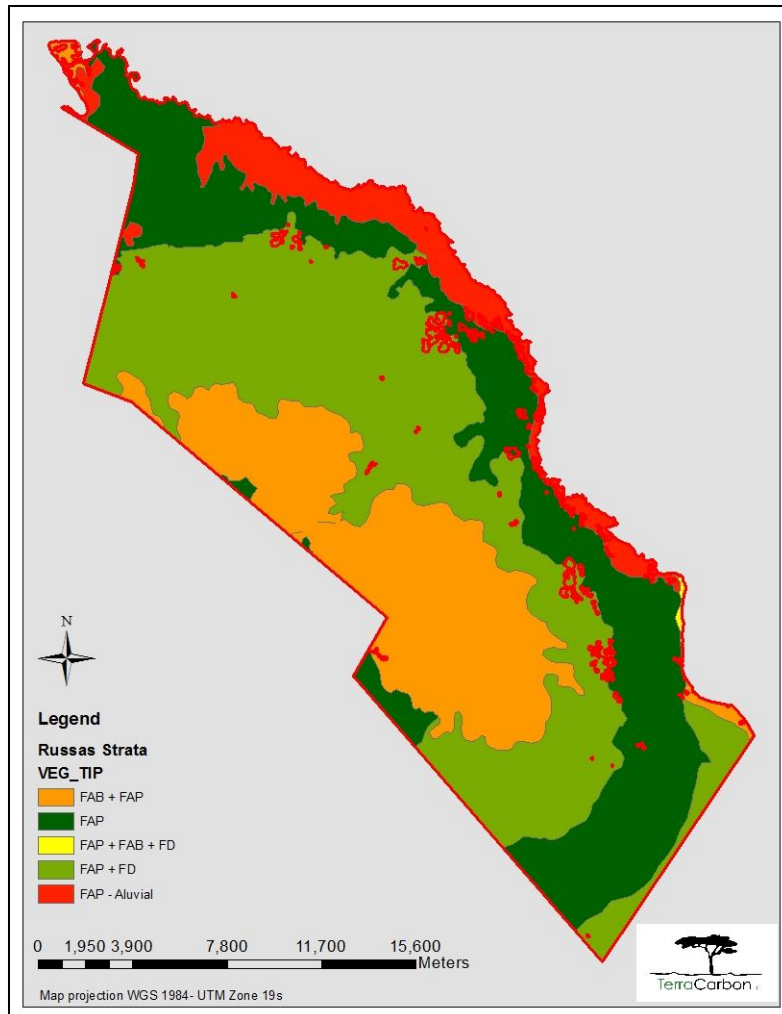
⁷ BEZZERA, P.E.L. Compartimentação morfotectônica do interflúvio Solomões-Negro. 2003. 335 f. Tese (Doutorado em Geologia) Universidade Federal do Pará, Belém, 2003.

Brasil. Departamento Nacional da Produção Mineral - Projeto RADAMBRASIL. Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Vegetação e Uso Potencial da Terra. Folha V.12 FIS SC 19. Rio Branco; Rio de Janeiro, 1976.

⁸ ACRE. Governo do Estado do Acre. Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico-Sustentável, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre. Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II. Documento Síntese, 2006.

As florestas da área Russas Projeto são: florestas tropicais primárias, enquanto os locais onde as comunidades locais vivem ou são não-floresta ou mata secundária.

Os principais tipos de estratos vegetativos no Projeto Russas são como se segue:



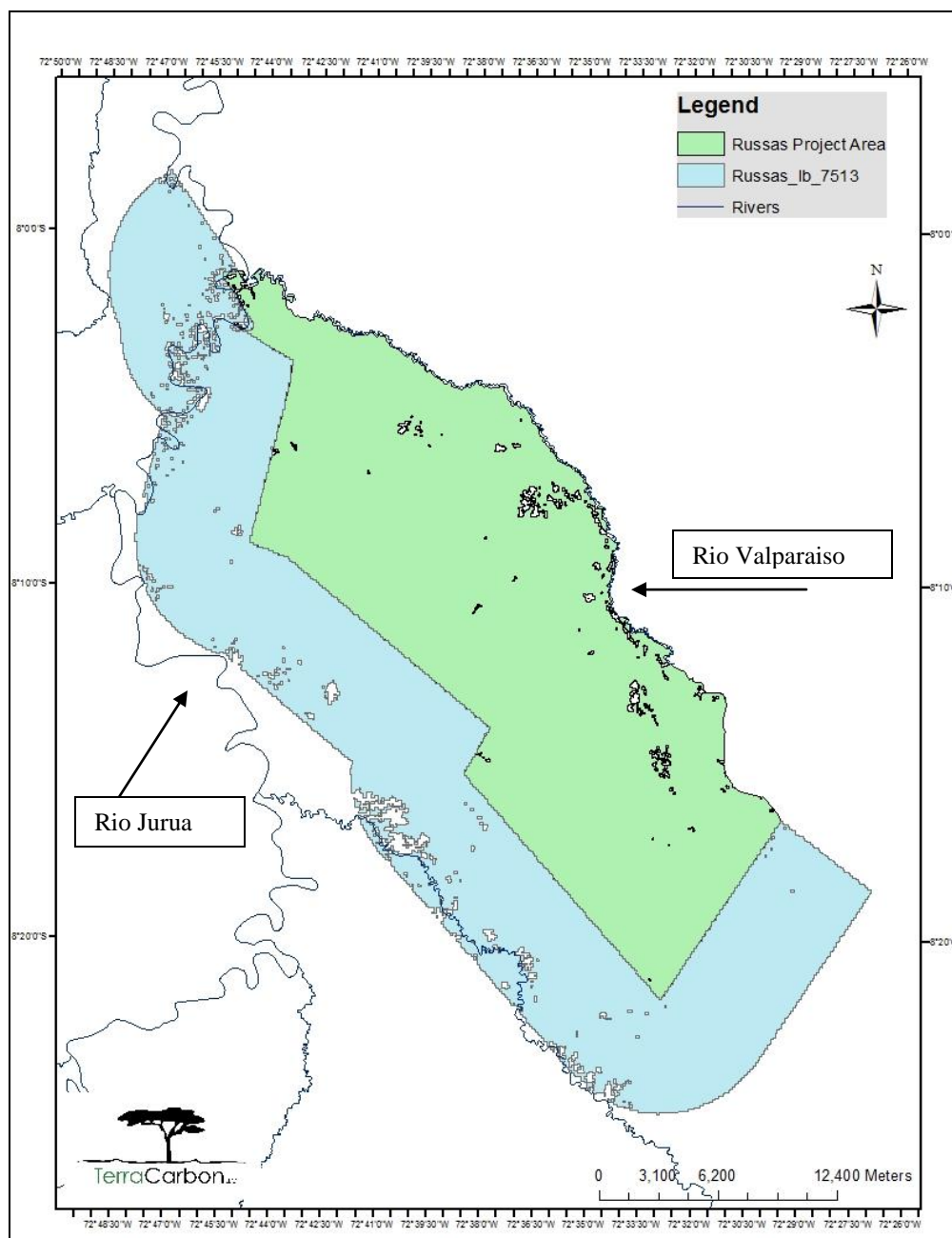
Mapa 5: Estratificação de Área de Projecto

(Crédito: TerraCarbon e Dados do Estado do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre)

Os limites da Área de Projeto e da Zona do Projeto

Área de Projeto do Projeto Russas é de florestas, terras de propriedade privada de I.S.R.C. Investimentos e Acessória Ltda. A Zona do projeto consiste na propriedade do Projeto Russas (ou seja, a área de Projeto), juntamente com cinturão de vazamento do Projeto.

É importante notar que a propriedade localizada nas margens opostas do rio Valparaíso e adjacente ao Projeto Russas também está sendo desenvolvido pelos proponentes do projeto como REDD+, projeto de conservação da floresta. Este projeto é conhecido como o Projeto Valparaíso.



Mapa 6: Área de Projeto e Zona Projeto do Projeto Russas (Crédito: TerraCarbon)

G1.4. Informação Climática

Estoques de Carbono Atuais dentro da Área de Projeto

Estoques de carbono do Projeto Russas foram determinados através de um local de estoque de carbono florestal, que foi conduzido por TECMAN, LTDA e supervisionado por TerraCarbon e CarbonCo.

O inventário de carbono florestal foi projetado para produzir estimativas de estoque de biomassa com um nível de precisão não superior a +/-15% da média com 95% de confiança para atender as exigências tanto do Verified Carbon Standard (VCS) ea metodologia VCS, VM0007.

O inventário alvo, biomassa acima do solo vivo e biomassa abaixo do solo, madeira morta em pé, deitado e madeira morta dentro da área de Projeto. Bambu e lianas não foram medidos e conservadora excluídos estimativa de estoques de biomassa. O diâmetro mínimo à altura do peito (DAP) para todas as árvores vivas e o diâmetro mínimo de todas as árvores mortas incluídos no inventário eram 10 centímetros. Além de recolher dados relativos ao diâmetro de árvores vivas, foi medida a altura total (ou seja, a altura da parte superior da coroa) das árvores mais altas em cada trama.

Estratificação da área do projeto reduz a variabilidade global e melhora a eficiência de amostragem. A área do projeto foi estratificada usando um mapa de vegetação do Estado do Acre⁹, o "Zoneamento Ecológico e Econômico" publicação onde cobertura do solo é classificada usando o Sistema de Classificação Florestal Brasileiro.¹⁰

No geral, o inventário produzido em uma estimativa de estoques de carbono da biomassa ao nível do projeto de 120,0 t C/ha, com um nível de precisão de +/- 7,9% da média no nível de confiança de 95% e +/- 6,5% da média de o nível de confiança de 90%. O inventário florestal satisfazendo assim os requisitos de precisão da metodologia VCS (+/- 15% da média a um nível de confiança de 95%).

Estatística Descritiva	Biomassa Total
A média (t C / ha)	120,0
Erro Padrão (t C / ha)	4,5
90% Intervalo de Confiança	7.8
90% Intervalo de Confiança como% da media	6,5%
95% Intervalo de Confiança	9,5
95% Intervalo de confiança em% do significaria	7,9%
Estimativa de estoques de carbono para Strata FAB + FAP	452.6 tCO ₂ e ha ⁻¹
Estimativa de estoques de carbono para Strata FAP	460.8 tCO ₂ e ha ⁻¹
Estimativa de estoques de carbono para Strata FAP + FAB + FD	487.0 tCO ₂ e ha ⁻¹
Estimativa de estoques de carbono para Strata FAP + FD	393.3 tCO ₂ e ha ⁻¹
Estimativa de estoques de carbono para Strata FAP - Aluvial	372.9 tCO ₂ e ha ⁻¹

Figura 1: Projeto Nível Estatísticas de Biomassa Total Estoques de Carbono em 2013 o Inventário Florestal Empregando Amostragem Aleatória estratificada (Crédito: TerraCarbon)

Para mais informações, consulte o VCS Descrição do Projeto.

G1.5-6. Informações da Comunidade

Descrição das Comunidades Localizadas na Zona de Projeto

O Estado do Acre é composto por 22 municípios e a capital é Rio Branco.¹¹ As maiores cidades do Acre: Rio Branco, juntamente com Cruzeiro do Sul, Feijó, Sena Madureira e Tarauacá.

⁹ State of Acre, 2006. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre–Fase II Documentos Síntese. Rio Branco, Acre.

¹⁰ Veloso, H.P., Rangel FO, A.L.R., Lima, J.C.A., 1991. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um Sistema Universal. IBGE, Rio de Janeiro.

¹¹ IBGE, "Acre – Summary," Available: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac#>

Em 2010, havia uma estimativa de 733.559 habitantes no Acre, em torno de 78.507 habitantes no município de Cruzeiro do Sul, onde o Projeto Russas está localizado juntamente com torno de 9.176 residentes no município de Porto Walter, que é o município vizinho do Projeto Russas.

Quanto às taxas de residentes no município de Cruzeiro do Sul tais como, riqueza, sexo, idade, etnia e alfabetização do Sul, as seguintes estatísticas foram compiladas a partir de 2010, Censo do Brasil:¹²

Cruzeiro do Sul's 2010 Census		
Description	Value	Unit
Resident population - total	78,507	people
Resident population - housing unit situation - urban	70.5	%
Resident population - housing unit situation - rural	29.5	%
Resident population - sex - male	50	%
Resident population - sex - female	50	%
Resident population - total - age groups - from 0 to 5	13.4	%
Resident population - total - age groups - from 6 to 14	22.5	%
Resident population - total - age groups - from 15 to 24	20.9	%
Resident population - total - age groups - from 25 to 39	23.1	%
Resident population - total - age groups - from 40 to 59	13.8	%
Resident population - total - age groups - aged 60 or over	6.4	%
Resident population - total - urban	55,326	people
Resident population - total - rural	23,181	people
People aged 15 or over who do not know to read or write - total	9,327	people
People aged 15 or over who do not know to read or write - rate	18.5	%
Resident population - literate	56,657	persons
Resident population - literate - men	27,558	persons
Resident population - literate - women	29,099	persons
Resident population - literate - urban	42,528	persons
Resident population - Literate - men - urban	20,372	persons
Resident population - literate - women - Urban	22,156	persons
Resident population - literate - rural	14,129	persons
Resident population - literate - men - rural	7,186	persons
Resident population - literate - women - rural	6,943	persons
Permanent private housing units - total	18,581	housing units
Permanent private housing units - type of sanitation - total - adequate	9.3	%
Permanent private housing units - type of sanitation - total - semi-adequate	67.2	%
Permanent private housing units - type of sanitation - total - inadequate	23.5	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - total	13,524	housing units
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - adequate	12.6	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - semi-adequate	80.8	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - inadequate	6.6	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - total	5,057	housing units
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - adequate	0.5	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - semi-adequate	30.6	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - inadequate	68.9	%
Permanent private housing units - with energy supply	17,728	housing units
Permanent private housing units - without energy supply	853	housing units
Nominal monthly per capita household income -average value - total	390	R\$
Nominal monthly per capita household income -average value - total - urban	465	R\$
Nominal monthly per capita household income -average value - total - rural	185	R\$

¹² IBGE, "Click here to get information about municipalities at Cities@," Available: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac#>

No que diz respeito a riqueza, sexo, idade, etnia e as taxas de alfabetização de residentes no município de Porto Walter, as seguintes estatísticas foram compiladas a partir de 2010 Censo do Brasil.¹³

Porto Walter's 2010 Census		
Description	Value	Unit
Resident population - total	9,176	people
Resident population - housing unit situation - urban	36.2	%
Resident population - housing unit situation - rural	63.8	%
Resident population - sex - male	52.2	%
Resident population - sex - female	47.8	%
Resident population - total - age groups - from 0 to 5	19.8	%
Resident population - total - age groups - from 6 to 14	29.4	%
Resident population - total - age groups - from 15 to 24	18.7	%
Resident population - total - age groups - from 25 to 39	18.7	%
Resident population - total - age groups - from 40 to 59	10.1	%
Resident population - total - age groups - aged 60 or over	3.5	%
Resident population - total - urban	3,323	people
Resident population - total - rural	5,853	people
People aged 15 or over who do not know to read or write - total	1,598	people
People aged 15 or over who do not know to read or write - rate	34.2	%
Resident population - literate	4,537	persons
Resident population - literate - men	2,228	persons
Resident population - literate - women	2,309	persons
Resident population - literate - urban	2,202	persons
Resident population - Literate - men - urban	1,065	persons
Resident population - literate - women - Urban	1,137	persons
Resident population - literate - rural	2,335	persons
Resident population - literate - men - rural	1,163	persons
Resident population - literate - women - rural	1,172	persons
Permanent private housing units - total	1,702	housing units
Permanent private housing units - type of sanitation - total - adequate	0.4	%
Permanent private housing units - type of sanitation - total - semi-adequate	39.1	%
Permanent private housing units - type of sanitation - total - inadequate	60.5	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - total	642	housing units
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - adequate	1.1	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - semi-adequate	92.1	%
Permanent private housing units - urban - type of sanitation - inadequate	6.9	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - total	1,060	housing units
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - adequate	-	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - semi-adequate	7.1	%
Permanent private housing units - rural - type of sanitation - inadequate	92.9	%
Permanent private housing units - with energy supply	1,197	housing units
Permanent private housing units - without energy supply	505	housing units
Nominal monthly per capita household income -average value - total	198	R\$
Nominal monthly per capita household income -average value - total - urban	267	R\$
Nominal monthly per capita household income -average value - total - rural	154	R\$

¹³ IBGE, “Click here to get information about municipalities at Cities@,” Available: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac#>

Pode-se observar a partir deste Censo 2010 que as comunidades rurais de Cruzeiro do Sul tem baixos rendimentos do agregado familiar e uma maior porcentagem de saneamento inadequado. Além disso, as comunidades rurais em Porto Walter têm menores rendimentos do agregado familiar, saneamento inadequado, mais e maiores taxas de analfabetismo.

Enquanto isso, o Censo 2010 é uma representação precisa das comunidades rurais que vivem dentro da Zona do Projeto, em primeira mão, as observações e uma Avaliação Rural Participativo (DRP), também foram utilizadas para descrever as comunidades que vivem dentro da Zona do Projeto.

Comunidades dentro da Zona do Projeto incluem um equilíbrio entre homens e mulheres, com gerações de crianças, pais e avós. A maioria das comunidades dentro da zona do Projeto pratica a agricultura de subsistência (principalmente mandioca também conhecida como aipim) e têm habitação localizada perto do Rio Juruá ou Valparaíso. Algumas comunidades na área de Projeto criam gado. Embora não relatado se na comunidade há venda da madeira, muitas comunidades utilizam lenha ou propano para cozinhar. Muitas das comunidades de peixes no rio Juruá, rio Valparaíso ou uma das lagoas marginais e muitos também caçam nas florestas da zona do Projeto. Barcos e canoas de madeira, especialmente é um modo muito importante de transporte para as comunidades que vivem ao longo da Zona do Projeto. Embora não existam comunidades indígenas que vivem dentro da Área de Projeto, muitas das comunidades são ex-extrativistas (por exemplo, seringueiros). Além de ser ex-seringueiros, etnia das comunidades locais é ainda caracterizada por sua nacionalidade brasileira e do património rastreada para a região Nordeste do Brasil, uma língua comum (Português), juntamente com crenças compartilhadas religiosas (católicos e evangélicos) e costumes, tais como jogar futebol, caça e agricultura.¹⁴

Os resultados agregados da avaliação rural participativa (PRA), que foi realizado ao longo da Zona do Projeto, são as seguintes:

¹⁴ Esta informação sobre a etnia foi fornecido por Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro (proprietário do Projeto Russas) e Marmude Dene de Carvalho (Gerente local do projeto) baseado fora de seu conhecimento histórico e conversas com as comunidades locais.

Grand Totals (Inside Russas Project and Russas Project's Leakage Belt)								
	How Many Years Lived Here?	Do You Participate in Agriculture (Yes = 1, No = 0)	Do You Participate in Cattle Ranching (Yes = 1, No = 0)	Do You Participate in Timber Extraction / Logging (Yes = 1, No = 0)	Do You Participate in Fuel Wood Collection (Yes = 1, No = 0)	Do You Participate in Charcoal Production (Yes = 1, No = 0)	Do You Sell Crops or Cattle Outside Property (Yes = 1, No = 0)	How Much Fuel Wood, on Average, Collected per Week?
Average	33.1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.07
Total of Yes Responses	N/A	19	1	18	16	0	19	N/A
Total of No Responses	N/A	0	18	1	3	19	0	N/A
Percentage of Yes Responses	N/A	100.00%	5.26%	94.74%	84.21%	0.00%	100.00%	N/A
Percentage of No Responses	N/A	0.00%	94.74%	5.26%	15.79%	100.00%	0.00%	N/A
Number Over 5 Years	18	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Percentage Over 5 Years	94.74%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Do You Use Fuel Wood for Cooking (Yes = 1, No = 0)	Do You Have a Sustainable Fuel Wood Lot (Yes = 1, No = 0)	Do You Make Charcoal (Yes = 1, No = 0)	Do You Sell Charcoal (Yes = 1, No = 0)	Do You Sell Timber (Yes = 1, No = 0)	How Far into Forest Do You Go to Collect Construction Timber? (In Meters)	How Many Meters Away From House do You Collect Fuel Wood?	How Much Fuel Wood, on Average, Collected per Year?
Average	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	303.61	194.69	52.47
Total of Yes Responses	16	0	0	0	0	N/A	N/A	N/A
Total of No Responses	3	19	19	19	19	N/A	N/A	N/A
Percentage of Yes Responses	84.21%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	N/A	N/A	N/A
Percentage of No Responses	15.79%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	N/A	N/A	N/A
Number Over 5 Years	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Percentage Over 5 Years	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Figura 2: resultados agregados de Avaliação Rural Participativa (Crédito: Brian McFarland)

Mais específico para o Projeto Russas existem cerca de 20 famílias que vivem dentro da área do Projeto e muitos destes membros da comunidade têm sido na sua localização por mais de trinta anos. Além das pressões de desmatamento, mitigação, ISRC procurará aumentar a renda familiar local e melhorar as condições de saneamento (por exemplo, saúde e clínica odontológica).

Descrição da Terra Atual Uso e Direitos de Propriedade Habitual e Legal

O Estado do Acre tem uma variedade de uso da terra e os direitos de propriedade, incluindo: Reservas Indígenas e Áreas Protegidas; Extrativista Estadual e Federal, e terras privadas. De acordo com o Governo do Estado do Acre, o estado das florestas do Acre é a seguinte:

- Área de floresta original (distúrbio pré-humana): 164.221 km² (100%)
- Florestas de proteção integral (uso restrito): 16.159 km² (9,8%). Este é subdividido em:
 - Federal: 9.205 km² (5,6%)
 - Estado: 6.954 km² (4,2%)
- Florestas conservadas (gerido por povos tradicionais e indígenas): 50.245 km² (30,6%)
 - Estas florestas conservadas pertencentes ao Governo Federal estão subdivididas como:
 - Reserva Extrativista: 27.043 km² (16,5%)
 - Terras Indígenas: 23.202 km² (14,1%)
- Florestas geridas de forma sustentável: 15.708 km² (9,6%). Este é subdividido em:
 - Federal
 - Florestas Nacionais: 9.923 km² (6%)
 - Estado
 - Florestas Estaduais: 5.524 km² (3,4%)
 - Áreas privadas licenciadas para manejo de madeira: 260 km²
- Florestas sem proteção: 89.241.88 km² (54,3%)¹⁵

¹⁵ State of Acre and GCF, "Acre GCF Database," Available: <http://www.gcftaskforce.org/documents/>

O Projeto Russas está em florestas, terras de propriedade privada.

Com relação à Zona do Projeto, existem comunidades assentadas sobre o que eram originalmente terras de propriedade privada e estas comunidades ter limpado o terreno principalmente para a agricultura de subsistência, alguma criação de gado e à habitação. De acordo com a legislação brasileira, existem três leis que dizem respeito a esta situação de direitos de propriedade habitual e legal:

- Constituição Federal brasileira,¹⁶ de 05 de outubro de 1988
- Código Civil Brasileiro,¹⁷ que é a Lei Federal 10.406, aprovada em 10 de janeiro de 2002
- Código de Processo Civil brasileiro,¹⁸ que é a Lei Federal 5.869, aprovada em 11 de janeiro de 1973

No Brasil, a lei exige que a aquisição de terras seja feita por um título (ou seja, um contrato) e pelo registro. Assim, se você quiser comprar uma área de terra, você precisa ter um título (ou seja, um contrato com o proprietário) e, em seguida, você precisa registrar o seu título no serviço público de registro de terras (ou seja, o chamado "Cartório de Imóveis"). Como mencionado no artigo 1.245 do Código Civil, se você tiver apenas o título (ou seja, o contrato) e não registrá-lo, em seguida, por lei você não é o dono da terra. No entanto, se você tem o contrato não registrado e você está na posse da terra, a lei refere-se a você como "possuidor de boa fé."

É importante notar que a legislação brasileira trata de pequenas terras de forma diferente das maiores terras, como existe "usucapião especial" e "usucapião regular." A lei exige um período menor de tempo para a usucapião de terras rurais em cinquenta hectares, ou menos, do que exige para usucapião de terras rurais acima de cinquenta hectares. A Constituição Federal estabelece a "usucapião especial", afirmando no artigo 191 que aquele que, não sendo proprietário de imóvel agrícola ou urbano, possua como próprio, por cinco anos ininterruptos, sem oposição, área de terra em zona rural, não superior a cinquenta hectares, tornando-a produtiva por seu trabalho ou pelo trabalho de sua família, e viver lá, vai adquirir a sua propriedade. O Código Civil, no artigo 1.239, repete o que a Constituição diz sobre usucapião de terras rurais não acima de cinquenta hectares.

Para usucapião de terras acima de cinquenta hectares, ou mesmo para aqueles que possuem menos de cinquenta hectares, mas não satisfazem os outros requisitos do "usucapião especial", o usucapião aplicável é o "usucapião regular", que é aplicável a todos os tipos de terra (ou seja, as terras rurais ou urbanas e não importa o seu tamanho).

O "usucapião regular" é estabelecido pelo Código Civil, artigo 1238. Essencialmente, o que exige diferentes períodos de tempo, dependendo do que o possuidor faz sobre a terra. O início do

Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20(November%202010).pdf, Page 1

¹⁶ Presidency of the Republic, "CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

¹⁷ Presidency of the Republic, "LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002.," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406.htm

¹⁸ Presidency of the Republic, "LEI Nº 5.869, DE 11 DE JANEIRO DE 1973.," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5869.htm

artigo 1238 estabelece que: Aquele que, por 15 anos, sem interrupção ou oposição, possui como próprio a terra vai adquirir a sua propriedade, independentemente de título e boa-fé, e pode requerer a um juiz declará-la por sentença, que servirá como título para registrar a propriedade no serviço público de registro de terras. "No entanto, o artigo 1.238 também afirma que" o período de tempo necessário no presente artigo será reduzido para 10 anos se o possuidor estabeleceu sua casa habitual ou se tornar a terra produtiva. "Além disso, o artigo 1.242 afirma que "adquire a posse da terra a que, sem contestação, com título e boa-fé, possui a terra por dez anos."

Com relação às comunidades que vivem no Projeto Russas, ninguém na comunidade tem título ou boa-fé a posse, porque nenhum deles comprou o terreno do proprietário Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro. Assim, o artigo 1242 não é aplicável.

A pessoa que possui terra não superior a cinquenta hectares, mora lá há cinco anos, faz com que a terra produtiva (por exemplo, pelo crescimento da agricultura ou criação de animais) e que não possuem qualquer outra terra (rural ou urbana) tem o direito de ser epígrafe. A pessoa que possui um terreno, não mais de cinquenta hectares, mas não preenche os requisitos para a "usucapião especial", juntamente com aquele que possui terras acima de cinquenta hectares, eles também têm o direito de ser chamado, se a posse é de pelo menos 15 anos. Neste mesmo caso, se o possuidor está vivendo na terra ou faz com que a terra produtiva (por exemplo, pelo crescimento da agricultura ou criação de animais), o período necessário de posse é reduzida para 10 anos. O direito de ser chamado é previsto na lei, mas só é possível depois de um juiz declarar esse direito em uma sentença após um procedimento. Como mencionado anteriormente, para adquirir um imóvel no Brasil você tem que ter título e de registro. Assim, mesmo se você tiver a posse por vinte anos, você não tem a propriedade da terra ainda. Neste caso, você ainda vai ter que pedir a um juiz a declarar o seu direito em juízo, assim você terá o título (ou seja, frase = título, neste caso). Depois disso, você terá que tomar a sentença do juiz e se registrar no serviço público de registro de terras. Então você é o proprietário oficial da terra por usucapião.

Os membros da comunidade que têm vivido na terra e que fez a terra produtiva (por exemplo, pelo crescimento da agricultura ou criação de animais) por dez anos, tem o direito de ser chamado. Para resolver esse conflito ou disputa, I.S.R.C. vai reconhecer voluntariamente qualquer área que está desmatada e sob o uso produtivo de cada família. Todas as comunidades - se unem voluntariamente ao Projeto Russas ou não. Será chamada a terra que eles têm colocado em uso produtivo. Se necessário, este processo vai ser facilitado por um grupo independente.

Ao longo dos últimos dez anos, não houve disputas de posse da terra com o proprietário do Projeto Russas. Em 2004 e depois em 2012, a união da comunidade queria INCRA (ie, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) para fazer um assentamento do INCRA na propriedade, mas este não é o caso. INCRA não tem plano, porque eles precisariam demonstrar nenhuma produção e um projeto de REDD+ é considerado produtivo.

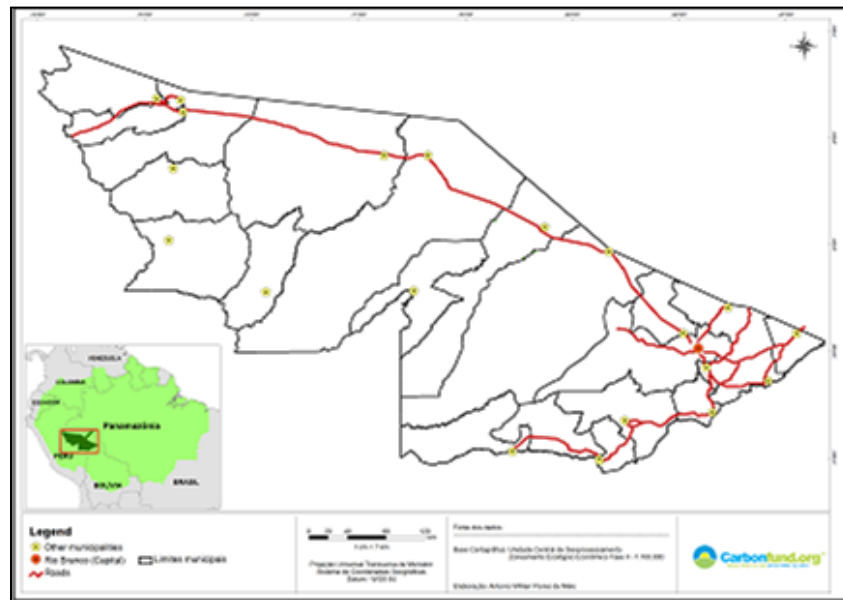
Práticas de uso atual das terras entre as comunidades que vivem ao longo da Zona do Projeto incluem, principalmente, a agricultura de subsistência e uma pequena criação de gado.



Fotos de Uso da Terra em Zonado ProjetoRussas (Crédito da foto: Brian McFarland)

A principal cultura de subsistência em toda a zona do projeto é a mandioca (também conhecida como aipim). Culturas de subsistência adicionais e árvores frutíferas que são plantadas em toda Zona do Projeto incluem, mas não estão limitados ao seguinte: bananas, feijão, milho, mamão, arroz, cana de açúcar, e melancias.

Em todo o Estado do Acre, as práticas de uso de terras privadas - principalmente imóveis localizados ao longo das rodovias BR-364 e BR-317 e estrada Ramal 3 - são predominantemente de médias a grandes fazendas de gado. Rodovia BR-364 é executado através Noroeste Rio Branco ao longo da fronteira norte do Acre com o Estado do Amazonas, enquanto a Rodovia BR-317 passa por Rio Branco e cabeças Sudoeste. Ramal 3 corre Sul da BR-364 em direção a Zona do Projeto.



Mapa 7: Principais Rodovias do Estado do Acre

(Crédito: Professor Antônio Flores e Dados do Estado do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre)



Uso da Terra ao longo das rodovias BR-364 e BR-317 (Crédito da foto: Brian McFarland)

Práticas de uso da terra privadas no Acre incluem a agricultura comercial, como a cana de açúcar:



Cana de Açúcar ao Longo da Rodovia BR-317 (Crédito da foto: Brian McFarland)



Expansão do Ramal 3 e Fazendas de Gado Adjacentes (Crédito da foto: Brian McFarland)

G1.7-8. Informação sobre Biodiversidade

Descrição da Biodiversidade Atual Dentro da Zona do Projeto e Ameaças a que a Biodiversidade

A Floresta Amazônica é a maior floresta contígua do mundo e abriga uma extraordinária diversidade de vida. O rio Amazonas, e seus muitos afluentes, contêm um quinto da água doce do mundo, enquanto que se estende cerca de 4.000 milhas (cerca de 6.437 km) a partir da Cordilheira dos Andes ao Oceano Atlântico porto da cidade de Macapá.

Há também cerca de um a dois milhões de espécies animais, incluindo macacos, golfinhos de água doce, araras e onças. Com quase 1/3 de todas as espécies conhecidas e a maior rede de água doce, a Amazônia - e, especificamente, remanescentes florestais e da biodiversidade do Acre - é um equilíbrio delicado.

Enquanto continua a fornecer refúgio para 30.000 plantas endêmicas e centenas de comunidades indígenas e as comunidades que dependem da floresta, a Amazônia está enfrentando ameaças de projetos de desenvolvimento de infraestrutura (por exemplo, construção de estradas e pavimentação, usinas de energia, etc.), fazendas de gado, agricultura de corte e queima e a agricultura comercial (especialmente cana de açúcar, soja, café e laranja).¹⁹

¹⁹ Conservation International, “Brazil,” Available:

Específico para o Acre, o Governo do Estado do Acre, que notas:

A maior parte do desmatamento no Acre ocorre ao longo de estradas primárias e secundárias, bem como rios. O principal motor do desmatamento no Acre é a criação de gado (70% da área desmatada em 1989 e 81% em 2004). Fatores como a especulação imobiliária, a falta de zoneamento e destinação de terras públicas, a rentabilidade da pecuária e crédito empréstimos subsidiados têm incentivado o desmatamento na Amazônia. Agentes de desmatamento foram historicamente médios e proprietários / agricultores grande, embora nos últimos anos os pequenos produtores domésticos têm contribuído significativamente com a área desmatada no Acre. A conclusão da pavimentação da BR 317 em 2007 e BR 364 (2011) vai ligar a Amazônia ao sudoeste para os portos peruanos e vai certamente aumentar o negócio, como o desmatamento de costume. A ameaça será mais intensa, principalmente ao longo da BR 364 de Sena Madureira a Cruzeiro do Sul.²⁰

O Projeto Russas especificamente está enfrentando pressões de desmatamento como resultado da agricultura de subsistência e criação de gado dentro da área de Projeto e de criação de gado e para a pavimentação da estrada chamada "Ramal 3" perto da Zona do Projeto. Há uma crescente migração para a Zona do Projeto e também há grandes fazendas de gado industriais que se aproximam da Zona do Projeto.

Estudos regionais no sudoeste da Amazônia e, particularmente, dentro da Bacia do Rio Juruá, no Acre têm demonstrado alguns dos mais altos níveis de biodiversidade do mundo. Por exemplo, o World Wildlife Fund (WWF) aponta para a região do sudoeste da Amazônia que:

(...) A variabilidade de espécies de árvores atinge mais de 300 espécies em um único hectare. Existem algumas exceções a essa grande diversidade, principalmente onde fica dominado por uma ou várias espécies ocorrem. O primeiro de vastas áreas (mais de 180 mil km²) dominados pelo altamente competitivo arbóreo bambu *Gradua sarcocarpa* e *G. weberbaueri* perto Acre, Brasil estendendo-se para o Peru e a Bolívia (Daly e Mitchell, 2000). Outros estandes monodominantes incluem florestas pantanosas da palmeira, economicamente importantes *Mauritia flexuosa* e *Jessenia bataua*.

(...) O que distingue esta região é a diversidade de habitats criados pela variabilidade edáficas, topográficas e climáticas. Heterogeneidade de habitats, juntamente com uma história geológica e climática complexo levou a uma alta riqueza biótica cumulativa. Endemismo e riqueza global é rico em plantas vasculares, invertebrados e vertebrados. Este é o centro da Bacia Amazônica da diversidade de palmeiras (Henderson 1995). A rara palma *Itaya amicorum* é encontrado no rio Javari Superior. Esta ecorregião tem o maior número de mamíferos registrados para o reino biogeográfica da Amazônia: 257, com 11 espécies endêmicas. Riqueza de aves também é mais alto aqui com 782 espécies e 17 endêmicas. Na parte sul da Reserva Tambopata, uma área que é de 50 km² detém o recorde de espécies de aves: 554. Nas áreas de areia branca no norte, plantas endêmicas para este tipo de solo incluem *Jacqueshuberia lorentensis*, *Ambelania occidentalis*, *Spathelia terminalioides* e *Hirtella revillae*.

http://www.conservation.org/where/south_america/brazil/pages/brazil.aspx

²⁰ State of Acre and GCF, "Acre GCF Database," Available: [http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20\(November%202010\).pdf](http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20(November%202010).pdf), Page 2

Muitos mamíferos amazônicos generalizados e répteis encontram uma casa na região. Estes incluem a anta (*Tapirus terrestris*), onças-pintadas (*Panthera onca*), maiores roedores do mundo vivo, capivaras (*Hydrochoeris hydrochaeris*), kinkajous (*Potos flavus*) e queixadas (*Tayassu pecari*). Alguns dos animais globalmente ameaçadas encontrados nesta região incluem jacarés preto (*Melanosuchus niger*) e jacarés-de-óculos (*Caiman crocodilus crocodilus*), macacos-barrigudos (*Lagothrix lagotricha*), ariranhas (*Pteronura brasiliensis*), tamanduás-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e jaguatiricas (*Leopardus pardalis*).

Sagui pigmeu (*Cebuella pygmaea*), Goeldi sagüi (*Callimico goeldii*), pacaranas (*Dinomys branickii*) e olingos (*Bassaricyon gabbii*) são encontrados aqui, mas não em regiões a leste (Peres, 1999). Outros primatas incluem presente micos (Saguinus fuscicollis e *S. imperator*), marrom pálido capuchinhos de fachada (*Cebus albifrons*), macacos-esquilo (*Saimiri sciureus*), sakis pálida (*Pithecia irrorata*) e macacos-aranha preto (*Ateles paniscus*) (Ergueta Sarmiento S. e T. 1992). Os raros macacos uacari vermelho (*Cacajao calvus*) são encontrados no norte do país em florestas pantanosas. Nocturnal preguiças de dois dedos (*Choloepus hoffmanni*) são bem distribuídas em toda esta região, juntamente com os três dedos generalizada preguiças (*Bradypus variegatus*). O rio Amazonas é uma barreira para um número de animais, como o mico Saguinus nigricollis, que ocorrem no lado do norte, e Saguinus mystax, que ocorre no lado sudoeste do sistema Amazon-Ucayali.

Na região de Manu, 68 espécies de répteis e 68 espécies de anfíbios têm sido relatadas para as áreas de várzea, enquanto 113 espécies de anfíbios e 118 espécies de répteis são relatados a partir de Madre de Dios, incluindo os pit-víboras raras e interessantes (*Bothriopsis bilineata*, *Bothrops brazili*) e rãs como *Dendrophidion* sp., *Rhadinaea occipitalis* e *Xenopholis scalaris* (Pacheco e Vivar 1996).²¹

O local mais próximo da zona do projeto com estudos de biodiversidade extensos é o Parque Nacional Serra do Divisor, que está localizado ao longo da fronteira Brasil-Peru na bacia do rio Juruá e cerca de 60 quilômetros da zona do projeto. Um desses estudos coletadas 366 vespas "representando 40 gêneros e 85 espécies de que algumas espécies coletadas foram consideradas raras, e cerca de 65% das espécies foram exclusivas a um único site."²² Além disso, muitos primatas foram identificados no Parque Nacional, espécies, incluindo IUCN Red listadas, tais como:

- *Alouatta seniculus*
- *Aotus nigriceps*
- *Ateles chamek* (*Endangered*)
- *Cacajao calvus*
- *Callicebus caligatus*
- *Callicebus cupreus*
- *Callimico goeldii* (*Threatened*)

²¹ World Wildlife Fund, "Upper Amazon basin of Peru, Brazil and Bolivia - Neotropic (NT0166)," Available: <http://worldwildlife.org/ecoregions/nt0166>

²² MORATO, Elder F.; AMARANTE, Sérgio Túlio and SILVEIRA, Orlando Tobias. Rapid ecological assessment of wasp fauna (Hymenoptera: Aculeata) of the Serra do Divisor National Park, Acre, Brazil. Available: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0044-59672008000400025&script=sci_abstract

- *Cebus albifrons*
- *Cebus apella*
- *Lagothrix lagotricha* (Vulnerable)
- *Pithecia irrorata*
- *Pithecia monachus*
- *Saguinus fuscicollis*
- *Saguinus imperator*
- *Saguinus mystax*
- *Saimiri sciureus*²³

Por favor, veja [aqui](#) um inventário biológico rápido das plantas vasculares, peixes, anfíbios e répteis, pássaros, médias e grandes mamíferos e morcegos, que foi realizado em 2005, na parte peruana do Parque Nacional Serra do Divisor por uma equipe multidisciplinar, incluindo representantes de The Field Museum, The Nature Conservancy Peru, ProNaturaleza e Instituto del Bien Común.

Outro estudo , que incidiu sobre os mamíferos em todo o Rio Juruá , incluiu sites de pesquisa de cerca de 20 quilômetros da zona do projeto. Os pesquisadores:

{...} Obteve um total de 81 espécies de mamíferos não-voadores de todos os sítios de amostragem ao longo do Rio Juruá combinado. Esta lista inclui principalmente aqueles taxa para que os espécimes foram assegurados , com exceção de primatas para o qual Carlos Peres recenseados em grande parte por observações feitas ao longo de transectos trilha padronizados. Treze espécies de marsupiais foram tomadas em toda a bacia , com espécies de pelo menos três ou quatro outros gêneros provavelmente lá, mas faltando em nossas amostras (Caluromysiops , Chironectes , Gracilinanus e Glironia). Pegamos dezoito espécies de roedores sigmodontine. É possível que uma das outras espécies mais podem estar presentes, como o recém-descoberto Amphinectomys da vizinha nordeste do Peru {...} A Região Cabeceiras {perto da zona do projeto} contém seis espécies não encontradas em outros lugares (Neacomys musseri , Oryzomys nitidus, gardneri Rhipidomys, Dactylomys boliviensis, Proechimys brevicauda e Proechimys pattoni).²⁴

Baseado fora de observações diretas e conversas com especialistas em biodiversidade locais - como a SOS Amazônia e do Secretário de Assuntos Ambientais para o Município de Cruzeiro do Sul - estes estudos regionais refletir com precisão a biodiversidade no âmbito do Projecto Russas.

Altos Valores de Conservação

O Projeto Russas tem vários atributos de qualificação de Alto Valor de Conservação (HCV) e isso inclui espécies possivelmente ameaçadas, ecossistemas ameaçados ou raros, serviços de ecossistemas críticos e uma importância direta para as comunidades locais que vivem dentro do Projeto.

²³ Maria Aparecida de Oliveira Azevedo Lopes and Jennifer Alexis Rehg. "OBSERVATIONS OF CALLIMICO GOELDII WITH SAGUINUS IMPERATOR IN THE SERRA DO DIVISOR, NATIONAL PARK, ACRE, BRAZIL." Available: <http://www.primate-sg.org/storage/PDF/NP11.3.callimico.imperator.pdf>

²⁴ Patton et al., "Rio Juruá Mammals," pages 260-261.

Espécies Ameaçadas

A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) identificou as 26 espécies seguintes no Acre, quase ameaçadas, vulneráveis, em perigo, criticamente ameaçadas e extintas:²⁵

	Kingdom	Species	Common Names (English)	Common Names (Spanish)	Red List Status	Year Assessed	Population Trend
1	ANIMALIA	subfolionidificans			VU	2008	stable
2	PLANTAE	acreana			VU	1998	
3	ANIMALIA	chamek	Black-faced Black Spider Monkey, Chamek Spider Monkey, Peruvian Black Spider Monkey	Macaco Aranha, Maquisapa, Marimono, Mono Araña	EN	2008	decreasing
4	PLANTAE	tessmannii			LR/nt	1998	
5	PLANTAE	excelsa	Brazil-nut Tree, Para Nut	Turury	VU	1998	
6	ANIMALIA	goeldii	Goeldis Monkey, Callimico, Goeldi's Marmoset, Goeldi's Monkey, Goeldi's Tamarin	Chichilo, Marimonito, Mico-de-goeldii, Mono Goeldi, Mono Negro, Pichico Negro, Tití De Goeldi	VU	2008	decreasing
7	PLANTAE	acreamum			VU	1998	
8	PLANTAE	ovale			LR/nt	1998	
9	PLANTAE	guianensis	Fine-leaf Wadara	Cachimbo, Cachimbo Caspi, Capa De Tabaco, Coco Cabuyo	VU	1998	
10	PLANTAE	prancei			CR	1998	
11	PLANTAE	punctata			LR/nt	1998	
12	PLANTAE	ramiflora		Renaquinho	EN	1998	
13	PLANTAE	ursina		Coajinguba	EN	1998	
14	PLANTAE	juglandiformis			VU	1998	
15	ANIMALIA	cana	Geoffroy's/Peruvian Woolly Monkey, Geoffroy's Woolly Monkey		EN	2008	decreasing
16	ANIMALIA	poepigii	Poeppig's Woolly Monkey, Red Woolly Monkey, Silvery Woolly Monkey	Macaco Barrigudo, Mono Barrigudo	VU	2008	decreasing
17	PLANTAE	krukovii			VU	1998	
18	PLANTAE	atroviolacea			LR/nt	1998	
19	PLANTAE	longistipulata			VU	1998	
20	PLANTAE	calcarata			EN	1998	
21	PLANTAE	vestitus			VU	1998	
22	PLANTAE	macrophylla	Big-leaf Mahogany, Bigleaf Mahogany, Big Leaf Mahogany, Brazilian Mahogany, Honduras Mahogany, Large-leaved Mahogany	Caoba, Mara, Mogno	VU	1998	
23	PLANTAE	elsae			EN	1998	
24	PLANTAE	emarginata			VU	1998	
25	PLANTAE	fasciculata			VU	1998	
26	PLANTAE	poepigiana			NT	2010	decreasing

Espécies Endêmicas

Embora as espécies endêmicas ainda não foram identificadas no Projeto Russas como Alto Valor de Conservação de qualificação, é importante notar que o sudoeste da Amazônia (ie, que inclui Acre, Brasil e, potencialmente, o Projeto Russas) é o lar de muitas espécies endêmicas. Segundo

²⁵ IUCN 2011. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2011.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 01 February 2012.

o Fundo Mundial para a Natureza, existem cerca de 42 espécies endêmicas do sudoeste da Amazônia²⁶:

	Common Name	Scientific Name	Class	Endemic
1	Eleutherodactylus skydmainos	Eleutherodactylus skydmainos	Amphibia	Yes
2	Eleutherodactylus buccinator	Eleutherodactylus buccinator	Amphibia	Yes
3	Manu Poison Frog	Epipedobates macero	Amphibia	Yes
4	Altigius alios	Altigius alios	Amphibia	Yes
5	Ruthven's Burrowing Snake	Apostolepis tenuis	Reptilia	Yes
6	Gray Wren	Thryothorus griseus	Aves	Yes
7	Peru Keelback	Helicops yacu	Reptilia	Yes
8	Peru Burrowing Snake	Apostolepis nigroterminata	Reptilia	Yes
9	Peruvian Fish-eating Rat	Neusticomys peruviansis	Mammalia	Yes
10	Stenocercus scapularis	Stenocercus scapularis	Reptilia	Yes
11	Scinax parkeri	Scinax parkeri	Amphibia	Yes
12	Neusticurus ocellatus	Neusticurus ocellatus	Reptilia	Yes
13	Neusticurus juruazensis	Neusticurus juruazensis	Reptilia	Yes
14	Scinax icterica	Scinax icterica	Amphibia	Yes
15	Black-headed Ground Snake	Atractus nigricaudus	Reptilia	Yes
16	Scarlet-hooded Barbet	Eubucco tucinkae	Aves	Yes
17	Selva Cacique	Cacicus koepckeae	Aves	Yes
18	Black-faced Cotinga	Coniotoptilon mcilhennyi	Aves	Yes
19	Rufous-fronted Antthrush	Formicarius rufifrons	Aves	Yes
20	Bolivian Recurvebill	Simoxenops striatus	Aves	Yes
21	Bolivian Lancehead	Bothrops sanctaecrucis	Reptilia	Yes
22	Black-backed Tody-Flycatcher	Todirostrum pulchellum	Aves	Yes
23	Leptodactylus didymus	Leptodactylus didymus	Amphibia	Yes
24	Hyla walfordi	Hyla walfordi	Amphibia	Yes
25	Micronycteris matses	Micronycteris matses	Mammalia	Yes
26	Pearson's Slender-legged Treefrog	Osteocephalus pearsoni	Amphibia	Yes
27	Para Toad	Bufo castaneoticus	Amphibia	Yes
28	Amazonian Parrotlet	Nannopsittaca dachilleae	Aves	Yes
29	Elusive Antpitta	Grallaria eludens	Aves	Yes
30	Fine-barred Piculet	Picumnus subtilis	Aves	Yes
31	Odd Anole	Anolis dissimilis	Reptilia	Yes
32	Cuzco Reserve Treefrog	Hyla allenorum	Amphibia	Yes
33	Epipedobates simulans	Epipedobates simulans	Amphibia	Yes
34	Anolis scapularis	Anolis scapularis	Reptilia	Yes
35	Long-crested Pygmy-Tyrant	Lophotriccus eulophotes	Aves	Yes
36	White-lined Antbird	Pernostola lophotes	Aves	Yes
37	Black Mabuya	Mabuya nigropalmata	Reptilia	Yes
38	Villa Tunari Caecilian	Caecilia marcusii	Amphibia	Yes
39	Henle's Snouted Treefrog	Scinax pedromedinai	Amphibia	Yes
40	Biolat Poison Frog	Dendrobates biolat	Amphibia	Yes
41	Ucayali Spiny Mouse	Scolomys ucayalensis	Mammalia	Yes
42	Goeldi's Antbird	Myrmeciza goeldii	Aves	Yes

Ecossistemas Ameaçados e Raras

As florestas tropicais são globalmente consideradas ecossistemas raros e ameaçados. Igualmente de acordo com a The Nature Conservancy, apenas 2% da superfície total do mundo é o lar de

²⁶ World Wildlife Fund, "Southwest Amazon moist forests: Export Species," Available: <http://www.worldwildlife.org/science/wildfinder/>

florestas tropicais. As florestas são o lar de 50% da planta e os animais do mundo, mas "a cada segundo, uma fatia de floresta tropical do tamanho de um campo de futebol é cortada para baixo. Isso é 86.400 campos de futebol de floresta por dia, ou mais de 31 milhões de campos de futebol de floresta a cada ano."²⁷ Além disso, a zona do projeto está dentro ecorregiões do World Wildlife Fund (WWF). Conforme descrito pelo WWF, "foram identificados ecorregiões que representam os exemplos mais característicos da biodiversidade para um determinado tipo principal de habitat dentro de cada reino biogeográfico. Eles foram escolhidos com base nos seguintes parâmetros:

- Riqueza de espécies
- Endemismo
- Singularidade taxonômica (por exemplo, gêneros única ou famílias, espécies ou comunidades relíquias, linhagens primitivas)
- Fenômenos extraordinários ecológicos ou evolutivos (por exemplo, radiações adaptativas extraordinárias, intactas grandes assembléias de vertebrados, a presença de migrações de grandes vertebrados)
- Raridade global do tipo principal de habitat"²⁸

Uma dessas ecorregiões globais raras e ameaçadas é a floresta úmida sudoeste da Amazônia e, mais especificamente, "esta ecorregião global é composta de quatro ecorregiões terrestres: florestas úmidas Juruá - Purus; florestas úmidas do sudoeste da Amazônia; florestas úmidas Purus-Madeira e Madeira-Tapajós florestas úmidas,"²⁹ que engloba a zona do projeto.

As florestas primárias do Projeto Russas são consideradas florestas tropicais, devido à classificação de Köppen do Acre como tropical³⁰ e a Food and Agricultural Organization das Nações Unidas (FAO) a designação do Acre como estando dentro da zona ecológica da floresta tropical.³¹ Assim como pagamento por serviços ecossistêmicos projeto de conservação da floresta, o Projeto Russas terá como objetivo preservar um ecossistema da floresta tropical rara e ameaçada dentro da Bacia do Amazonas.

Serviços de Ecossistemas Críticos

Florestas tropicais remanescentes do Acre, inclusive no âmbito do Projeto Russas, não só oferecem benefícios climáticos, como sequestro de dióxido de carbono, mas também fornecer uma gama de serviços adicionais ecossistêmicos criticamente importantes, incluindo:

- Controle de erosão
- Ciclagem de água, filtração e armazenamento
- Atividades de vida selvagem, como polinização e dispersão de sementes

²⁷ The Nature Conservancy, "Rainforests: Facts About Rainforests," Available:

<http://www.nature.org/ourinitiatives/urgentissues/rainforests/rainforests-facts.xml>

²⁸ WWF, "Role of the Global Ecoregions and how they are selected," Available:

http://wwf.panda.org/about_our_earth/ecoregions/about/role/

²⁹ WWF, "Southwestern Amazon Moist Forests," Available:

http://wwf.panda.org/about_our_earth/ecoregions/swamazon_moist_forests.cfm

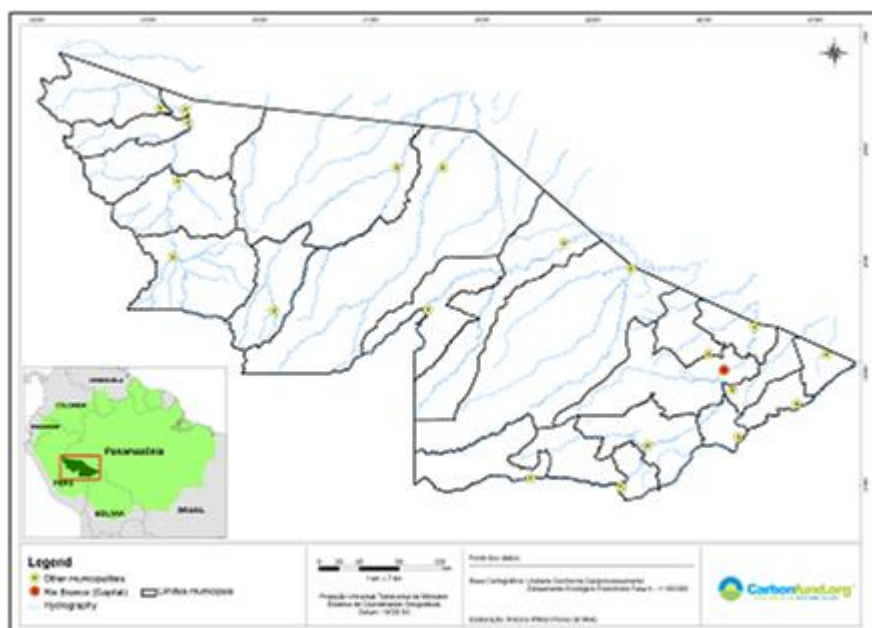
³⁰ Peel MC, Finlayson BL & McMahon TA (2007), Updated world map of the Köppen-Geiger climate classification, Hydrol. Earth Syst. Sci., 11, 1633-1644.

³¹ FAO, "Ecological Zones: Brazil," Available: <http://www.fao.org/forestry/country/19971/en/bra/>

- Repositório genético de plantas medicinais
- Gêneros alimentícios para ambas as comunidades locais e os animais selvagens
- Habitat para uma extraordinária diversidade de flora e fauna

Serviços Hidrológicos

Conforme explicado pelo Estado do Acre, os rios do Estado constituem um meio muito importante de transporte. A maioria das Cidades e povoados acreanos se originou como margens dos rios. A maioria das cidades e vilas no Acre originou nas margens dos rios. Os principais Cursos d'água da rede hidrográfica do Estado correm na direção nordeste e são afluentes da margem direita do Rio Solimões, que a partir de Manaus recebe o nome de Amazonas. O principal curso de água do sistema fluvial do estado corre em direção ao nordeste e são afluentes {...} do rio Solimões, que a partir de Manaus e é chamado de Amazonas. (...). No Estado, ocorrências de Cachoeiras, Corredeiras e Quedas d'água somente na Região da Serra do Divisor, pois o restante do Estado é formado Tarauacá, Purus, Gregório, Envira, Acre e rios Juruá. Eles formam uma Rede hidrográfica Estadual, dividida entre a Bacia do Acre-Purus e a Bacia do Juruá. Eles formam o sistema fluvial do Estado, dividido entre a Bacia do Acre-Purus e Bacia do Juruá.”³²



Mapa 8: Principais Rios do Estado do Acre

(Crédito: Professor Antônio Flores e Dados do Estado do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre)

Fundamental para a Satisfação das Necessidades Básicas das Comunidades Locais

As comunidades locais também são dependentes do Projeto Russas para satisfazer as necessidades básicas, bem como para a identidade cultural tradicional. Dito isto, Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro permitiu que os membros da comunidade para permanecerem na propriedade do Projeto Russas, em troca de participações no Projeto Russas e concordando em eliminar o desmatamento.

³² State Government of Acre Portal, “Geographic Data,”

Comida

Comunidades dentro do Projeto Russas também são dependentes tanto do Rio Valparaíso e o Rio Juruá para a pesca. Muitas comunidades tem suas próprias varas de pescar ou redes de pesca e espécies de peixes comuns capturadas pelas comunidades incluem:

- Sardinhas americanas
- Casudo
- Curimata (o maior e mais caro)
- Mandim (uma das mais saborosas)
- Mocinha
- Pacu
- Peixe prato
- Piau
- Surubim
- Tambaqui (um dos mais saborosos e melhor para vender)

Dependendo de onde a comunidade vive, algumas comunidades também são dependentes do rio Juruá e/ou rio Valparaíso para a água potável, a água de cozinhar, tomar banho, e como o principal meio de transporte. Algumas comunidades têm poços, enquanto outras comunidades colhe água dos córregos locais, se eles vivem mais longe do rio principal.

As comunidades dependem das florestas do Projeto Russas para frutas, nozes e óleos, além de crescer suas próprias culturas de subsistência e plantio de árvores frutíferas, como laranjas, tangerinas, limões, abacaxis e bananas. Essas frutas, nozes e óleos incluem açaí (comunidades usam árvore inteira, incluindo as bagas), bacaba (comunidades fazer óleo de sementes e suco de frutas), buriti (comunidades usam folhas e há uma porção comestível) e unha de gato (planta é usada para cozinhar).

As comunidades dependem das florestas para a proteína suplementar de pesca e caçar os animais, seguintes:

Aves

- Inhambú
- Jacamim
- Jacu
- Papagaio

Mamíferos

- Anta (relacionado com a capivara)
- Tatu
- Cutia
- Macaco
- Paca
- Porcão
- Veado

Répteis

- Jacaré
- Tracajá

Combustível e Lenha

A comunidade depende das florestas para combustível e forragem. As comunidades utilizam principalmente gás propano e lenha para cozinhar. Devido ao clima tropical do Acre, a madeira não é usada como combustível para as casas quentes. Gado livre, galinhas e porcos das comunidades também utilizam a área de Projeto para forragem.

Medicamentos

As comunidades locais usam uma variedade de plantas medicinais encontradas dentro da propriedade do Projeto Russas incluindo:

- Alvarisco: Esta planta é para tosse, sintomas gripais.
- Andiroba: Esta planta é um anti-inflamatório.
- Canjiru: Esta planta ajuda a digestão.
- Capim santo: Esta planta é para uma boa saúde
- Copaíba: Esta planta é um anti-inflamatório.
- Darco roxo: Um chá é feito a partir da casca para aliviar a dor.
- Espira ai: Este arbusto ajuda com infecções da próstata e intestinal.
- Hortelã: Esta planta ajuda com sintomas de gripe.
- Jatobá: Esta planta ajuda a anemia, aumentando os glóbulos vermelhos.
- Mastruz: Esta planta é utilizada como um antibiótico.

Materiais de Construção

Os materiais utilizados para as casas das comunidades são feitos principalmente de madeira das florestas circundantes.

Importância Cultural Tradicional

As comunidades não têm crenças religiosas específicas com base em torno da floresta e fauna locais. No entanto, muitos membros da comunidade dentro do Projeto Russas viveram no local atual por mais de 30 anos, em média, enquanto algumas comunidades, 50 anos. Assim, há um forte significado cultural relacionada aos amigos, família, local de nascimento, e familiaridade.

G2. Projeções Iniciais

A seguir irá explicar brevemente o uso da terra, os benefícios do projeto, e os estoques de carbono, juntamente com a comunidade e cenários de biodiversidade, se o Projeto Russas não foi implementado como um projeto de serviços de conservação da floresta ecossistema (ie, REDD+ projeto).

G2.1-2. Uso da Terra, Sem Projeto

Descreva o mais Provável Cenário no Uso da Terra na Ausência do Projeto

Para desenvolver uma projeção de referência defensável e bem documentada no que diz respeito ao "sem-projeto" cenário de referência, o Projeto Russas, utilizado VCS REDD Metodologia desmatamento dos parceiros evitada, intitulado "VM0007: Módulos de Metodologia de REDD

(REDD-MF), v1,3." Em última análise, o mais provável "sem projeto" cenário para o Projeto Russas é a continuação de não planejada, o desmatamento de fronteira, em oposição ao desmatamento planejado pelo dono, ou o dono da terra proporcionando atividades do projeto, na ausência de um projeto de REDD+ validados e verificados.

De acordo com a Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o Brasil teve a maior área de perda de floresta ao longo dos anos de 2000 a 2010:

Alterar Cobertura Anual Top 5 Floresta Preços: 2000-2010 (Hectares e Acres)³³

	País	Mudança Anual 2000-2010 (Hectares)	Mudança Anual 2000-2010 (Acres)
1	Brazil	-2,642,000	-6,525,740
2	Australia	-562,000	-1,388,140
3	Indonesia	-498,000	-1,230,060
4	Nigeria	-410,000	-1,012,700
5	Tanzania	-403,000	-995,410

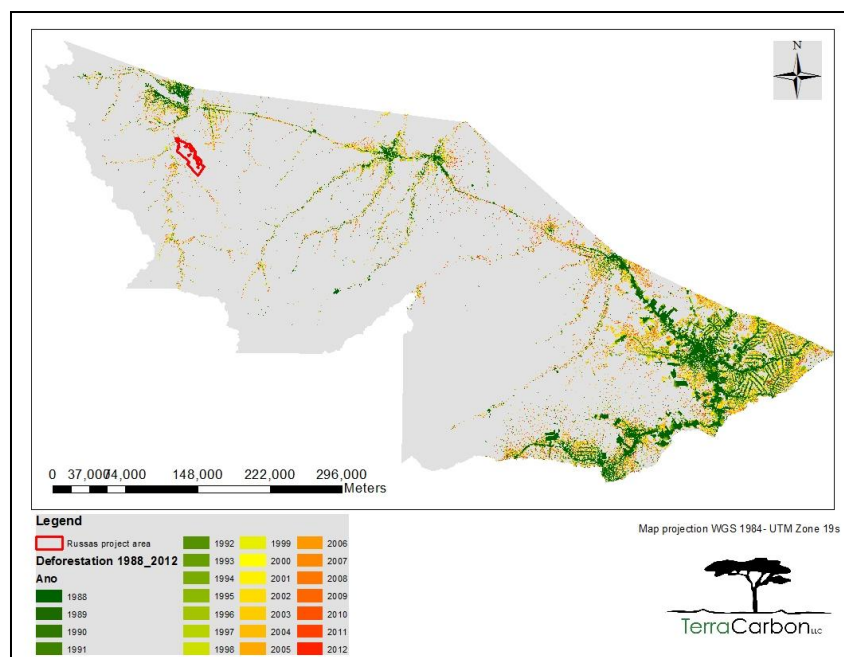
Mais especificamente, são as seguintes as taxas anuais de desmatamento para o Estado do Acre, junto com as próximas estados brasileiros do Amazonas e Rondônia:

Anuais de Desmatamento (Quilômetros Quadrados por Ano)³⁴

Estados	2006	2007	2008	2009	2010
Acre	521	545	256	495	203
Amazonas	1,673	1,306	1,115	1,535	917
Rondônia	2,820	2,316	1,835	1,025	346

³³ Food and Agriculture Organization of the United Nations, "State of the World's Forests 2011, Annex, Table 2: Forest area and area change," Available: <http://www.fao.org/docrep/013/i2000e/i2000e05.pdf>.

³⁴ Imazon.org, "Deforestation and forest degradation in the Amazon Biome," Available: <http://www.imazon.org.br/publications/other-publications/deforestation-and-forest-degradation-in-the-amazon-biome-1>



Mapa 9: Desmatamento no Estado do Acre
 (Crédito: TerraCarbon e Dados do Estado do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre)

Para uma explicação mais detalhada sobre o uso do solo regional e padrões de desmatamento no “sem cenário do projeto,” consulte o VCS Descrição do Projeto.

Documento que os Benefícios do Projeto não teriam Ocorrido na Ausência do Projeto

Como mencionado anteriormente o uso do solo predominante entre os médio-grandes proprietários de terras ao longo da BR-364 e BR-317 e a estrada Ramal 3 é a conversão de florestas primárias para pastagens. A pressão sobre o Projeto Russas está aumentando a cada ano que passa, como BR-364 e Ramal 3 estão chegando a conclusão de seus horários de pavimentação. Após ser totalmente pavimentada, BR-364 e Ramal 3 permitirá o transporte durante todo o ano e, provavelmente, aumento de valores de propriedade e acesso ao mercado para o gado dos proprietários de terra. Embora este seja um cenário possível de uso da terra no cenário "sem projeto," este não é o cenário mais provável para o Projeto Russas.

Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro iniciou a negociação de compra do imóvel Projeto Russas, em 2003, do Grupo de Radisi e o acordo de compra fechado em 2004. Historicamente, o Grupo Radisi estava usando a terra para a extração da borracha desde 1940. Ilderlei inicialmente comprou a propriedade do Projeto Russas para a gestão de madeira e também para a criação de gado em 20% da propriedade.

Em 2004, Ilderlei se torna Vice-Prefeito de Cruzeiro do Sul e seus planos para o Projeto Russas foram temporariamente suspensos. Ilderlei foi Vice-Prefeito até dezembro de 2006 e, em seguida, a partir de Janeiro de 2007 a 2010, Ilderlei era um Deputado Federal que representa o Estado do Acre em Brasília. Durante este tempo, Ilderlei tinha na comunidade local gerente ativo no Projeto Russas.

Ilderlei voltou para o Cruzeiro do Sul em 2011 e começou a estudar projetos de sua propriedade, quando ele finalmente falou com Normando Sales do Projeto Purus e começou a aprender sobre projetos de REDD+.

Sem um pagamento por serviços ecossistêmicos projeto de conservação da floresta, Ilderlei iria continuar a pagar impostos em sua propriedade sem gerar retornos econômicos a menos que a conversão da floresta planejada ocorreu. Se a conversão florestal ocorreu, a biodiversidade do Projeto Russas certamente seria reduzido e as comunidades pode ser forçado a mudar.

Mesmo que a conversão da floresta planejada pelo Ilderlei não ocorreu, ainda haveria o aumento da pressão sobre as florestas do Projeto Russas via não planejada, o desmatamento fronteira da comunidade e fazendeiros vizinhos. Este é o mais provável cenário "sem-projeto". Assim, as comunidades da área de Projeto vai continuar a agricultura de subsistência insustentável, enquanto comunidades vizinhas invadiu a Área de Projeto e em migração continuou.

Outro possível, mas improvável, "sem projeto" cenário de uso da terra seria para o proprietário da terra para fornecer atividades do projeto para as comunidades sem desenvolver e registrar o projeto como um projeto REDD + validados e verificados. A falta de retornos econômicos no "sem projeto" cenário resultaria na impossibilidade de Ilderlei para fornecer uma gama de projetos sociais (por exemplo, estabelecer posto de saúde) para as comunidades, juntamente com a incapacidade de Pesquisa em Biodiversidade do Projeto Russas (ver secção, G3. Concepção do Projeto e Metas, Subsecção 2. Principais Atividades). Isto é porque existem recursos financeiros e institucionais relevantes exigidas para desenvolver um projeto de REDD+ validados e verificados.

Além disso, sem um projeto de REDD+, as comunidades não recebem treinamentos de extensão agrícola (isto é, o que deve ajudar com o aumento e diversificação da renda), nem a parte de carbono receita compensada do Projeto.

Para uma discussão mais detalhada da adicionalidade do Projeto Russas, por favor, consulte também o VCS Descrição do Projeto.

G2.3. Carbono Bolsas de Valores, Sem Projeto

Calcule os Estimados das Alterações de Carbono Associadas com o "sem projeto" Cenário de Referência
Para os cerca de mudanças nos estoques de carbono associados ao "sem projeto" cenário de referência e, especificamente, a estimativa de estoques de carbono e as piscinas de carbono específicas incluídas no inventário de carbono florestal, consulte o VCS Descrição do Projeto. A discussão sobre a mudança líquida das emissões de GEE não-CO₂ também está incluído. Além disso, o VCS Descrição do Projeto também irá incluir uma análise dos motoristas e as taxas de desmatamento e justificação das abordagens, suposições e dados usados para realizar a análise do estoque de carbono relevante.

G2.4. Comunidades Locais, Sem Projeto

Descreva como o "sem projeto" Cenário de Referência Afetaria Comunidades da Zona do Projeto
Conforme documentado na seção G1. Condições originais na Área de Projeto, as comunidades locais, obter uma variedade de benefícios do Projeto Russas e, como explicado na seção G3.

Concepção do Projeto e Metas, inciso 2. Principais Atividades: existem inúmeros projetos sociais sendo planejadas como resultado de pagamentos por serviços ambientais.

O "sem projeto" cenário seria a continuação não planejadas, as atividades de desmatamento de fronteira da agricultura de subsistência e pastagens pelas comunidades locais. As comunidades, sem dúvida, receber os benefícios dessas atividades, tais como alimentos produzidos localmente e geração de renda através da venda de suas colheitas e gado para Cruzeiro do Sul.

No entanto, no "sem projeto" cenário das comunidades, sem um título seguro e legal à terra, são marginalizados e vulneráveis. Assim, as comunidades podem ser legalmente retiradas do Projeto Russas e as comunidades que nem precisa se mudar para um novo trecho de floresta (ou seja, provavelmente ao lado do rio Juruá e rio Valparaíso) ou mudar para uma cidade como o Cruzeiro do Sul ou possivelmente Porto Walter.

Água e Solo

Se o dono da terra, em vez de realizar um projeto de conservação da floresta, permitido o desmatamento não planejado para continuar a partir de comunidades, haveria impactos significativos sobre o ciclo da água local e qualidade do solo - sendo que ambos vão ter impactos negativos sobre a comunidade. Tais impactos incluem mas, não estão limitados a:

- Menos árvores para armazenar água, resultando em potenciais inundações localizadas
- Sem a absorção de água pelas árvores, poças de água deixadas para trás em pastos abertos poderia aumentar população de mosquitos e doenças transmitidas por insetos, como a febre amarela e malária
- O escoamento da água aumentou, devido à menores raízes, poderia aumentar o escoamento solo e contribuir para uma maior erosão das margens do rio
- Aumento do escoamento pode danificar pesqueiros locais (ou seja, o solo se instala em ovos, interrompe processo de fotossíntese das plantas aquáticas e algas que são fontes de alimento para peixes)
- Detritos adicionais de clara poderiam ser arrastados para o rio causando crescentes desafios de transporte de barco
- Menos solos agricolamente produtivas, devido à perda de nutrientes incorporado no ecossistema floresta tropical, juntamente com a perda de micróbios do solo

Outros Serviços de Ecossistemas Localmente Importantes

Além de um impacto na água e no solo, outros serviços do ecossistema local importantes que poderiam ser afetados, sem o Projeto Russas incluem uma perda de habitat dos animais selvagens. Esta perda de habitat dos animais selvagens, o que reduziria a disponibilidade de jogo para a comunidade local, será discutido em maiores detalhes na próxima seção.

G2.5. Biodiversidade Sem Projeto

Descreva como o "sem projeto" Cenário de Referência Afetaria a Biodiversidade na Zona do Projeto Conforme documentado na seção G1. *Condições originais na Área de Projeto*, há um alto nível de biodiversidade e em torno do Projeto de Russas. Se desmatamento não planejado pelas comunidades foi autorizado a continuar, não seria reduzida disponibilidade de habitat, uma paisagem fragmentada, e as espécies potencialmente mais ameaçadas.

Habitat Disponibilidade

Se o proprietário permitiu a continuação de não planejada, o desmatamento de fronteira, as resultantes abertas pastagens e lavouras iria fornecer um habitat pobre para a biodiversidade da região, exceto para os animais domesticados e de espécies selvagens que existem nas florestas de transição e campos abertos. Assim, espécies que dependem da floresta e, especialmente, da flora teria habitat menos disponível.

Paisagem Conectividade

Se o "sem projeto," cenário de desmatamento não planejado fronteira continuou, haveria um impacto negativo sobre a conectividade da paisagem devido ao aumento da pressão sobre as florestas intactas em torno do Projeto de Russas.

Espécies Ameaçadas

Há potencialmente várias flora e fauna ameaçadas na área de Projeto. Se o Projeto Russas forem convertidos em pastagens e terras via desmatamento não planejado fronteira agrícola, estas espécies ameaçadas particulares provavelmente desaparece do Projeto Russas, devido a uma redução no habitat. Estas espécies ameaçadas poderiam passar para um nível mais elevado de risco de extinção de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Além disso, as espécies atualmente consideradas de baixo nível de risco pode mover-se em uma categoria ameaçada se as pressões de desmatamento adicionais foram colocadas sobre a paisagem circundante.

G3. Concepção do Projeto e Objetivo

O Projeto Russas será descrito em detalhes suficientes para a validação e verificação independente permanente aos CCBS e VCS, bem como para todas as partes interessadas para avaliar adequadamente e participar do Projeto Russas. O Projeto Russas foi concebido para minimizar os riscos, mobilizar a participação local, e promover o mais alto nível de transparência.

G3.1. Escopo e Objetivos do Projeto

Apresentar um Resumo dos Principais Clima, Comunidade e Biodiversidade Objetivos do Projeto

O objetivo geral do Projeto Russas é gerar oportunidades econômicas sustentáveis para as comunidades locais e para implementar projetos sociais, enquanto o desmatamento mitigação (ou seja, o que resulta em menos emissões de gases de efeito estufa) e preservar a rica biodiversidade do Projeto.

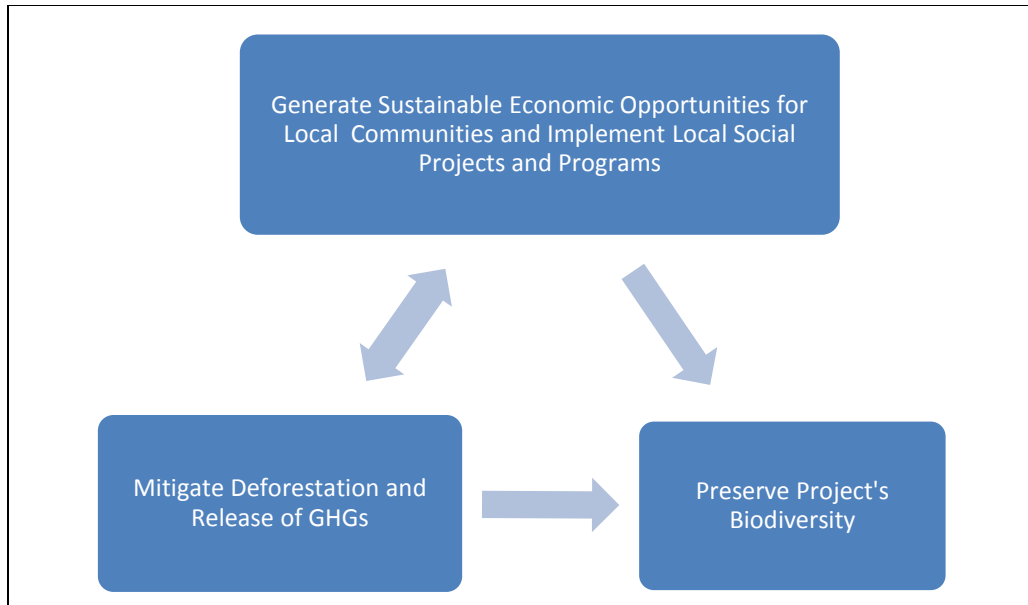


Figura 3: Modelo de Relações entre Grandes Clima, Comunidade e Biodiversidade Objetivos

Pelo desmatamento mitigar, pagamentos por serviços ambientais pode ser gerado o que permitirá a implementação de projetos sociais locais e a criação de oportunidades econômicas para as comunidades. Da mesma forma, melhorando os meios de subsistência locais e a criação de oportunidades econômicas alternativas, haverá menos pressão sobre as florestas e uma redução no desmatamento. Melhorar os meios de subsistência locais e redução do desmatamento são mecanismos importantes para preservar a biodiversidade do Projeto.

Para atingir estes objetivos gerais, as seguintes atividades do projeto clima, comunidade e biodiversidade foram identificadas pelos proponentes do projeto.

Maior Clima Objetivo

Para mitigar o desmatamento e reduzir a quantidade de gases de efeito estufa (GEE), os proponentes do projeto empreendido, ou vai realizar, no futuro, as seguintes atividades do projeto:

- Carbono Inventário Florestal
- Regional do uso da terra e desmatamento matamento
- Endereço Drivers desmatamento subjacentes para Mitigar lançamento de gases de efeito estufa
- Desenvolver Plano de Monitoramento do Clima
- Monitorar o desmatamento

Grande Objetivo da Comunidade

Para gerar oportunidades econômicas sustentáveis para as comunidades locais que vivem dentro e ao redor do Projeto Russas e implementar projetos sociais locais, os proponentes do projeto empreendido, ou começou a se planejar para as seguintes atividades do projeto:

- Explicação do Projeto no encontro com comunidade para discutir Projeto

- Elaboração de Projetos e Programas Sociais para a Comunidade
- Implementar Projetos e Programas Sociais para a Comunidade
- Desenvolver Plano de Monitorização da Comunidade
- Monitorar os Impactos da Comunidade

Objetivo Principal da Biodiversidade

Para preservar a rica biodiversidade do Projeto Russas, os proponentes do projeto irá gerar oportunidades econômicas sustentáveis para as comunidades locais, implementar projetos sociais e reduzir a liberação de gases de efeito estufa provenientes do desmatamento. Além disso, para alcançar este objetivo a biodiversidade, os proponentes do projeto empreendido, ou vai realizar, no futuro, as seguintes atividades do projeto:

- Rapidamente avaliar a biodiversidade no Projeto
- Desenvolver Plano de Monitoramento da Biodiversidade
- Monitorar os impactos da Biodiversidade

G3.2. Principais Atividades

Descrever cada Atividade do Projeto e sua Relevância para Atingir os Objetivos do Projeto

A seção seguinte descreverá cada grande clima, comunidade e biodiversidade atividade de projeto e como ela é relevante para a consecução dos objetivos clima, comunidade e biodiversidade globais.

Maior Clima Objetivo

Para atingir o objetivo maior clima de mitigar o desmatamento e a posterior liberação das emissões de GEE, os proponentes do projeto realizou um inventário de carbono da floresta, desenvolveu um modelo de desmatamento no uso da terra e regionais, e estamos abordando os drivers de desmatamento subjacentes para mitigar a liberação de gases de efeito estufa com um plano de monitorização em curso.

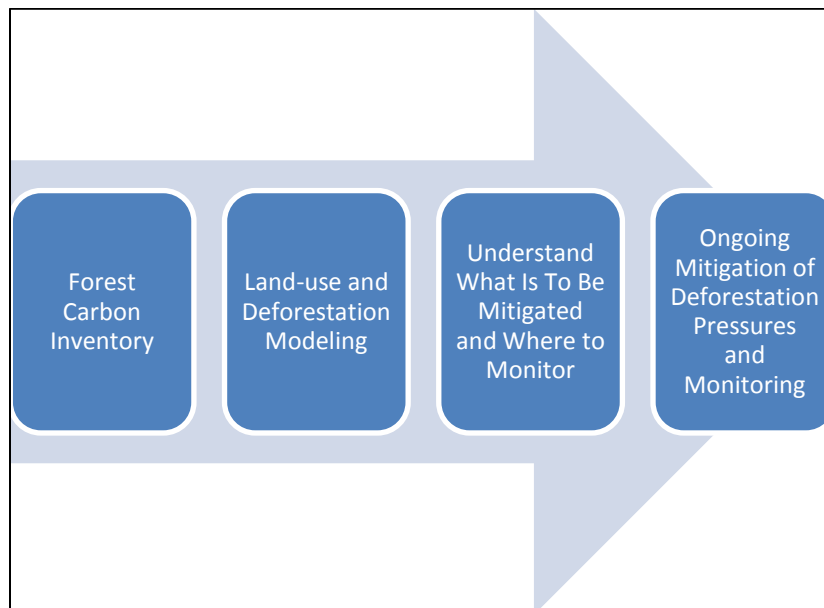


Figura 4: Principais Atividades do Projeto para Alcançar Grandes Clima Objetivo

Carbono Inventário Florestal

Um inventário de carbono da floresta foi uma importante atividade de projeto para realizar, porque é difícil de gerir um objetivo que não é medido. O inventário de carbono florestal gerou uma representação cientificamente robusta e estatisticamente preciso dos estoques de carbono no Projeto Russas. Além disso, o estoque de carbono florestal foi realizado pela renomada empresa local TECMAN silvicultura e foi supervisionado por tanto CarbonCo e os especialistas internacionais em TerraCarbon. Para uma discussão mais detalhada, consulte o VCS Descrição do Projeto.

Modelagem Regional do Uso da Terra e Desmatamento

Semelhante à necessidade de uma medição dos estoques de carbono, houve a necessidade de desenvolver um uso da terra regional e modelo de desmatamento para determinar um parâmetro de desempenho para os proponentes do projeto. Tais modelos permitem agora que os proponentes do projeto prever onde (ou seja, localização), quando, a partir do que (ou seja, motoristas e agentes) e quanto o desmatamento é esperado, juntamente com o local onde a ajudar com vazamento de mitigação e principalmente onde a monitorar. Este regional de uso da terra e modelagem do desmatamento foi realizado por TerraCarbon e revisado por Professor Antônio Flores, da Universidade Federal do Acre. Mais uma vez, para uma discussão mais detalhada, consulte o VCS Descrição do Projeto.

Endereço Drivers Desmatamento Subjacentes para Mitigar Lançamento de Gases de Efeito Estufa

Enquanto a compreensão dos estoques de carbono do Projeto Russas e cenário de desmatamento, os proponentes do projeto estão começando agora a abordar as causas do desmatamento subjacentes para mitigar a liberação de gases de efeito estufa (ver projetos sociais e programas dentro desta seção).

Dirigindo-se aos motoristas desmatamento subjacentes - por exemplo, oferecendo treinamentos de extensão agrícola - é relevante para alcançar o objetivo de reduzir o clima reduções líquidas de GEE por reduzir a dependência das comunidades sobre os recursos florestais através da intensificação das práticas agrícolas e da pecuária, proporcionando alternativa de renda, juntamente com proporcionar educação sobre os efeitos do desmatamento e os benefícios da proteção dos recursos florestais.

Desenvolver Plano de Monitoramento do Clima e Desmatamento Monitor

Os proponentes do projeto será constantemente monitorar o desmatamento de barco, bem como do Estado de imagens de satélite do Acre (Veja projetos sociais e programas dentro desta seção).

Desenvolver um plano de monitoramento do clima e monitoramento do desmatamento ajudará os proponentes do projeto com a realização do objetivo climáticos. Assim, o plano de monitoramento do clima e monitoramento do desmatamento irá resultar em reduções líquidas de emissões de GEE, pois tais atividades vão proporcionar uma detecção precoce de desmatamento, permitindo que os proponentes do projeto para identificar os controladores e agentes específicos de desmatamento e implementar as ações necessárias para mitigar como desmatamento e posterior liberação de emissões de GEE.

Grande Objetivo da Comunidade

Para gerar oportunidades econômicas sustentáveis e implementar projetos sociais locais para as comunidades que vivem em torno do Projeto de Russas, os proponentes do projeto empreendido, ou começou a se planejar para as seguintes atividades do projeto: Projeto Consciência, Encontro da Comunidade e discutir Projeto; projeto social Projetos e Programas para a Comunidade; implementar projetos e programas sociais para a Comunidade; Desenvolver Plano de Monitorização da Comunidade e monitorar os impactos comunitários.

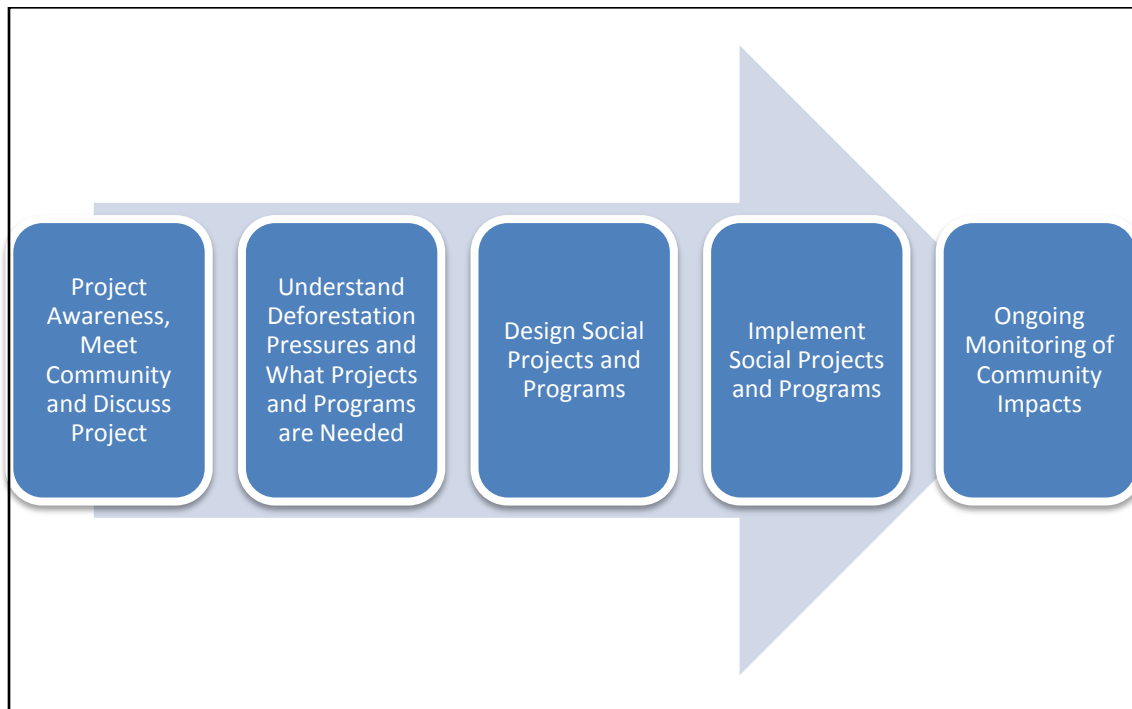


Figura 5: Principais Atividades do Projeto para Atingir Grande Objetivo Comunitário

Explicação sobre o Projeto, Encontro Comunidade e Discussão sobre o Projeto

As comunidades são um componente essencial do Projeto Russas e da mesma forma, tem sido absolutamente necessário abertamente e com frequência discutir o projeto com as comunidades. Isso inclui discussões em torno de:

- Os proponentes do projeto (ou seja, papéis, especialmente I.S.R.C.) e as responsabilidades
- O que exatamente é o Projeto Russas e quanto tempo o Projeto vai durar
- Por que o desmatamento é um problema e alternativas para a agricultura de corte e queima
- Benefícios financeiros para praticar formas mais sustentáveis e permanentes para a agricultura
- Que tipo de projetos e programas sociais (por exemplo, medicina preventiva e serviços de saúde) são mais relevantes e úteis
- Quais são os treinamentos agrícolas desejados que poderão ser oferecidos
- Procedimento de queixa para enfrentar toda e qualquer questão não resolvidas
- A posse da terra

Através de reuniões com as comunidades, os proponentes do projeto ter sido capaz de adquirir conhecimentos das comunidades sobre a concepção do projeto e para melhor integrar as comunidades ao projeto. Como resultado, o objetivo comunitário de geração de oportunidades econômicas sustentáveis e implementação de projetos e programas sociais serão melhor alcançados com ativo, em curso participação e contribuição das comunidades locais.

Ao longo de 2011, 2012 e 2013, o Projeto Russas foi discutido em maiores detalhes com as comunidades para assegurar que as comunidades estavam plenamente conscientes do Projeto Russas, foram capazes de contribuir para a elaboração do projeto, capaz de expressar abertamente os resultados desejados e preocupações, compreendeu o procedimento de queixas de terceiros, e foram capazes de dar voluntariamente consentimento livre, prévio e informado.



Reuniões Comunitárias do Projeto Russas (Crédito da foto: Ilderlei Cordeiro)

Os membros da comunidade que queriam participar do Projeto Russas assinaram uma "ata" em 17 de março de 2011. Em junho de 2013, a maioria dos membros da comunidade que residem dentro do Projeto Russas tinham assinado a "ata" ou verbalmente concordou em participar do projeto, com os primeiros membros da comunidade assinando uma inicial "ata" em 17 de março de 2011, o Projeto Começar data.

Projeto e Implementação de Projetos Sociais e Programas para a Comunidade

Projetos e programas sociais para as comunidades locais, que não só geram oportunidades econômicas sustentáveis, também irá resultar em: menos pressão sobre as florestas locais, a redução do desmatamento, mitigação das emissões de gases de efeito estufa, e a preservação da biodiversidade.

Ao longo da vida do projeto, I.S.R.C. gostaria de projetar e implementar as seguintes atividades do projeto:

- Contratação de Gerente de Projeto
- Iniciar Patrulhas de Desmatamento por Barco
- Iniciado Treinamento e Cursos de Extensão Agrícola para Comunidades
- Criar Associação de Processo Açaí e Farinha de Mandioca
- Ajuda Comunidades Obter Fundiária
- Participação nos Resultados de Créditos de Carbono
- Estabelecer uma sede
- Melhorar o Centro de Saúde e Clínica Odontológica

Contratação de Gerente de Projeto

Marmude Dene de Carvalho (Marmude) foi contratado pela Ilderlei março 2011 como gerente de projeto local do Projeto Russas e para patrulhar para o desmatamento.

Como gerente de projeto local, Marmude funcionará como um parceiro no projeto, facilitando a comunicação e transparência nas decisões da comunidade. Marmude mora no local e é capaz de visitar as comunidades vizinhas com relativa facilidade. Além disso, Marmude será responsável garantir que projetos sociais sejam implementados, ajudar com a comunidade e os planos de monitoramento da biodiversidade, colaborar no monitoramento do desmatamento, e irá se comunicar regularmente diretamente com I.S.R.C.

Iniciar Patrulhas de Desmatamento

Marmude Dene de Carvalho (Marmude) foi contratado pela Ilderlei março 2011 para patrulhar também para o desmatamento. Monitoramento do desmatamento através de barco começou em março de 2011 e tem lugar em uma base mensal ao longo de Valparaíso e Juruá Rivers.

Se e quando o desmatamento é identificado, I.S.R.C. documentará imediatamente e transferir esta informação a Carbon Securities e CarbonCo. Coletivamente, CarbonCo e I.S.R.C. irá discutir as ações necessárias para se comprometer a combater qualquer desmatamento relatados.

Os monitores irão escrever observações em um notebook, documentar as reuniões com a comunidade, estes dados de entrada para o modelo de monitoramento, e fazer o upload do documento em uma conta DropBox compartilhada entre os proponentes do projeto. O modelo de monitoramento inclui:

- Nome do Monitor
- Data de monitor
- Comunidades visitadas
- Notas de reuniões com comunidade
- Queixas e preocupações da Comunidade
- Local e Data do Desmatamento
- Ator responsáveis pelo desmatamento
- Observações relativas ao desmatamento
- Biodiversidade Observado
- Outras Notas relacionadas ao projeto

No futuro, I.S.R.C. gostaria de contratar outra pessoa para monitorar o desmatamento no lado oposto do Projeto Russas e gostaria de comprar uma moto ou um quatro rodas para monitorar áreas de alto risco de desmatamento, incluindo ao longo dos limites de propriedade e caminhos existentes na floresta, e estradas próximas se aproximando da propriedade.

O monitoramento do desmatamento vai ajudar os proponentes do projeto atingir tanto o objetivo da comunidade e clima. Assim monitoramento irá resultar em reduções líquidas de emissões de GEE, pois tais atividades vão proporcionar uma detecção precoce de desmatamento, permitindo que os proponentes do projeto para identificar os controladores e agentes específicos de desmatamento e implementar as ações necessárias para mitigar tais desmatamento e posterior liberação de gases de efeito estufa emissões. Além disso, a redução do desmatamento vai proporcionar rendimentos diversificadas e alternativas para as comunidades locais através de partilha das receitas de crédito de carbono, e permitir ISRC para implementar uma variedade de projetos e programas (ou seja, por exemplo, para melhorar o posto de saúde local) sociais.

Iniciado Treinamento e Cursos de Extensão Agrícola para Comunidades

As comunidades em torno do Projeto de Russas foram pesquisados em março e maio de 2013 para entender melhor o que cursos de formação de extensão agrícola seria do maior interesse. Um total de 33 cursos, que vão desde o manejo, de rotação de cocos orgânicos, foram oferecidas. A seguir estão os resultados, que os dez cursos destacados em amarelo:

Overall Rank Order of Agricultural Training Courses for Russas-Valparaiso Projects (March and May 2013)			
*Total of 54 Communities Surveyed (46 Inside Projects and 8 Inside Projects' Leakage Belt)			
*Courses Highlighted in Yellow are the Courses with Overall Top-10 Interest			
	NOME DO CURSO (Name of Course)	Quero este (I Want This)	Total Percentage (Overall)
1	Brigada de Incêndio Florestal - Formação e Treinamento de... (Forest Fire Brigade - Education and Training...)	54	100.00%
2	Educação Ambiental Infantil (Children's Environmental Education)	54	100.00%
3	Mandioca - Cultivo de Mandioca (Cassava - Cultivation of Cassava)	52	96.30%
4	Floresta - Reposição Florestal (Forestry - Forestry Replacement)	52	96.30%
5	Peixes - Processamento Artesanal de Peixes (Fish - Artisanal Processing of Fish)	52	96.30%
6	Graviola - Produção de Graviola (Soursop - Production of Soursop)	51	94.44%
7	Milho - Produção em Pequenas Propriedades (Corn - Production on Small Areas)	51	94.44%
8	Sítio - Como Tornar sua Colônia Lucrativa (Site - How to Make Your Community Profitable)	51	94.44%
9	Banana - Produção de Bananas - Do Plantio a Pós-Venda (Banana - Production of Bananas - From Planting to After Sales)	49	90.74%
10	Frutas - Produção Comercial em Pequenas Áreas (Fruits - Commercial Production in Small Areas)	49	90.74%
11	Horta Caseira - Implantação e Cultivo (Household Garden - Deployment and Cultivation)	48	88.89%
12	Farmácia Viva - Utilização de Plantas Medicinais (Living Pharmacy - Use of Medicinal Plants)	47	87.04%
13	Nascentes - Recuperação e Conservação de Nascentes (Headwaters - Headwaters Conservation and Recovery)	47	87.04%
14	Galinha Caipira - Como Produzir Galinha e Frango Caipira (Redneck Chicken - How to Produce Chicken and Chicken Caipira)	46	85.19%
15	Plantas Medicinais - Cultivo Orgânico de Plantas Medicinais (Medicinal Plants - Cultivating Organic Medicinal Plants)	45	83.33%
16	Banana - Receitas com Bananas (Bananas - Recipes with Bananas)	45	83.33%
17	Limão - Produção de Limão Taiti (Production of Limes)	42	77.78%
18	Apiário - Planejamento e Implantação de Apiário (criação de abelhas) (Apiary - Apiary Planning and Implementation (Beekeeping))	41	75.93%
19	Coco - Produção Orgânica de Coco (Coconut - Organic Production of Coconut)	39	72.22%
20	Rapadura, Melado e Açúcar Mascavo - Como Produzir... (Brown Sugar and Molasses - How to Produce...)	39	72.22%
21	Manga - Produção de Manga (Mango - Production of Mangoes)	35	64.81%
22	Pimenta do Reino - Produção e Processamento (Pepper - Production and Processing)	35	64.81%
23	Suínos - Criação Orgânica de Suínos (Swine - Creation of Organic Pigs)	30	55.56%
24	Pimenta - Produção e Processamento de Pimenta (malagueta, etc.) (Pepper - Pepper Production and Processing (chili, etc.))	21	38.89%
25	Peixes - Técnicas de Processamento de Peixes (Fish - Fish Processing Techniques)	9	16.67%
26	Mandioca - Como Produzir Polvilho Azedo, Fécula, Farinha e Raspa (Cassava - How to Produce Sour, Starch, Flour and Zest)	8	14.81%
27	Floresta - Restauração Florestal (Forestry - Forestry Restoration)	7	12.96%
28	Pinhão Manso - Como Cultivar Pinhão Manso (biodiesel) (Jatropha - How To Grow Jatropha (biodiesel))	4	7.41%
29	Curso Produção de Palmito de Açaí (Production of Palmito of Açaí)	4	7.41%
30	Produção de Embutidos (Production of Embedded)	4	7.41%
31	Pastejo Rotacionado (Rotational Cattle Pastures)	3	5.56%
32	Produção de Defumados (Smoked / Cured Production)	3	5.56%
33	Serpentes - Criação de Serpentes (Snakes - Creation of Snakes (for venom))	0	0.00%

I.S.R.C. vai facilitar o ensino dos dez cursos mais escolhidos, a partir de junho de 2013. I.S.R.C. já contratou o Estado de CEFLOA do Acre (Centro de Formação e Tecnologia da Floresta), o secretário de Pequenos Negócios, o secretário de Meio Ambiente do Município de Cruzeiro do Sul, e S.O.S Amazônia para ajudar com treinamentos no local para as comunidades e perto do Projeto Russas.

Treinamentos de extensão agrícola vai ajudar os proponentes do projeto atingir ambos os objetivos do Projeto Russas clima e da comunidade. Estas atividades irão resultar em ambas as

reduções líquidas de emissões de GEE, reduzindo a dependência das comunidades sobre os recursos florestais através da intensificação da agricultura e pecuária, além de fornecer as comunidades com renda alternativas.

Criar Associação de Processo Açáí e Farinha de Mandioca

I.S.R.C. vai criar uma associação para dar suporte a "casas de mandioca com base off pesquisa local das casas de mandioca individuais das comunidades necessidades. Por exemplo, a associação poderia fornecer apoio financeiro se o motor de uma casa maníaco quebra, a associação poderia ajudar a melhorar a produção pela mecanização da terra, e aumentando o acesso ao mercado. A associação também irá fazer uma atualização de um tempo para modernizar as casas de mandioca das comunidades.

Com relação ao açáí, uma fábrica de processamento local será construído para industrializar o açáí cultivado dentro do Projeto Russas. Este processo de industrialização vai envolver a compra do açáí das comunidades locais, transportando os frutos crus para a planta de processamento local, processar os frutos de açáí em suco de açáí, e, em seguida, transportar o suco de açáí para Cruzeiro do Sul para a venda final ao consumidor final.



Processamento de Açáí Equipamento (Crédito da foto: Brian McFarland)

Ajuda Comunidades Obter Fundiária

Os membros da comunidade que têm vivido na terra e que fez a terra produtiva (por exemplo, pelo crescimento da agricultura ou criação de animais) por dez anos terá o direito de ser chamado para a terra. I.S.R.C. vai reconhecer voluntariamente qualquer área está desmatada e sob o uso produtivo de cada família e até o tamanho recomendado que uma família no Estado do Acre necessidades para uma vida sustentável de acordo com as leis estaduais e federais. Todas as comunidades, quer participar do Projeto Russas ou não, será chamado a terra que eles têm colocado em uso produtivo.

Ajudar as comunidades obter a posse da terra vai ajudar os proponentes do projeto de facilitar oportunidades econômicas sustentáveis das comunidades. Este reconhecimento formal da posse da terra da comunidade e a capacidade das comunidades para acesso ao crédito (isto é, devido a

sua garantia de propriedade) vão reduzir as emissões de gases de efeito estufa como comunidades terão maior responsabilidade e propriedade sobre suas terras.

Participação nos Resultados de Créditos de Carbono

Receita de carbono será usada principalmente por I.S.R.C. para desenvolver projetos e programas sociais. Nos primeiros cinco anos, a comunidade vai começar a receber a partir de I.S.R.C uma pequena parcela dos pagamentos por serviços ambientais (ou seja, a receita de carbono), como resultado de sua ajuda para alcançar as metas sociais e ambientais do Projeto Russas. Esta receita será compartilhada com as comunidades cada vez I.S.R.C recebe o pagamento por sua parte das reduções de emissões verificadas.

A proporção total de receitas de carbono a ser dadas às comunidades será ligada à preservação das florestas dentro da área das comunidades. Tomemos, por exemplo, se uma determinada comunidade preserva com sucesso 5 hectares de terra em um determinado ano (ou seja, e este 5 hectares foi projetado para ser desmatado em determinado ano). Se um total de 100 hectares foram previstos para ser desmatados ao longo do Projeto Russas (isto é, o desmatamento de 100 ha foi evitado com sucesso), então a comunidade particular seria concedido 5% (ou seja, $5 \text{ hectares} / 100 = 5\%$) da receita bruta da I.S.R.C de carbono.

O número total de hectares previstos para serem desmatados a cada ano para o período de 2011-2021 da linha de base será determinada através de modelagem espacial. Para saber mais sobre esta modelagem espacial, consulte o VCS Descrição do Projeto, que inclui uma análise detalhada do desmatamento histórico, elaboração de mapas de risco de desmatamento, e mapeamento dos locais de desmatamento futuro. Além disso, a prevenção bem sucedida de desmatamento será demonstrada durante a verificação e revisão de imagens de satélite.

Com relação a exatamente quais comunidades serão elegíveis para uma parcela da receita de carbono, apenas as comunidades que vivem dentro da propriedade do Projeto Russas do Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro serão elegíveis (ou seja, as comunidades fora da Área de Projeto e no cinturão de vazamento não será elegível para receber um parcela da receita de carbono).

Em relação aos critérios de repartição de receitas entre as comunidades de carbono, apenas as comunidades que se unem voluntariamente o Projeto Russas e evitar com sucesso o desmatamento será elegível para a receita de carbono.

Receita de carbono vai permitir principalmente I.S.R.C. para implementar projetos e programas sociais, enquanto que a pequena parcela da receita compartilhada com as comunidades irá contribuir tanto para um ligeiro aumento e diversificação de renda para as comunidades.

Estabelecer uma Sede

Sede inicial do Projeto Russas é Casa de Marmude Dene de Carvalho.



Casa do Marmude Dene de Carvalho (Crédito da foto: Brian McFarland)

No futuro, I.S.R.C. vai construir uma sede dedicada perto da casa de Marmude no início do rio Valparaíso. Esta sede dedicada irá fornecer: um lugar para os visitantes para dormir e comer, um pequeno auditório para apresentações, reuniões comunitárias e cursos de ensino; fornecer armazenamento, uma base de comunicação com o telefone, e estar localizado perto da fábrica de processamento de açáí.

Construindo um escritório contribui para o objetivo comunidade porque o escritório servirá como sede centralizada e facilitará projetos e programas sociais do I.S.R.C.

Melhorar o Centro de Saúde e Clínica Odontológica

I.S.R.C. pretende melhorar o Centro de Saúde, a fim de oferecer aos residentes e suas famílias com a medicina preventiva e curativa, incluindo dental.

Por exemplo, a comunidade local membro da família de Sebastião de Melo Corvalhoa está estudando para se tornar uma enfermeira e serão contratados pelo Projeto para a prática como uma enfermeira no local. I.S.R.C. também irá facilitar o aumento da frequência de visitas ao médico de Cruzeiro do Sul faz ao posto de saúde. Normalmente, o médico só permanece por apenas um ou dois dias, mas I.S.R.C vai pagar o médico para ficar mais tempo e visitar mais famílias ao longo da Zona do Projeto.

O centro de saúde e uma clínica dental também é relevante para o objetivo comunitário, porque este é um outro projeto social principal que I.S.R.C gostaria de facilitar. As clínicas acabará por melhorar a saúde, qualidade de vida e aumentar a expectativa de vida, o que resultará em membros da comunidade mais produtivas.

Desenvolver Plano de Monitorização da Comunidade e Monitorar os Impactos da Comunidade

O plano de monitoramento comunidade essencialmente ajudar os proponentes do projeto a compreender melhor se os projetos e programas sociais para as comunidades foram capazes de gerar oportunidades econômicas sustentáveis e resultados positivos, resultados e impactos. Para

saber mais sobre o plano de monitoramento comunidade do Projeto Russas, consulte a seção, CM3. Monitoramento dos Impactos da comunidade.

Objetivo Principal da Biodiversidade

Para preservar a rica biodiversidade do Projeto, os proponentes do projeto irá gerar oportunidades econômicas sustentáveis para as comunidades locais e implementar projetos sociais locais com o objetivo de abordar as causas subjacentes do desmatamento e reduzir a liberação de gases de efeito estufa. Além disso, os proponentes do projeto irá avaliar rapidamente a biodiversidade no projeto e desenvolver um plano de monitoramento da biodiversidade.

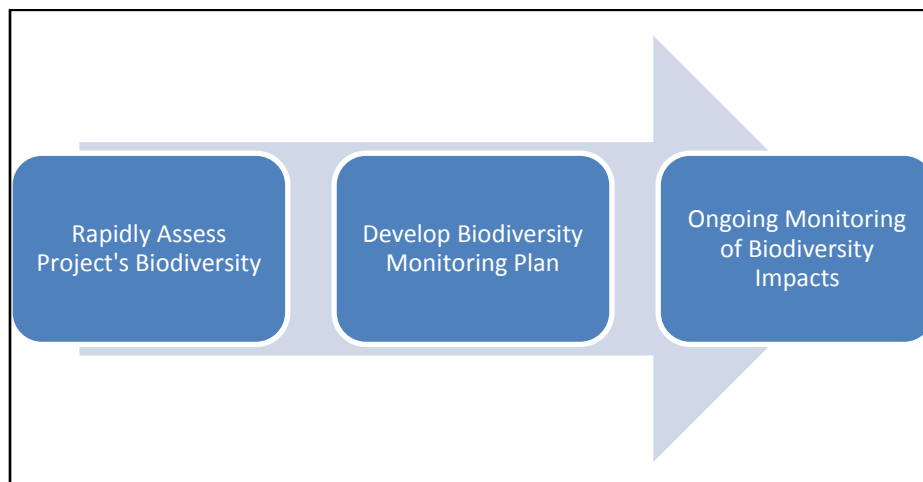


Figura 6: Principais Atividades do Projeto para Alcançar Grandes Biodiversidade Objetivo

Rapidamente Avaliar a Biodiversidade no Projeto

Uma avaliação rápida da biodiversidade da Zona do Projeto foi realizado em março e abril de 2013. Esta pesquisa de fundo incluído junto com a reunião de organizações locais, como a S.O.S Amazônia e da Secretaria de Meio Ambiente do município de Cruzeiro do Sul sobre a biodiversidade na Bacia do Rio Valparaíso. Esta avaliação rápida da biodiversidade contribuirá para o objetivo de preservar a rica biodiversidade do projeto, fornecendo uma compreensão de que a flora e a fauna, potencialmente, existem dentro da Zona do Projeto.

Desenvolver Plano de Monitoramento da Biodiversidade e Monitorar os Impactos da Biodiversidade

O plano de monitoramento da biodiversidade será, essencialmente, ajudar os proponentes do projeto a compreender melhor se os objetivos climáticos e comunidade estão alinhados com a preservação da rica biodiversidade do Projeto. Para saber mais sobre o plano de monitoramento da biodiversidade do Projeto Russas, consulte a seção, B3., Monitoramento dos Impactos da Biodiversidade.

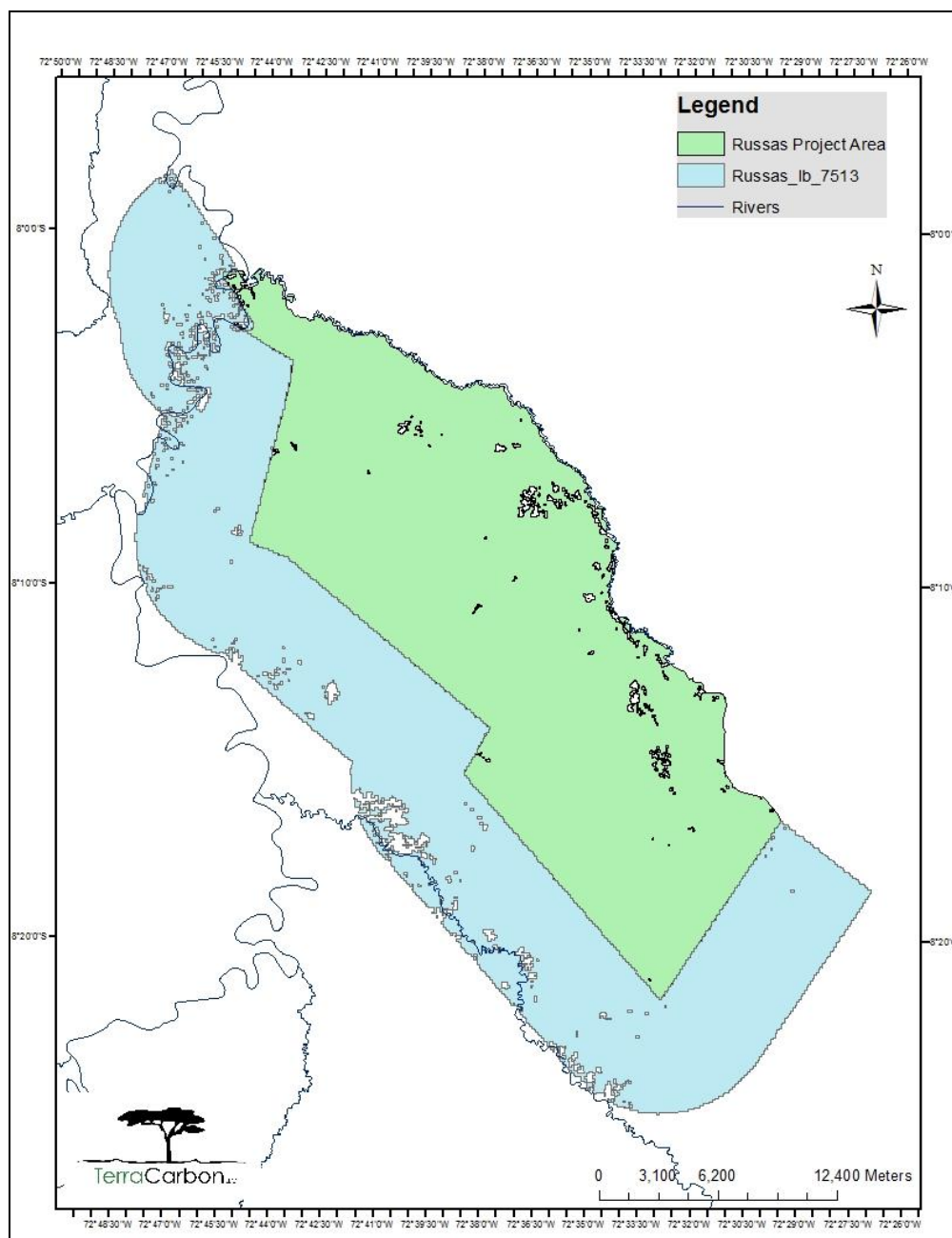
G3.3. Localização do Projeto

Como mencionado anteriormente, o Projeto Russas está localizado no Acre, no Brasil e, particularmente, ao longo das margens do rio Valparaíso e Rio Juruá. O Projeto Russas é 41.976 hectares:



Mapa 10: Projeto Russas e Adjacente Valparaiso projeto (Crédito: TerraCarbon e Google Earth)

As coordenadas geográficas desses projetos contíguos estão localizados abaixo. Tal como anteriormente previsto no item G1.1. Informação Geral, o seguinte mapa identifica a Área de Projeto e a zona do projeto (ou seja, a Área de Projeto ea Área de fuga):



Mapa 11: Russas Área de Projeto e Zona de Projeto (Crédito: TerraCarbon)

É importante notar que a propriedade localizada nas margens opostas do rio Valparaíso e adjacente ao Projeto Russas também está sendo desenvolvido pelos proponentes do projeto como REDD+, projeto de conservação da floresta. Este projeto é conhecido como o Projeto Valparaíso e esta é a razão pela qual o cinturão de vazamento do Projeto Russas não se estende ao longo da fronteira nordeste da propriedade.

As atividades do projeto - por exemplo, o monitoramento do desmatamento e formação de extensão agrícola - terá lugar em toda a Área de Projetos e zona do projeto, com uma ênfase particular em locais enfrentando as maiores pressões de desmatamento (ou seja, ao longo de

Valparaíso e Juruá Rivers dentro da Área de Projeto). Além disso, a área de fuga é a terra em torno da Área de Projeto, que está previsto para ser mais afetados pelas atividades do Projeto Russas.

G3.4. Cronograma do Projeto

A seguir irá elaborar cronograma geral do projeto, incluindo a duração do projeto, o período de contabilização de GEE, e o cronograma de implementação.

Duração do Projeto e Período Contabilidade GEE

O estado-data do projeto, que pode ser demonstrado por meio de uma assinatura "ata", é de 17 Março de 2011. Uma "ata" é um registro assinado para reuniões públicas. Em 17 Mar 2011 Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro (proprietário do Projeto Russas) falou com as comunidades longamente sobre REDD+, a conservação da floresta, benefícios para a comunidade, etc., e as comunidades assinou um "ata." Depois de receber a aceitação formal das comunidades do Projeto, Ilderlei então assinou o Acordo Tri-Partido com Carbon Securities e CarbonCo em 31 de outubro de 2011.

O Período de Contabilidade GEE - também conhecido como o período de crédito do projeto - também começou em 17 de março de 2011. O Acordo Tri-Partido entre CarbonCo, Carbon Securities e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro estipula a duração projeto de 60 anos, seguido por dois mandatos renováveis de 25 anos cada. Assim, a duração do projeto é de 60 anos, mas os proponentes do projeto podem decidir no futuro para aumentar a vida útil do projeto para 110 anos.

O Projeto período de crédito inicial - também conhecido como o Período de Contabilidade GEE - será de 30 anos que começou em 17 de março de 2011 e termina em 16 de março de 2041. Este período de crédito do projeto também está em conformidade com o Verified Carbon Standard.

A razão para a diferença entre o período de crédito do projeto e da duração do projeto é porque os proponentes do projeto estão empenhados em manter a cobertura florestal no âmbito do Projeto Russas além do período de crédito do projeto.

Cronograma de Implementação

O cronograma de implantação aproximada para o Projeto Russas é a seguinte:

Pré e Pós-Validação: Anos 1 e 2

- Assinatura do Acordo Tri-Partido entre os proponentes do projeto
- Consultas às partes interessadas e visitas comunitárias
- Carbono Inventário Florestal
- Modelagem do Uso da terra e desmatamento
- Projeto de design de documentos escritos
- Contratação de Gerente de Projeto
- Iniciar patrulhas de Desmatamento
- Iniciado Treinamento e Cursos de Extensão Agrícola para Comunidades
- Biodiversidade e Comunidade Monitoramento dos Impactos planos desenvolvidos
- Projeto validado para CCBS e VCS Normas

- Estabelecer sede inicial

Post-Validação: Anos 3-5

- Estabelecer Nova Sede
- Ajuda Comunidades Obter Fundiária
- Criar Associação de Processo Açáí e Farinha de Mandioca
- Melhorar o Centro de Saúde e Clínica Odontológica

Pós-Validação: Anos 5 a 10

- Participação nos Lucros de Créditos de Carbono
- Reavaliação da modelagem do uso da terra e linha de base de desmatamento

Atividades em Andamento

- Monitoramento de Clima, Comunidade e Biodiversidade Impactos
 - Levantamento necessidades básicas para ocorrer a cada 2 anos
 - Diagnóstico Rural Participativo para ocorrer a cada 2 anos
 - Avaliação de extração ilegal de madeira para ocorrer a cada 2 anos
 - Monitoramento do Desflorestamento, revisão periódica de imagens de satélite
 - Biodiversidade monitoramento a cada 4 anos
- Envolver as partes interessadas e consultas à comunidade

Para mais detalhes sobre os projetos sociais e projetos, consulte a seção G3.2. Principais Atividades.

G3.5. Riscos para Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios

Há potenciais naturais, antropogênicos e riscos do projeto ao clima, comunidade e biodiversidade benefícios do Projeto Russas. Os riscos globais associados com a Russas Projeto são considerados baixos justificar um baixo Verificado reserva de buffer padrão de carbono estabelecido para as reduções de emissões verificadas (ou seja, créditos de carbono, ou créditos de carbono), que são emitidas.

Riscos Naturais

A seguir estão alguns potenciais riscos naturais que podem afetar os projetos de conservação da floresta e particularmente o Projeto Russas:

- Muda, muda e sobrevivência árvore
- Secas e inundações
- Mau tempo
- Incêndio florestal
- Doenças, espécies invasoras, pragas e infestações

Devido ao fato de que o Projeto Russas é principalmente um projeto de conservação, não há risco limitado de mudas, mudas e sobrevivência das árvores de reflorestamento, porque não é o objetivo principal climáticas. Enquanto haverá algumas atividades de reflorestamento, o sequestro de carbono dessas atividades não serem contados para a geração de reduções de emissões verificadas.

Com relação à seca e inundações, a Bacia do Rio Juruá é um ecossistema de manguezal, onde o habitat natural vive em condições periodicamente alagadas. Seca não tem um efeito direto sobre os estoques de carbono florestais existentes, mas em vez pode aumentar a gravidade dos incêndios florestais e, portanto, é coberto abaixo na seção sobre o risco de incêndio. Sendo um clima tropical, o Projeto Russas não é propensa a tempestades de neve e não há vulcões na vizinhança geral. Além disso, o Estado do Acre, historicamente, não tem experimentado furacões, monções, ou tornados com apenas efeitos mínimos de terremotos chilenos.³⁵

Outro risco para o Projeto Russas é um incêndio florestal. Incêndio florestal, historicamente, não tem sido um problema na Área de Projecto. A maioria da área do projeto é a floresta não-fragmentada, com poucas áreas de fronteira com pasto / não-floresta. A maioria dos incêndios florestais que ocorrem na região são antropogênicos e, portanto, fontes de focos de incêndio na Área do Projeto são limitadas.

Incidência de fogo na Amazônia aumentou com secas recentes graves de 1998, 2005 e 2010. Enquanto as condições de seca facilitar incêndio florestal, fogo ainda requer cargas suficientes de combustível (normalmente produzidos a partir de perturbação anterior) e uma fonte de ignição, o que pode razoavelmente ser assumidos a ser menos (e, por extensão, a incidência de fogo deve ser inferior) na grande bloco intacto de floresta no Projeto (e mantida através de atividades de proteção financiado pelo projeto) do que na matriz de uso da terra circundante. Aragao e Shimbukuro (2010) mostram que o estado do Acre, que tem grandes blocos de floresta intacta, não tem aumento observado na incidência de fogo 1998-2006, em comparação com as áreas mais desenvolvidas e impactados do Leste e Central da Amazônia (Pará, Mato Grosso, Rondônia e Maranhão).³⁶ Consequentemente, as taxas de incidência de fogo referenciados no relatório do Projeto VCS risco (Cochrane e Laurance 2002), com base em dados do estado do Pará, deve ser considerada superestimativa de incidência esperada no Acre, e, portanto, conservador.

Aragao e Shimbukuro (2010) observa ainda que "a gestão terra livre -fogo pode reduzir substancialmente a incidência de fogo em até 69%." O Estado do Acre, como parte de seu Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA), tem instituiu atividades de controle e monitoramento de incêndios em todo o estado desde 2010, e deve ser esperado para mostrar resultados semelhantes às áreas de gestão de terra livre -fogo testemunhado (entre 1998 e 2006) por Aragão e Shimbukuro. A Área de Projecto deve ser esperado para se beneficiar em termos de redução do risco de incêndio a partir de incidência de fogo diminuiu e as fontes de ignição proximais na matriz de uso do solo circundante.

Além disso, em um estudo³⁷ de queimadas na Amazônia, Cochrane e Laurance documentada uma relação entre a incidência de fogo e distância da borda da floresta, com a diminuição do intervalo de retorno de fogo com o aumento da distância da borda. Eles também descobriram que os efeitos dos incêndios florestais dependem da extensão e condição de fontes de

³⁵ Center for Weather Prediction and Climate Studies, "Home," Available: <http://www1.cptec.inpe.br/NationalObservatory>, "Seismic Data," <http://www.on.br/conteudo/modelo.php?endereco=servicos/servicos.html>

³⁶ Luiz E. O. C. Aragão and Yosio E. Shimabukuro, "The Incidence of Fire in Amazonian Forests with Implications for REDD." *Science* 328, 1275 (2010); DOI: 10.1126/science.1186925

³⁷ Cochrane M.A. & Laurance W.F., 2002. Fire as a large-scale edge effect in Amazonian forests, *Journal Of Tropical Ecology*, 18:311-325.

combustível. Em geral, as condições de seca precisam estar presentes antes do início de incêndios em florestas tropicais. Enquanto os incêndios iniciais podem ter um efeito significativo sobre o diâmetro menor (<40 cm DAP) das árvores, ele só está com queimaduras posteriores, que as perdas significativas (de mortalidade de até 40 % das árvores) de biomassa florestal pode ser esperado. Apesar fogo induzido a mortalidade de árvores, a própria mortalidade de árvores é improvável que resulte na perda de biomassa substancial devido à combustão incompleta de biomassa acima do solo ao vivo. A biomassa é apenas transferido da biomassa viva a piscina biomassa morta, o que também é contabilizado nesse projeto.

Além disso, como é improvável que afetam toda a Área de Projecto fogo, o significado de qualquer evento único fogo tende a ser menor e resultar em perda de menos de 25% nos estoques de carbono na Área de Projecto. O estudo Cochrane e Laurance mencionado acima, calculado com intervalos de retorno de incêndio em uma outra parte da Amazônia como de 10 a 15 anos. Enquanto os agentes do desmatamento (e fogo) são semelhantes entre a região do estudo (Pará) e região do projeto (Acre), as taxas de desmatamento e incidências prováveis de fogo é maior no Pará. Assim, este intervalo de retorno fogo é susceptível de representar uma estimativa conservadora do intervalo de retorno de fogo na região do projeto com o intervalo real probabilidade de ser mais de 15 anos.

Outro risco para o Projeto Russas é um incêndio florestal. Também é importante notar que o Estado do Acre tem um dos mais altos níveis de precipitação em todo o mundo com faixas de precipitação anual de 1.600 - 2.750 milímetros (ou seja, cerca de 63-108 polegadas).³⁸

No que diz respeito às doenças, espécies invasoras e infestação de insetos, Secretaria do Meio Ambiente do Brasil aprovou uma comissão técnica permanente, conhecida como a Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio), que monitora cuidadosamente estes desenvolvimentos.³⁹ Os proponentes do projeto estão cientes de que o Global de Espécies Invasoras de banco de dados, que é gerenciado pelo Invasive Species Specialist Group da União Internacional para a Conservação da Comissão de Sobrevivência de Espécies da Natureza, identificou 62 espécies florestais naturais que são ou nativa do Brasil e atuar como um invasor espécies em outros lugares ou são espécies nativas em outros lugares e são consideradas espécies invasoras no Brasil.⁴⁰ Além disso, três espécies nativas para o Brasil (ou seja, e que são considerados espécies invasoras em outros lugares) estão no Banco de Dados Global de Espécies Invasoras é 100 da lista de espécies do mundo Pior exóticas invasoras.⁴¹ Os proponentes do projeto irá acompanhar quaisquer espécies invasoras sabe existir no Acre e não extrair quaisquer espécies conhecidas do Projeto que são consideradas espécies nativas, mas que são espécies invasoras em outro lugar. Para mais informações sobre o risco de espécies invasoras, consulte o Avaliação de Risco não-permanência VCS.

³⁸ State Government of Acre Portal, "Geographic Data,"

³⁹ National Biodiversity Commission, "Technical Committee," Available:

<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=15&idConteudo=7474&idMenu=368>

⁴⁰ Global Invasive Species Database, "Alien Species," Available: <http://www.issg.org/database/species/search.asp?sts=sss&st=sss&fr=1&sn=&rn=brazil&hci=1&ei=-1&lang=EN&Image1.x=30&Image1.y=10>

⁴¹ Global Invasive Species Database, "100 of the World's Worst Invasive Alien Species List," Available: <http://www.issg.org/database/species/search.asp?st=100ss&fr=1&str=&lang=EN>

Riscos Antropogênicas

A seguir estão alguns potenciais riscos antrópicas que poderiam afetar os projetos de conservação da floresta e particularmente o Projeto Russas:

- A exploração madeireira ilegal
- A caça ilegal da fauna ameaçada de extinção
- Coleta ilegal de flora ameaçadas de extinção (ou seja, a biopirataria)
- Incêndios induzidas pelo homem

Os proponentes do projeto irão acompanhar regularmente os objetivos Clima, Comunidade e Biodiversidade do projeto e, portanto, será capaz de identificar desde cedo se há extração ilegal de madeira ou de atividades de caça ocorrendo.

Riscos do Projeto

Alguns dos potenciais riscos identificados do projeto pelos proponentes do projeto incluem:

- A trama fixa de terra por família é dado, mas uma família resultados crescentes da população em menos terra per capita
- Com o aumento da renda, o uzo de drogas ilícitas, alcoolismo e violência podem aumentar
- "Um influxo de relativamente grandes somas de dinheiro em áreas com má governação ou onde as organizações locais não dispõem de sistemas adequados corre o risco de má gestão, corrupção e 'captura de elite'."⁴²
- "O aumento da especulação de terras ou em migração, criando condições para o aumento da concorrência e conflitos sociais dentro e entre as comunidades."⁴³
- Estado de CEFLOA do Acre (Centro de Formação e Tecnologia da Floresta), o secretário de Meio Ambiente do município de Cruzeiro do Sul e/ou S.O.S Amazônia pode não ser eficaz na prestação de extensão agrícola para comunidades
- Se muitas comunidades em todo o espaço Projeto começar a produzir a mesma cultura, o preço pode cair devido ao descasamento entre oferta e demanda, da mesma forma, o preço do carbono pode cair
- O Projeto de Valparaíso adjacente pode falhar o que reduziria os pagamentos a Ilderlei que seriam incapazes de desenvolver projetos e programas sociais para ambos os Projetos
- As instituições IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), IMAC (Instituto de Meio Ambiente do Acre) e/ou o departamento de polícia não são capazes de deter o desmatamento se os seus serviços são solicitados

Para lidar com esses riscos acima mencionados, os proponentes do projeto reuniu em junho de 2013 para desenvolver planos de mitigação.

⁴² Richards, M. 2011. Social and Biodiversity Impact Assessment (SBIA) Manual for REDD+ Projects: Part 2 – Social Impact Assessment Toolbox. Climate, Community & Biodiversity Alliance and Forest Trends with Rainforest Alliance and Fauna & Flora International. Washington, DC. Page 6.

⁴³ Richards, M. 2011. Social and Biodiversity Impact Assessment (SBIA) Manual for REDD+ Projects: Part 2 – Social Impact Assessment Toolbox. Climate, Community & Biodiversity Alliance and Forest Trends with Rainforest Alliance and Fauna & Flora International. Washington, DC. Page 6.

Como discutido anteriormente, os membros da comunidade que têm vivido na terra e que fez a terra produtiva (por exemplo, pelo crescimento da agricultura ou criação de animais) por dez anos, tem o direito de ser chamado. I.S.R.C. vai reconhecer voluntariamente qualquer área está desmatada e sob o uso produtivo de cada família.

Além disso, a parcela concedida à comunidade será combinada com técnicas agrícolas melhoradas. Além disso, a criação de emprego deve permitir menos dependência do país.

As comunidades são religiosas e regularmente assistem a igreja. A Igreja educa as comunidades sobre os problemas sociais que cercam as drogas ilícitas, alcoolismo e violência familiar. Se o pior vem a pior, há polícias federal e civil, que vai cuidar do uso de drogas ilícitas e violência.

Para minimizar a corrupção e "captura de elite," I.S.R.C. vai tentar sempre incluir todas as comunidades. Por exemplo, será dada a todos uma igual oportunidade de frequentar cursos agrícolas e todos os benefícios (por exemplo, o acesso ao posto de saúde) serão oferecidas a todos. A Pesquisa de necessidades básicas também vai monitorar a distribuição de bens, a desigualdade e a pobreza.

Para minimizar as chances de corrupção e 'captura elite,' I.S.R.C tem algumas políticas em vigor. Em primeiro lugar, os proponentes do projeto irá incentivar a participação de toda a comunidade e vai tentar sempre incluir todas as comunidades. Por exemplo, todo mundo vai ser dada a mesma oportunidade de assistir às aulas agrícolas e todos os benefícios (por exemplo, o acesso ao posto de saúde e acesso à casa de farinha de mandioca) será oferecido a todos. Em segundo lugar, o Projeto visam especificamente as comunidades mais pobres a reduzir ainda mais as chances de captura de elite. Em terceiro lugar, a Pesquisa de necessidades básicas será administrado regularmente para permitir a detecção rápida de captura de elite através do monitoramento da distribuição de ativos, a desigualdade ea pobreza. Por último, se o aumento da desigualdade é identificado e atribuído ao projeto, os proponentes do projeto irá realizar uma análise de causa raiz para determinar a causa subjacente e com gestão adaptativa, os proponentes do projeto modificará o projeto em conformidade. Assim como um princípio geral, o Projeto Russas não vai permitir que a corrupção ou a captura de elite.

Curso de formação agrícola será oferecido a comunidades vizinhas, como um método para neutralizar o potencial de migração. Alguns dos benefícios do projeto (por exemplo, o acesso ao posto de saúde) serão oferecidos às comunidades circunvizinhas. Em última análise, o Projeto Russas é a terra de propriedade privada e em migração não será permitido. O plano de monitoramento do desmatamento irá garantir a rápida identificação e resolução de migração interna. O censo realizado pelo Ilderlei documentou todos vivendo atualmente no Projeto Russas e titulação de terras para as comunidades irá incentivar as comunidades a não permitir a imigração.

Estado de CEFLOA do Acre (Centro de Formação e Tecnologia da Floresta), o Secretário de Meio Ambiente do Município de Cruzeiro do Sul e S.O.S Amazônia são as principais instituições e são especialistas em fornecer treinamentos de extensão agrícola e, portanto, o risco de os seus esforços na sua falta é mínima.

A produção global de culturas entre as comunidades é relativamente pequena e não deve criar uma pressão descendente sobre os preços de uma determinada cultura em toda Zona do Projeto. Diversidade da produção agrícola deve agir como um mecanismo de seguro contra a queda de preço de uma dada cultura. Se os preços do carbono caem, os proponentes do projeto vão procurar fontes alternativas de financiamento para continuar o projeto e, em seguida, elogiar o financiamento reduzido de financiamento de carbono.

O Projeto de Valparaíso adjacente pode falhar o que reduziria os pagamentos a Ilderlei que seriam incapazes de desenvolver projetos e programas para ambos os projetos sociais. Os proponentes do projeto, principalmente Carbon Securities e CarbonCo, tem experiência na implementação de projetos de REDD+ no Acre, no Brasil e as comunidades locais, tanto a Russas e Valparaíso Projetos está animado para participar fazendo com que o fracasso do projeto seja menos provável.

Com relação às instituições IBAMA, IMAC, e o departamento de polícia de ser incapaz de deter o desmatamento se seus serviços forem solicitados, Ilderlei já falou com essas instituições, o município de Cruzeiro do Sul e do Estado do Acre que de apoio aos projetos de REDD+, e as instituições 'missões são, em parte, para deter o desmatamento.

Para uma visão mais ampla identificação de riscos e estratégias de mitigação (ou seja, as medidas para lidar com esses riscos clima, comunidade e biodiversidade), consulte a avaliação de risco não-permanência VCS.

G3.6-7. Valorização do Benefício sobre Clima, Comunidade e Biodiversidade

Medidas Específicas para Garantir a Manutenção ou Melhoria do Alto Valor de Conservação Atributos

A principal precaução - como definido no Preâmbulo da Convenção sobre Diversidade Biológica - é que "onde há uma ameaça de redução ou perda da diversidade biológica, a falta de plena certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas para evitar ou minimizar essa ameaça."⁴⁴

Como mencionado anteriormente, o Projeto Russas tem vários atributos de qualificação de Alto Valor de Conservação (HCVs ou AVCs) e isso inclui espécies possivelmente ameaçadas, ecossistemas ameaçados ou raros, serviços de ecossistemas críticos, e uma importância direta para as comunidades locais que vivem dentro do Projeto.

O Projeto Russas, com o objetivo principal de desmatamento\mitigação, será, no mínimo, manter - se não melhorar - esses atributos de alto valor de conservação. Apesar de "apenas" uma avaliação rápida da biodiversidade foi realizado no Projeto Russas, os proponentes do projeto estão agindo em conformidade com o princípio da precaução, porque, apesar da falta de um estudo da biodiversidade localizada robusto, o projeto ainda tem um objetivo principal de preservar a rica biodiversidade do Projeto e, particularmente, os atributos de Alto Valor de Conservação.

⁴⁴ Convention on Biological Diversity, "Preamble," Available: <http://www.cbd.int/convention/articles/?a=cbd-00>

Medidas específicas para garantir a manutenção ou melhoria dos atributos de HCV incluem a integração de HCVs no Projeto Russas, juntamente com programas de treinamento e planos de monitoramento, que incorporam HCVs.⁴⁵ Por exemplo, os proponentes do projeto Russas deve:

- Integrar HCVs em principais objetivos do Projeto Russas. Isto inclui a preservação da biodiversidade do Projeto e mitigar o desmatamento, apesar de limitada compreensão de espécies ameaçadas e raras do projeto, juntamente com potenciais espécies endêmicas.
- Eventualmente, treinar as comunidades para ajudar com monitoramento da biodiversidade com animais selvagens armadilhas fotográficas. Além disso, os proponentes do projeto vai se concentrar medidas adicionais de conservação em áreas onde ameaçadas e/ou espécies endêmicas são identificados.
- Monitoramento de desmatamento e impactos na comunidade e realizar ações para mitigar o desmatamento de ecossistemas ameaçados e raro do Projeto.

Ao manter a cobertura florestal e desmatamento mitigação, isso vai facilitar a ciclagem de água, filtração e armazenamento, juntamente com a produção de oxigênio. Além disso, a manutenção da cobertura florestal manterá habitat para a biodiversidade e promover atividades de animais selvagens, como a polinização.

Descrever as Medidas para Manter e Melhorar os Benefícios para além da Vigência do Projeto

Há uma variedade de medidas, tanto no lugar e planejado, para garantir o clima, comunidade e biodiversidade benefícios do Projeto Russas são mantidos e melhorados para além da vigência do projeto. Isto inclui:

- Longevidade do Acordo Tri-Partido
- Criação de I.S.R.C. Investimentos e Acessória LTDA
- Projetos Sociais
- Educação e Divulgação
- Regularização fundiária da Comunidade

Longevidade do Acordo Tri-Partido

Conforme descrito na seção G3. Concepção do Projeto e Metas, inciso 4. Prazo do projeto, o Acordo Tri-Partido entre CarbonCo, Carbon Securities and Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro estipula um tempo de vida mínimo projeto de 60 anos, seguido por dois mandatos renováveis de 25 anos cada um. Dentro desses prazos contratuais, o Projeto Período de Crédito inicial será de 30 anos que começou em 17 de março de 2011 e termina em 16 de março de 2041. Enquanto duração do Projeto do Russas é de 60 anos, os proponentes do projeto estão empenhados em manter a cobertura florestal no âmbito do Projeto Russas além de tanto o período de crédito do projeto e da duração inicial do projeto.

Tanto o Acordo Tri-Partido e Concepção do Projeto Documentos (PDD) será arquivado no Cartório de Registro brasileiro para assegurar o Projeto Russas fica com o imóvel, mesmo se o

⁴⁵ HCV Resource Network, “Part 3: Identifying and managing High Conservation Values Forests, a guide for forest managers,” Available: <http://www.hcvnetwork.org/resources/global-hcv-toolkits/hcvf-toolkit-part-3.pdf>

imóvel é vendido. Além disso, o projeto e sua PDD (ambos VCS e CCBS), serão registrados com o Instituto Estadual de Mudanças Climáticas do Acre (IMC).

Criação de I.S.R.C. Investimentos e Acessória Ltda.

Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro criou a entidade I.S.R.C. Investimentos e Acessória Ltda. (I.S.R.C.) para garantir especificamente o Projeto Russas é gerenciado além de sua vida.

Projetos Sociais

Os projetos sociais, conforme descrito na seção *G3. Concepção do Projeto e Metas, inciso 2. Principais Atividades*, são projetados para fornecer benefícios clima, comunidade e biodiversidade de longa duração para além da vigência do projeto.

Educação e Divulgação

Há uma variedade de educação e atividades de extensão que irá tanto manter e melhorar o clima, comunidade e biodiversidade benefícios para além da vigência do projeto. Além disso, ele é a esperança do Projeto "Os defensores de que tais benefícios não só prolongar temporalmente (ou seja, para além da vigência do projeto)", mas também de uma forma espacial (ie, além da Zona do Projeto, através do Estado do Acre, em todo o país do Brasil e internacional). Tais atividades de extensão da educação e incluem:

- Visitação potencial de Grupos Escolares
- Empreiteiros locais (mais conhecimento sobre como desenvolver elementos de projetos de REDD+)
- Latifundiário espalhar a palavra além do projeto para outros proprietários
- Informar o Estado do Acre como projetos de REDD+ em terras de propriedade privada podem trabalhar ao lado do Estado de trabalho em nível estadual do Acre

Regularização Fundiária da Comunidade

A legalização da posse da terra comunidade vai continuar para sempre.

G3.8-10. Identificação das Partes Interessadas e Envolvimento

Documentar e Defender Como as Comunidades e Outras Partes Interessadas Potencialmente Afetados pelas Atividades de Projeto Foram Identificados e Foram Envolvidos na Concepção do Projeto

Os proponentes do projeto realizaram uma extensa identificação das partes interessadas e do processo de envolvimento ou participação dos interessados. Para obter uma lista completa de participantes do Projeto Russas, por favor, consulte o Apêndice A, identificação das partes interessadas.

As partes interessadas foram analisados principalmente baseado fora de sua influência e importância.

Influência dos Partes	Importância das Partes para a Realização do Projeto				
	Desconhecido	Baixo	Moderada	Significativo	Crítico
Baixo	Outro	Outro	Outro	Secundário	Secundário
Moderada	Outro	Outro	Outro	Secundário	Secundário
Significativo	Secundário	Secundário	Secundário	Secundário	Secundário
Altamente influente	Secundário	Secundário	Secundário	Secundário	Primário

Figura 7: Análise Partes (Crédito: CUIDADOS 2002)⁴⁶

As partes interessadas foram, então, classificadas de acordo com: os proponentes do projeto, comunitárias e Stakeholders Primários; partes interessadas secundárias, e outras partes interessadas.

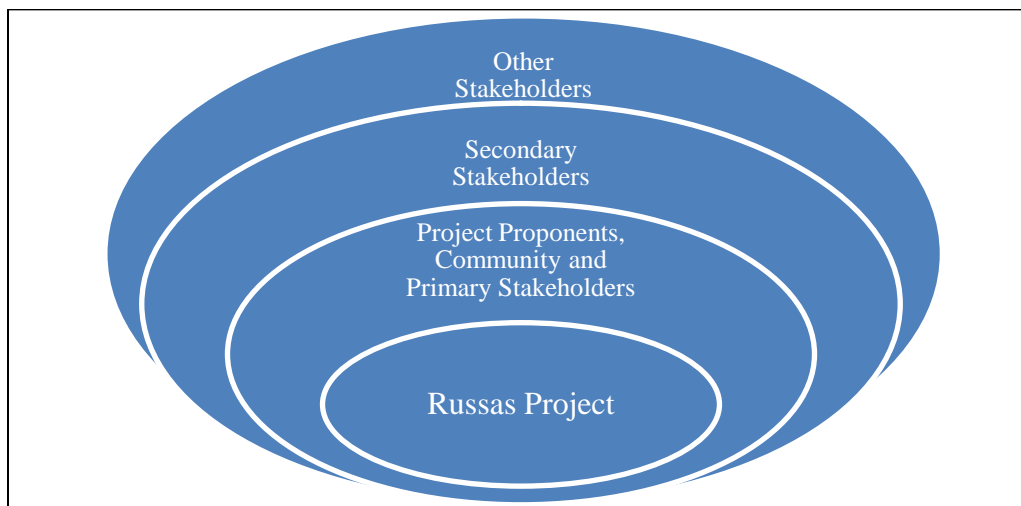


Figura 8: Mapa das Partes

Estas seguintes partes interessadas, consideradas partes interessadas primárias e secundárias, foram envolvidas na elaboração do projeto para otimizar os benefícios clima, comunidade e biodiversidade, garantindo o Projeto Russas foi devidamente alinhados com o Estado do Acre. As consultas com todas as partes interessadas, mas especialmente nestes seguintes partes interessadas, deverá continuar ao longo da vida do projeto:

- I.S.R.C. Investimentos e Acessória LTDA, especificamente Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro
- As comunidades que vivem dentro do Projeto Russas
- Carbonfund.org Foundation, Inc. e CarbonCo, LLC
- Freitas Group International LLC e Carbon Securities
- TerraCarbon
- TECMAN LTDA
- Professor Antônio Willian Flores de Melo da UFAC
- Proprietário de terras e comunidades que vivem em torno do Projeto Russas, particularmente o Projeto Valparaiso

⁴⁶ CARE (2002), Annex XIV contains guidance on stakeholder analysis in project design: http://www.proventionconsortium.org/themes/default/pdfs/CRA/HLSA2002_meth.pdf

- Estado do Acre, em especial a:
 - Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC)
 - Estado de CEFLORA do Acre (Centro de Formação e Tecnologia da Floresta)
 - O Secretário de Pequenas Empresas
 - O secretário de Meio Ambiente do Município de Cruzeiro do Sul
- S.O.S. Amazônia
- Estado da Califórnia
 - California Air Resources Board (ARB)
 - REDD Grupo de Trabalho offset (ROW)
 - Força Tarefa Clima e Floresta
- Environmental Services, Inc. (ESI), o Auditor Projeto
- Verificado Associação Carbon Standard
- Climate, Community and Biodiversity Alliance

É importante notar que os proponentes do projeto usaram socialmente e culturalmente os métodos adequados para as consultas dos interessados e as consultas das partes interessadas foram inclusive de gênero, intergerações e linguagem. Altos valores de conservação também foram respeitados, juntamente com os costumes e valores locais. Além disso, as reuniões ocorreram frequentemente nos locais mais convenientes (por exemplo, nas comunidades, em vez de em Rio Branco) para as partes interessadas.

Um breve resumo das reuniões do projeto e os comentários das partes interessadas foram fornecidos abaixo. Informações adicionais sobre esses encontros podem ser encontrados no documento "Projeto Russas Reunião Notas" como encontrado no banco de dados do projeto.

9-18 março 2011 - CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon viajou para o Acre, Brasil, para entender melhor como implementar projetos de REDD+ no Acre, Brasil. Alguns marcos importantes foram:

- CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon reuniões iniciais com PESACRE (Grupo de Pesquisa e Extensão in Sistemas Agroflorestais do Acre), IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), FUNTAC (Fundação de Tecnologia do Estado do Acre), e SISA (Sistema de Incentivos por Serviços Ambientais) para ganhar uma compreensão dos agentes e motoristas de desmatamento no Estado do Acre, como estoques de biomassa florestal variam em todo o estado, e local de REDD+ e as iniciativas de conservação da floresta;
- Carbon Securities e TerraCarbon se reuniu com autoridades do Estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal e Eufraan Amaral, na sexta-feira 18 de março.
- O design do projeto Purus, que viria a influenciar a forma como o Projeto Russas foi projetado, foi revisto com base fora desta visita ao local inicial em março de 2011. Por exemplo, os proponentes do projeto: começou a desenhar o projeto em torno dos condutores identificados e agentes do desmatamento (ou seja, a seleção de metodologia apropriada VCS), escolheu a fonte de imagens de satélite (ou seja, FUNTAC / Instituto de Mudança Climática), e deu início a uma estreita relacionamento com o Estado do Acre.

17 março 2011 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro se reuniu com as comunidades locais do Projeto Russas para discutir o projeto e uma "ata" foi assinado, que apoia o Projeto Estadual de data.

9-18 agosto 2011 - CarbonCo, Carbon Securities, e TerraCarbon visitou Rio Branco. Alguns marcos importantes foram:

- TerraCarbon levou uma floresta sala de formação de estoque de carbono para a equipe de campo TECMAN para o Projeto Purus. TECMAN viria a ser contratado para o Projeto Russas.
- CarbonCo, Carbon Securities, TerraCarbon e TECMAN se reuniu com autoridades do Estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal e Lucio Flavio, na quarta-feira, 3 agosto para discutir a melhor forma de projetar o estoque de carbono florestal para alinhar com o Estado de objetivos do Acre e os planos futuros de inventário florestal. Floresta projeto inventário de carbono do projeto (por exemplo, o tamanho de cada parcela e o design gráfico) foi revisto com base fora do Estado do Acre e de entrada de TECMAN;
 - CarbonCo, Carbon Securities, e TerraCarbon visitou o Projeto Purus a partir de quinta-feira, 4 de agosto através de segunda-feira 8 de agosto. TerraCarbon treinados TECMAN membros da tripulação de campo nas práticas de inventário florestal e procedimentos operacionais padrão, que viria a ser utilizados durante o inventário de carbono florestal do Projeto Russas.
- CarbonCo, Carbon Securities, e TerraCarbon reuniu-se com Willian Flores para discutir a metodologia VCS, VM0007 módulos Metodologia de REDD, aplicável a modelagem do desmatamento regional. Willian Flores seria usado mais tarde para o Projeto Russas.
- CarbonCo, Carbon Securities, TerraCarbon e Willian Flores se reuniu com autoridades do Estado do Acre, incluindo Monica Julissa De Los Rios de Leal, Eufraan Amaral e Lucio Flavio na terça-feira 9 de agosto para discutir a melhor forma de desenvolver o nível de projeto da linha de base, como projetos privados vai ninho com um nível próximo da linha de base do estado, e os tipos de dados GIS disponíveis a partir do Estado do Acre.

31 outubro 2011 - Acordo Tri-Partido foi executado por CarbonCo, Carbon Securities, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro.

21 novembro 2011 - CarbonCo falou com Shaina Brown, Diretor de Projetos na Tecnologia Verde Leadership Group e Tony Brunello, o REDD deslocada de trabalho facilitador (ROW) do Grupo para entender melhor a evolução do Estado da Califórnia e como eles se relacionam com o Estado do Acre.

Novembro a dezembro de 2011 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro informalmente reuniu-se com a comunidade local para discutir o Projeto Russas e informalmente se reuniu com autoridades locais (incluindo o prefeito), em Cruzeiro do Sul.

Dezembro de 2011 - CarbonCo e Carbon Securities conheceu Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro, durante uma apresentação para os proprietários de terras no Acre, Brasil sobre projetos

de REDD+. Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro começou a falar com Normando Sales que estava trabalhando com CarbonCo e Valores Mobiliários de Carbono no Projeto Purus.

6 fevereiro 2012 - Brian McFarland conversou com Dan Bisaccio, Diretor de Ciências da Educação da Universidade de Brown, para entender melhor armadilhas fotográficas fauna e planos de monitoramento da biodiversidade. O plano de monitoramento da biodiversidade - em particular os tipos específicos de câmeras, a duração do plano de biodiversidade, bem como o número de câmeras a serem utilizadas - foi revisto.

10 fevereiro 2012 - CarbonCo falou com Natalie Unterstell, o ponto focal para o REDD+ no Ministério Federal do Brasil de Meio Ambiente. As discussões foram baseadas em:

- O papel do Governo Federal do Brasil no REDD+ contexto; Progresso do Fundo Amazônia, como os estados, especialmente Acre, poder no Governo Nacional; Como mercado do Brasil cap-and-trade nacional prepara-se, mecanismos de mercado e de REDD+ como compensar potencialmente elegíveis, onde ir para REDD+ informações sobre as atualizações do governo federal e como informar Governo do nosso projeto. Como resultado dessa conversa, os PDD Projeto Russas serão compartilhados com o Observatório Brasileiro de REDD\Portal.

Março de 2012 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro reuniu-se novamente com a comunidade local para apresentar e discutir o projeto de maneira mais formal. A comunidade local manifestou o desejo de trabalhar com açaí, que mais tarde foi incorporada nas pesquisas agrícolas. Biodiversidade da região também foi discutida e isso é quando a ideia de reintroduzir peixe-boi amazônico foi levantada. A comunidade, explicou o peixe-boi da Amazônia existia no Rio Valparaíso, mas agora não há nenhum.

Março - abril de 2012 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro informalmente contatado José Augusto Rocha, o secretário de Meio Ambiente da cidade de Guajará, com a ideia de reintroduzir o peixe-boi da Amazônia ao Rio Valparaíso.

Mai 2012 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro, que falava ao Professor Paulo Bernarde, da Universidade Federal do Acre em Cruzeiro do Sul. Professor Bernarde é o coordenador dos cursos de meio ambiente da Universidade. O debate centrou-se sobre a biodiversidade do Projeto e o professor manifestou interesse em catalogar espécies no Projeto.

Junho 2012 - CarbonCo reuniu-se com André Luís Botelho de Moura, um ex-aluno de pós-graduação do Dr. Armando Muniz Calouro, para começar a aperfeiçoar um plano completo para a biodiversidade do Projeto Purus. Essas discussões incluíram: os locais apropriados de câmeras, um curto, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), documento de orientação a serem desenvolvidas, que será usado como um manual de treinamento para as comunidades, as comunidades precisam ser treinados sobre a colocação adequada e manutenção preventiva de essas câmeras, e as câmeras precisam ser configurados no campo, movimento periódico de câmeras de diferentes estratos, assistência por um ano para identificar periodicamente espécies. Este plano de monitoramento da biodiversidade total será adaptado para o Projeto Russas.

20-22 junho 2012 - CarbonCo, Carbon Securities e TerraCarbon viajou para os Projetos de Russas e Valparaíso para realizar uma avaliação preliminar dos projetos, para observar os pilotos locais e agentes do desmatamento, e reunir-se informalmente com diversas comunidades locais. CarbonCo, Carbon Securities, TerraCarbon e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro também falou com o professor Paulo Bernarde sobre catalogação de espécies potencialmente na Russas e Valparaíso Projetos e revisto livro do professor Bernarde sobre as serpentes do Acre.

Agosto 2012 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro firmou um acordo mais formal com Marmude Dene de Carvalho, que mora no Projeto Russas e será o gerente de projeto local. Marmude começou monitoramento mais formal para o desmatamento. Todo mês Marmude viaja para cima e para baixo do rio Valparaíso e conversas com a comunidade local. Além disso, Marmude atende Ilderlei em Cruzeiro do Sul, uma vez por mês para discutir os resultados de seu monitoramento.

Novembro 2012 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro conversei com o Fernando Lima, o presidente do Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC) para discutir o projeto e solicitou uma carta de aprovação. O debate centrou-se em como IMAC pode ajudar a controlar o desmatamento no Projeto.

29 Novembro 2012 - CarbonCo informa Mônica Julissa De Los Rios de Leal do Instituto de Mudanças Climáticas sobre o desenvolvimento do Projeto Russas.

Final de dezembro 2012 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro em contato com o ex-presidente do IBAMA, Hamilton Casara, para discutir o projeto. Hamilton informou Ilderlei para não hesite em contactá-lo por todos os estudos relevantes.

Janeiro 2013 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro reuniu-se com alguns dos membros da comunidade em Cruzeiro do Sul. A comunidade foi parar o desmatamento e queria saber como eles iriam se beneficiar do projeto. Em última análise, a comunidade precisa para comer e não podem ver os seus rendimentos ou diminuir a produção de alimentos. Ilderlei explicou o projeto está em andamento, mas há muito trabalho a ser feito, e garantiu à comunidade que receberiam benefícios.

11 Janeiro 2013 - TECMAN foi contratada para realizar o inventário de carbono florestal no Projeto Russas.

Fevereiro 2013 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro recebeu o feedback de José Augusto Rocha sobre a reintrodução do peixe-boi da Amazônia. José contatado Associação Amigos do Peixe-Boi (Associação Amigos do Peixe-boi) no Estado do Amazonas. José introduziu Ilderlei para Diogo Alexandre de Souza, bióloga da Associação. Ilderlei registrado com a Associação, desde sua área de reintrodução do peixe-boi da Amazônia, e foi enviado fotos.

Fevereiro 2013 - Ilderlei contatado Miguel Scarcello da S.O.S Amazônia. S.O.S Amazônia queria reintroduzir tartarugas ("quelônios", em Português). S.O.S Amazônia também tem cursos que querem ensinar para as comunidades locais no Projeto Russas sobre a preservação da floresta.

Fevereiro 2013 - Ao longo de fevereiro de 2013, Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro realizou várias chamadas de curta duração com organizações como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Instituto de Terra do Acre (ITERACRE), Secretaria de Turismo do Estado do Acre, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Comércio para explicar o projeto e pedir uma carta de apoio.

Cerca de 8 fevereiro 2013 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro reuniu-se com o Estado do Acre Assembléia do Congresso, apresentou o projeto, e recebeu uma carta de apoio. Ilderlei também se reuniu com Eufraan Amaral, Mónica Julissa De Los Rios de Leal e Pavel Jezek do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC) do Acre, em Rio Branco. Ilderlei discutiu o projeto, recebeu uma carta de apoio, e também recebeu a documentação necessária para registrar o projeto com IMC. A principal sugestão foi registrar com IMC. Além disso, o IMC gostaria que o Documento de Concepção do Projeto concluído e toda a documentação de apoio para ser arquivado com o IMC.

Março 2013 - O Projeto Russas entrou com a papelada de registro com o IMC. Ilderlei contatado Sarney Filho, o Ministro Federal dos Assuntos Ambientais, juntamente com o Presidente da Comissão de Assuntos Ambientais do Congresso Federal e Presidente Jerônimo Goergen da Comissão da Amazônia da Câmara dos Deputados, para informá-los do Projeto.

27 março 2013 - Carbon Securities, com CarbonCo, Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro, Manoel Batista Lopes (proprietário de terras do Projeto de Valparaiso), Roberto Catão (Assessor do Projeto de Valparaiso), Normando Sales (proprietário de terras do Projeto Purus) em atendimento, apresentou os Projetos de Russas e Valparaiso ao Presidente do Legislativo Municipal Cruzeiro do Sul, a Secretaria de Meio Ambiente para o município de Cruzeiro do Sul, juntamente com os membros da equipe da Secretaria de Agricultura para o Cruzeiro do Sul. A apresentação deu uma visão geral dos proponentes do projeto, os objetivos dos projetos, a razão para a Carbon Securities na visita e de CarbonCo a Cruzeiro do Sul, o cronograma básico dos projetos, como os projetos são implementados e as principais atividades a serem implementadas, a base legal para os projetos, e terminou com uma sessão de perguntas e resposta. Os proponentes do projeto aprende que o município tem um fundo para cursos agrícolas dedicadas a famílias locais.



Reunião na Assembléia Legislativa, para a Prefeitura de Cruzeiro do Sul

29 março 2013 - CarbonCo e Carbono Securities reuniu com Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro em Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil para discutir elementos da VCS Descrição do Projeto e do CCBS Project Design Document.

30 Março - 1 abril, 2013 -CarbonCo, Carbon Securities, Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro, e Sebastião Tomé de Melo Junior (filho de Manoel Batista Lopes) visitou as comunidades Russas-Valparaíso, discutido os projetos e administrou o Inquérito Domiciliar e Avaliação Participativa Rural (PRA), Levantamento de Necessidades Básicas (BNS) e as Pesquisas Agrícolas.

2 abril 2013 -CarbonCo, Carbon Securities, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro reuniu-se novamente com Maria Francisca R. Nascimento, o Secretário de Meio Ambiente do município de Cruzeiro do Sul para discutir a Valparaíso e Juruá Bacias Hidrográficas "biodiversidade como parte dos Projetos" avaliação rápida da biodiversidade

4 abril 2013 -CarbonCo, Carbon Securities, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro conheceu Edgar de Deus, o Secretário de Estado de Meio Ambiente para apresentar os proponentes do projeto e explicou os projetos Purus, Valparaíso e Russas.

5 abril 2013 -CarbonCo, Carbon Securities, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro conheceu Miguel Scarcello, o Secretário Geral da S.O.S. Amazônia para: introduzir os proponentes do projeto, explicar os projetos e, particularmente, os aspectos da biodiversidade, explicou o papel do Verified Carbon Standard e Clima, Comunidade e Biodiversidade Padrões.

5 abril 2013 -CarbonCo, Carbon Securities, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro reuniu novamente com Eufraim Amaral, do Instituto de Mudanças Climáticas para dar uma atualização sobre todos os projetos e uma atualização sobre o trabalho do Instituto de Mudanças Climáticas.

5 abril 2013 -Professor Antônio Willian Flores de Melo foi contratado para auxiliar de linha de base de desmatamento e modelagem do uso da terra.

30 abril 2013 - CarbonCo realizada outra chamada com Natalie Unterstell do Ministério do Meio Ambiente do Brasil para atualizar a ela que o Projeto Purus tornou-se o primeiro dual-VCS CCB validado REDD+ projeto no Acre e que Russas e Valparaíso projetos foram submetidos a validação VCS-CCB mais tarde, em 2013.

11-15 maio 2013 -Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro visitou os projetos Russas-Valparaíso para administrar Inquérito Domiciliar adicional e Avaliação Participativa Rural (PRA), Levantamento de necessidades básicas (BNS) e as Pesquisas Agrícolas.

21 maio 2013 - Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro conheceu o vice-presidente do Brasil, Michel Temer, para discutir o Projeto Russas-Valparaíso e pedindo o apoio do Governo Federal.

CarbonCo, Carbon Securities, e I.S.R.C. realizadas reuniões quinzenais durante a fase de desenvolvimento do projeto. Após a validação, CarbonCo, Carbon Securities and I.S.R.C. realizará mensal de check-in chamadas e vai realizar chamadas de forma mais regular, se necessário.

Historicamente, Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro visita o Projeto Russas, aproximadamente, três vezes por ano para ajudar a implementar o Projeto mostrando inclusive a equipe do projeto, empreiteiros, e os visitantes da Área de Projeto, conhecer e se envolver com as comunidades do entorno, e de continuar a estabelecer uma base de projeto local.

CarbonCo, Carbon Securities, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro estão empenhados em encontrar pessoalmente pelo menos uma vez por ano no Projeto Russas com a comunidade local para discutir as atividades do projeto, gerenciamento de projetos, e se reunir com a comunidade local para obter seus comentários, ideias, e fornecer uma plataforma para a discussão. Esta visita anual também inclui encontros com outras partes interessadas, tais como: o Instituto de Mudanças Climáticas (IMC); IMAC (Instituto de Meio Ambiente de Acre), e do Prefeito de Cruzeiro do Sul.

Os proponentes do projeto continuará a comunicação ao longo da vida do projeto com o objetivo de monitorar o sucesso das atividades do Projeto para alcançar os objetivos: Clima, Comunidade e Biodiversidade. Como o projeto se desenvolve, os proponentes do projeto vai praticar técnicas de manejo adaptativo para avaliar constantemente êxitos e deficiências em curso do Projeto.

Gestão adaptativa é necessária para o Projeto Russas, em parte porque muitos aspectos de REDD+ ainda estão se desenvolvendo e que está sendo decidido. Dito isto, como indicadores específicos de cada país do REDD+ Normas Sociais e Ambientais são desenvolvidos pelo Estado do Acre, o Projeto Russas deve tentar harmonizar ainda mais a sua biodiversidade e planos de monitorização da comunidade.

Descrever os Métodos para Divulgar CCBA Fórum Público e Facilitar o Envio de Comentários

Uma variedade de métodos de comunicação foram utilizados para divulgar o período de comentário público CCBA às partes interessadas do Projeto Russas, incluindo as comunidades locais. Além disso, os proponentes do projeto irá desempenhar um papel ativo na distribuição CCBS Concepção do Projeto Documentos do Projeto Russas. Tais medidas específicas incluem:

- Em primeiro lugar, os CCBS Concepção do Projeto Documentos estarão disponível em Inglês e Português. Isto irá permitir a uma gama mais ampla de participação das partes interessadas, incluindo as comunidades locais e funcionários do governo do Acre, Brasil.
- Em segundo lugar, o projeto, os documentos, serão comunicados aos membros da comunidade de uma forma adequada para superar o fato de que alguns membros da comunidade pode ser analfabeto. Por exemplo, os proponentes do projeto estão empenhados em visitar as comunidades durante o fórum público CCBA para explicar Comentário Público Período do Projeto e solicitar os seus comentários. Uma cópia em Português CCBS PDD também foi deixado no Projeto Russas.
- O CCBS Project Design Document serão publicados por um período mínimo de 30 dias, no site do CCBA e os comentários serão solicitados a partir dos CCBS.
- Além disso, de CarbonCo controladora Carbonfund.org Foundation, Inc. deve divulgar o projeto Documentos em seu site e solicitar comentários sobre o projeto através de um anúncio newsletter para 20.000 membros de Carbonfund.org.
- Além disso, o projeto Os documentos serão enviados para uma variedade de atores específicos, incluindo funcionários do Governo do Estado do Acre, TECMAN e

Professor Flores para assegurar a exatidão das declarações e incentivar a sua apresentação de comentários aos CCBS.

Durante o período de comentário público CCBS, os proponentes do projeto vão visitar o maior número de comunidades possível que vivem dentro da Zona do Projeto. Para facilitar as observações das comunidades, os proponentes do projeto vão atender individualmente com cada comunidade e transcrever os seus comentários. Depois de garantir a exatidão do comentário, os proponentes do projeto apresentarão os comentários em nome das comunidades diretamente aos CCBS.

Com relação às outras partes interessadas, I.S.R.C. vai anunciar o período de comentário público sobre a Rádio Juruá FM e Rádio Verdes Florestas. Estas estações de rádio são amplamente escutadas em todo o Estado do Acre, incluindo os municípios de Cruzeiro do Sul e Porto Walter. Esse anúncio vai informar os ouvintes sobre o Projeto Russas e sobre os CCBS, incentivar os ouvintes a rever os CCBS PDD, e pedir comentários a apresentar. Além disso, Ilderlei irá informar pessoalmente as comunidades em primeira mão sobre o período de comentário público CCBS e também vai de casa em casa.

Formalizar Claro Processo para Lidar com Conflitos não Resolvidos e Queixas

Os proponentes do projeto frequentemente envolvidos como partes interessadas e os proponentes do projeto formalizaram um processo claro para lidar com conflitos não resolvidos e queixas em todo o planejamento do projeto e implementação.

Essencialmente, se os conflitos ou queixas são incapazes de ser resolvido pelos proponentes do projeto (particularmente I.S.R.C.), o Instituto de Mudanças Climáticas do Acre - atuando como um terceiro para evitar qualquer conflito de interesses - vai ouvir, responder e ajudar a resolver todas queixas razoáveis com o Projeto Russas através de um processo imparcial e acessível.

Mais especificamente, o Instituto de Mudanças Climáticas do Acre está no processo de criação de um Provedor de Justiça, que será a pessoa específica para receber e encaminhar quaisquer queixas sobre o Projeto Russas. Antes de tal Provedor de Justiça é oficialmente contratado, qualquer das partes interessadas é livre para entrar em contato ou visitar o Instituto de Mudanças Climáticas com quaisquer conflitos ou queixas não resolvidas. Abaixo está o endereço físico, números de telefone, números de fax e e-mail:

Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais
Endereço: Rua Floriano Peixoto, n.º 460, Primeiro Andar, Centro, Acre, Brasil
Telefone: +55 (68) 3223-1933 / +55 (68) 3223 9962 / +55 (68) 3223 1903
Fax: +55 (68) 3223 9962
Endereço de E-mail: gabinete.imc@ac.gov.br

Processo de Mudanças Climáticas do Instituto para ouvir, responder, e resolver queixas razoáveis é a seguinte:

- Receber: Qualquer pessoa pode visitar ou contatar o Instituto Mudança do Clima. Qualquer pessoa que faz o contato com a Ouvidoria através da internet receberá uma notificação de recebimento por e-mail.
- Verificação e Aceitação: O Provedor de Justiça vai decidir se a denúncia for considerada razoável e se a denúncia deve ser aceita pelo Instituto de Mudanças Climáticas.
- Encaminhamento para áreas internas: Ao decidir aceitar a demanda, a Ouvidoria registra o complacente e informa a pessoa que levantou a queixa do número de protocolo e o prazo para uma resposta. Se a demanda for aceita, a demanda será encaminhada internamente para o especialista adequado. Se a demanda for rejeitada, o Provedor de Justiça informará a pessoa do motivo da rejeição.
- Monitoramento: O Provedor de Justiça vai monitorar o protocolo e acompanhará as áreas internas responsáveis pela recolha das respostas para a compliagem.
- Resolução: Quando o acordo for decidido, o Provedor de Justiça vai fazer contato com a pessoa que levantou a queixa e ao Provedor de Justiça vai fechar o protocolo. Todas as reclamações recebidas pela Ouvidoria são normalmente respondidas dentro de cinco dias úteis e que a pessoa pode ligar para saber o andamento de seu protocolo.

Cada mês, o Provedor de Justiça deve elaborar um relatório e encaminhá-lo ao Conselho de Administração e Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas. Neste relatório, o Provedor de Justiça: resumir as ações tomadas para resolver reclamações; quantificar as queixas e fornecer gráficos para comparar o número de reclamações contra os meses anteriores, no montante relatório de protocolos abertos e fechados, e fornecer sugestões relevantes para a melhoria dos processos e considerações finais do Provedor de Justiça.

Além disso, todos os conflitos ou queixas serão tratados dentro de um prazo razoável, as resoluções serão documentadas, e este processo tem sido divulgado a todos os interessados e, especialmente, para as comunidades locais.

Existem alguns processos específicos que estão sendo desenvolvidos, a fim de resolver determinados conflitos que possam surgir no Projeto Russas.

Ao tomar conhecimento de qualquer desmatamento dentro da Área de Projeto, o Gerente de Projeto deverá:

1. Contato com o agente do desmatamento para explicar que o desmatamento não é parte do Projeto
2. Se o desmatamento continuar, o Gerente de Projeto irá notificar imediatamente o fato ao Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro
3. Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro entrará em contato com o departamento de polícia, IMAC, IBAMA e outras instituições de assistência, se necessário.

Ao tomar conhecimento de qualquer incêndio dentro da área de Projeto, o Gerente de Projetos terá as seguintes etapas:

- 1. O Gerente de Projeto irá pedir o apoio do Corpo de Bombeiros do Estado do Acre em Cruzeiro do Sul, se necessário.
- 2. O Gerente de Projeto irá notificar imediatamente o fato ao Ilderlei
- 3. Se os resultados do fogo em um incêndio em larga escala iniciado por um membro da comunidade, Ilderlei entrará em contato com o Governo do Estado do Acre e os bombeiros em Cruzeiro do Sul para ajudar a apagar o fogo e tomar ações contra o membro da comunidade.

Ao tomar conhecimento de qualquer imigração de Área de Projeto, o Gerente de Projeto deve adotar os seguintes procedimentos:

- 1. Em contato com o imigrante para explicar a propriedade é um projeto de conservação da floresta e da migração interna não é permitido
- 2. Se a imigração é estabelecida, o Gerente de Projeto irá notificar imediatamente o fato ao Ilderlei e Ilderlei entrará em contato com o departamento de polícia
- 3. O departamento de polícia eliminará a imigração.

Ao tomar conhecimento da ocorrência de desmatamento ilegal ou caça furtiva no Projeto Russas, o Gerente de Projeto deve adotar os seguintes procedimentos:

- 1. O Gerente de Projeto irá notificar imediatamente o fato ao Ilderlei e Ilderlei entrará em contato com o departamento de polícia e IMAC
- 2. O Departamento de Polícia e IMAC irá investigar.

Transparência Projeto

O Projeto Russas procurará promover o mais alto nível de transparência, além de proteger informações confidenciais e respeitando os direitos de propriedade intelectual. Para atingir este objetivo, essas ações estão sendo tomadas para promover a transparência do projeto:

- O Projeto Russas serão auditados de forma independente por Serviços Ambientais, Inc. às CCBS e VCS, duas principais normas de certificação.
- O CCBS PDD deve ser exposto publicamente por 30 dias.
- Carbonfund.org e as demonstrações financeiras da CarbonCo LLC são anualmente auditadas por um revisor oficial de contas independente.
- Os proponentes do projeto apresentaram o projeto para uma ampla gama de funcionários, incluindo mas não limitados a: Presidente do Cruzeiro do Sul Legislativo Municipal, o secretário de Meio Ambiente para o município de Cruzeiro do Sul, os funcionários da Secretaria de Agricultura para o Cruzeiro do Sul, Instituto de Mudanças Climáticas do Estado do Acre, IMAC, Ministro Federal dos Assuntos Ambientais, o Presidente da Comissão de Assuntos Ambientais do Congresso Federal e Presidente da Comissão da Amazônia da Câmara dos Deputados.

- O projeto será apresentado publicamente no Ecossistema de mercado Carbono Florestal Portal e a Observatório Brasileiro de REDD Portal

O Projeto realizou extensas consultas às partes interessadas (incluindo as comunidades locais, comunidades no cinturão de vazamento, e do Estado do Acre), os documentos do projeto foram ambos traduzidos para o português e amplamente divulgados, e a Markit Environmental Registry (um registro VCS-aprovado) serão utilizados para garantir a transparência do projeto.



Reuniões das Partes Interessadas (Crédito da foto: Normando Sales e Ilderlei Cordeiro)

Houve também um processo participativo de elaboração do Acordo Tri-Partido, destacando os papéis gerais e responsabilidades dos proponentes do projeto, clareza sobre financiamento e partilha de risco adequada dos custos e benefícios. Além disso, a transparência da repartição de benefícios será reforçada através da verificação e distribuição VCS-registro de VER.

G3.11. Mecanismos Financeiros e Implementações de Projetos

Demonstrar que os Mecanismos Financeiros Adoptados são Adequados

Carbonfund.org financiou 70+ redução de carbono e projetos de plantação de árvores, incluindo o co-desenvolvimento e co-financiamento de vários projetos de carbono florestal. Assim, Carbonfund.org subsidiária CarbonCo está bem ciente dos mecanismos financeiros necessários para a implementação do projeto bem sucedido e é importante notar que CarbonCo financiou o projeto Purus, que é a primeira vez REDD+ projeto no Acre, Brasil para conseguir dupla validação VCS-CCB.

Um detalhado pro-forma por um período de obtenção de créditos de 30 anos inicial do projeto também foi desenvolvido. Além disso, o Internal Revenue Service Form Carbonfund.org 's (IRS) 990 - o que demonstra a saúde financeira da organização - está disponível publicamente.

A principal fonte de financiamento para o Projeto Russas virá de financiamento irrestrito existente Carbonfund.org, o potencial de doações em espécie e doações, bem como a eventual venda de unidades de carbono verificados (VCUs).

G4. Capacidade de Gestão e Melhores Práticas

O Projeto Russas inclui uma equipe altamente qualificada gestão do núcleo e haverá curso de capacitação. O projeto deve também empregam as melhores práticas, incluindo o emprego local, a conscientização dos direitos dos trabalhadores, garantindo a segurança do trabalhador e estabelecer um processo claro para lidar adequadamente queixas.

G4.1. Papéis e Responsabilidades dos Proponentes do Projeto

Os três defensores do projeto principal responsável pela concepção e implementação do Projeto Russas são I.S.R.C., CarbonCo e Freitas Group International. A seguir, deverá fornecer toda a estrutura de governança, junto com papéis e responsabilidades específicas.

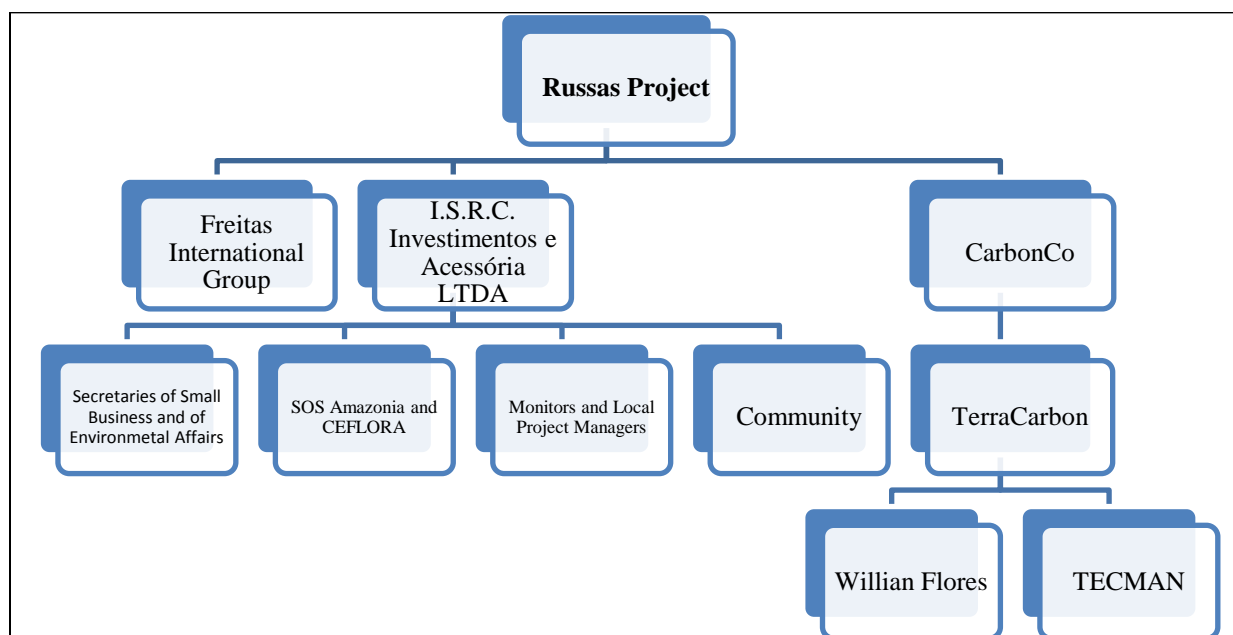


Figura 9: Estrutura de Governança / Organograma do Projeto Russas

Carbonfund.org Foundation, Inc.

Fundada em 2003, Carbonfund.org Foundation, Inc. ("Carbonfund.org") é a principal 501(c)(3) redução de carbono sem fins lucrativos com sede nos Estados Unidos e na organização de soluções climáticas, tornando mais fácil e acessível para indivíduos, empresas e organizações para reduzir o seu impacto sobre o clima através do apoio de terceiros energia, eficiência energética, certificada e silvicultura projetos.

Com dez anos de experiência, Carbonfund.org tem mais de 750.000 torcedores individuais e mais de 2.000 negócios e parceiros sem fins lucrativos, incluindo a descoberta, Motorola, Amtrak, Dell, a JetBlue, Virgin America e Staples. Além disso, Carbonfund.org financiou cerca de 70 projetos de redução de carbono e de plantio de árvores em 30+ estados dos EUA e 15+ países.

Carbonfund.org também tem muitas realizações inovadoras e líderes de mercado, tais como facilitar o primeiro dos Estados Unidos Agência de Proteção Ambiental Climate Lideres projeto aprovado, oferecendo o primeiro e o selo de certificação líder carbono neutro do produto em os EUA (ou seja, CarbonFree® Certified, agora usado em produtos em quinze países, em cinco continentes), e ajudar as empresas gerenciar seus estoques de carbono através da ferramenta de gestão de gases de efeito estufa online chamado ExpressTrack carbono. Para saber mais, visite: www.Carbonfund.org.

Contato: Brian McFarland - Brian.McFarland@Carbonfund.org ou (240) 595-6883

Contato: Eric Carlson - Eric.Carlson@Carbonfund.org ou (240) 247-0630

Porque Carbonfund.org não tem a experiência nem apetite de risco para se engajar em projetos de conservação em grande escala, Carbonfund.org transferiu responsabilidades de desenvolvimento de projetos para a sua subsidiária integral CarbonCo, LLC. Carbonfund.org concordou em fornecer financiamento para CarbonCo, LLC para os esforços de desenvolvimento do projeto em troca de uma parte das unidades de carbono verificados (VCUs - também conhecido como reduções verificadas de emissões ou créditos de carbono).

CarbonCo LLC

CarbonCo, LLC ("CarbonCo") é uma sociedade de responsabilidade limitada com sede em Bethesda, Maryland.

CarbonCo desenvolve projetos de redução de carbono, trabalhando com proprietário sobre a documentação e os programas necessários para garantir grandes extensões de terra estão protegidos contra o desmatamento, obter a certificação internacional, e criar valor para todos os proponentes do projeto.

CarbonCo está gerenciando a parcela de trabalho Carbonfund.org desenvolvimento do projeto, mas não está no negócio de educação alterações climáticas e de divulgação, de carbono em pequena escala compensar as vendas no varejo, nem os programas de sustentabilidade corporativa. CarbonCo vez está se concentrando em uma série de oportunidades de projetos e serviços de consultoria necessários para ajudar esses projetos de conservação de alcançar a certificação. Esta experiência inclui o financiamento e desenvolvimento do Projeto Purus, que foi o [first-ever de REDD + projeto](#) no Estado do Acre para conseguir dupla [VCS-CCB](#) validação.

Para saber mais, visite: www.CarbonCoLLC.com.

Mais especificamente, as obrigações contratuais da CarbonCo e responsabilidades específicas incluem:

- Realizar diligência para determinar a viabilidade do projeto
- Selecionando um padrão de certificação internacional e metodologia REDD apropriado
- Aquisição de imagens de satélite e / ou sensoriamento remoto
- Determinação de uma taxa de desmatamento adequado, região de referência e cinturão de vazamento
- Medição do estoque de carbono do projeto através de um inventário de carbono florestal
- Desenvolver a VCS Descrição do Projeto e CCBS Project Design Document
- Postando o CCBS Project Design Document para um comentário público período de 30 dias
- Contratação de um auditor independente e aprovado para validar e verificar o Projeto
- Abordando todas as solicitações de Ação Corretiva levantadas pela equipe de auditoria
- Registrar as reduções de emissões verificadas (VER) em um registro VCS-aprovado
- Assessorar a comercialização, venda e transferência de VERs

Além disso, todo o portfólio financeiro da CarbonCo é auditado por, um contador público independente e CarbonCo deve igualmente manter todos os documentos e registros (ou seja, incluindo os contratos) de forma segura por pelo menos dois anos (ou seja, sete anos para o CCBS PDD) após o fim do período de crédito do projeto. Isso inclui a exibição publicamente o concluída VCS Descrição do Projeto, bem como manter cópias de documentos em arquivos de fácil acesso e cópias eletrônicas em um backup unidade de compartilhamento.

Contato: Brian McFarland - BMcFarland@CarbonCoLLC.com ou (240) 595-6883

Contato: Eric Carlson - ECarlson@CarbonCoLLC.com ou (240) 247-0630

Freitas Group International, LLC e Carbon Securities

Freitas Group International, LLC é uma empresa de responsabilidade limitada, fazendo negócios como de Carbon Securities, com sede localizada em Miami, Florida e associados nas cidades brasileiras de Goiânia, Brasília, Rio Branco, Belém e São Paulo. Carbon Securities, por meio de suas operações nos EUA e no Brasil, as ligações internacionais e parceiros locais para identificar, desenvolver, certificar e financiar projetos de redução de carbono de alta qualidade, os projetos de REDD+, especialmente na Bacia Amazônica. Esta experiência inclui o Projeto Purus, que foi o [primeiro projeto de REDD+](#) no Estado do Acre para conseguir dupla [VCS-CCB](#) validação.

Mais especificamente, as obrigações contratuais dos Carbon Securities e responsabilidades específicas incluem:

- Promover, incentivar e facilitar a participação e cooperação dos proprietários
- Facilitar a devida diligência no Projeto
- Servindo como um elo de ligação e tradutor para o proprietário e CarbonCo

- Auxiliar CarbonCo que inclui o estabelecimento de reuniões com proprietários e as partes interessadas, organizando visitas ao local, prestação de informações e documentação, como estudos anteriores, fotografias e imagens de satélite referentes ao Projeto

Contato: Pedro Freitas - PedroFreitas@CarbonSecurities.org ou (312) 680-1008 ou +55 (62) 9999-2113

Contato: Marco Aurélio Freitas - MarcoFreitas@CarbonSecurities.org ou +55 (62) 9969-2022

Contato: Elizabeth Guimarães - ElizabethGuimarães@CarbonSecurities.org ou +55 (62) 9936-0098.

I.S.R.C. Investimentos e Acessória LTDA

Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro abriu uma empresa chamada "Dois Corações Importação e Exportação LTDA", em 2003. Esta empresa originalmente vendia carne e couro para o Peru. Em janeiro de 2012, houve uma reestruturação da empresa. O nome da empresa alterado para I.S.R.C. Investimentos e Acessória Ltda (I.S.R.C) e a razão social, (comumente referido como a "missão") da empresa também mudou para se concentrar em projetos ambientais.

A empresa está sediada:

I.S.R.C. INVESTIMENTOS E ACESSORIA LTDA

CNPJ: 06.200.153/0001-69, Inscrição Estadual: 01.015.482/001-35 ENDEREÇO: ESTRADA DO AEROPORTO Km 04

Bairro: Zona Rural, Cidade: Cruzeiro do Sul - Acre - Brasil, Cep: 69,980-000

Obrigações contratuais e responsabilidades específicas do I.S.R.C. incluem:

- Fornecendo todas as provas de propriedade do imóvel, tais como ações, títulos e mapas que definem claramente os limites da propriedade e registrados com as autoridades governamentais.
- Eliminando os veículos e as causas do desmatamento.
- Reconhecendo e concordando em não executar qualquer atividade que de outra forma poderiam interferir com a implementação durante o período de vigência do projeto e com a geração VER e certificação na propriedade, incluindo, mas não limitado a: (i) limpar a floresta para o gado, (ii) derrubada da floresta para a agricultura, (iii) a expansão antigas estradas ou construção de novas estradas, (iv) a expansão para novas florestas na propriedade para uso da comunidade ou de infra-estruturas (por exemplo, pontes, habitação, eletricidade, etc.), (v) a expansão de registro operações, e (vi) o desmatamento para novas minas ou de extração mineral.
- Tomar todas as medidas necessárias para evitar quaisquer riscos associados ao projeto, nomeadamente a propagação de espécies invasoras, incêndios florestais e pragas
- Demonstrando a posse legal de todo e qualquer direito de crédito de carbono pré-existent
- Pagar todos e quaisquer ônus pendentes, impostos, multas e / ou quaisquer outras dívidas contra a Propriedade.
- Cooperar com CarbonCo e Carbon Securities de qualquer maneira e sempre que necessário, a fim de obter os VERs que inclui entrevistas com o objetivo de coletar

informações adicionais sobre o projeto, verificando as informações escritas nos documentos de projeto, o acesso ao local do projeto, participando de reuniões com as autoridades e comunidade para explicar o projeto

- Elaboração de um plano de monitoramento impacto na comunidade
- Reunião com a comunidade para informar e explicar o projeto proposto, juntamente com o fornecimento de um meio de a comunidade exprimir, e estar disponível para enfrentar, queixas razoáveis.
- Incorporando comentários da comunidade no desenvolvimento do projeto e resolver quaisquer queixas razoáveis com o Projeto
- Proprietário de terras reconhece e concorda que todas as medidas de conservação / preservação a serem tomadas em relação ao projeto será realizado pelos proprietários voluntariamente
- Fabricação a documentação do projeto à disposição do público no escritório do proprietário do terreno e na propriedade

Contato: Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro - ilderlei_cordeiro@hotmail.com - +55 (68) 9933 5711

TerraCarbon LLC

Nem Carbonfund.org nem CarbonCo empregar diretamente pessoal com as habilidades técnicas para realizar e executar algumas das atividades necessárias e TerraCarbon contratado.

TerraCarbon LLC é uma empresa de consultoria especializada no setor de mercados de carbono florestal e uso da terra. TerraCarbon oferece uma variedade de técnicas, transação e serviços estratégicos para os clientes que implementam programas orientados para o mercado ou projetos para restaurar e proteger as florestas do mundo.

TerraCarbon foi formada em 2006 por Scott Settelmyer, o ex-diretor financeiro da Bolsa do Clima de Chicago, e Bernhard Schlamadinger, especialista de renome mundial em carbono florestal e bioenergia, para fornecer conhecimento especializado aos participantes do setor de uso da terra do mercado de carbono da floresta e. Desde a sua fundação, TerraCarbon tem aconselhado os clientes de todo o mundo em projetos que vão desde reflorestamento para o desmatamento evitado de turfeiras restauração. TerraCarbon, com os clientes, incluindo empresas florestais, desenvolvedores de projetos florestais de carbono, fundos, agências multilaterais internacionais e organizações sem fins lucrativos, tem a missão de fornecer conselhos práticos enraizada na experiência para ajudar os clientes a implementar atividades de carbono florestal e terrestres que mitiguem mudanças climáticas. Para saber mais, visite: <http://terracarbon.com/>

Específico para o Projeto Russas, TerraCarbon tem uma vasta experiência, incluindo:

- Parte da equipe técnica do núcleo convocada pelo Avoided Deforestation Partners para desenvolver metodologias VCS para projetos de REDD, incluindo a elaboração de textos e revisões para incorporar revisão e comentários de validação.

- O desenvolvimento técnico de um projeto de REDD no Peru para um local e uma ONG internacional, incluindo modelagem de desmatamento e preparação dos elementos técnicos para VCS e CCB projeto documentos de projeto.
- Análise de viabilidade em andamento para um projeto IFM e REDD potencial no Chile, que será desenvolvido de acordo com as VCS. Escopo do trabalho inclui a análise de elegibilidade, análise metodológica, o desenvolvimento das estimativas de redução de emissões, e elaboração de um plano e orçamento para o desenvolvimento técnico.
- Fornecer subsídios técnicos para o desenvolvimento de um projeto piloto de REDD na Guiana com a Conservação Internacional para o BID e o Governo da Guiana. O projeto envolveu estimar os estoques de carbono das florestas em todo o país, com base na literatura e os dados do inventário existente, cobrindo todos os tipos de florestas e ecossistemas.
- Concebidos e implementados os estoques de carbono florestal para uma gama de projetos de carbono florestal nacional e internacional para determinar início e com os estoques de carbono do projeto. Esta consistiu na elaboração de estratégias de amostragem, treinamento de pessoal, e coletar e analisar dados estatísticos dos estoques.
- Ampla experiência pessoal na modelagem dinâmica de estoques de carbono em florestas.
- Prestou serviços de desenvolvimento de projetos técnicos, especialmente no que diz respeito ao inventário de carbono florestal e modelagem de base de desmatamento, para o Projeto Purus, no Acre, Brasil

TECMAN LTDA

CarbonCo, com a orientação de TerraCarbon, contratado TECMAN LTDA (TECMAN) para realizar inventário de carbono florestal do Projeto. TECMAN é uma empresa de consultoria ambiental baseada em Rio Branco e empresa de gestão florestal fundada em 2000 para atender a uma crescente demanda por projetos florestais e ambientais no estado do Acre, Brasil. Adquirida por Fabio Thaines e Igor Agapejev de Andrade em 2007, recentes conquistas de TECMAN incluem mais de 50 mil hectares de trabalho sustentável, manejo florestal, incluindo dentro da Floresta Estadual do Antimary do Acre, Brasil. TECMAN também concluiu com êxito o inventário de carbono da floresta para o Projeto Purus. Para saber mais, visite: <http://tecman.eng.br/>.

Contato: Fabio Thaines - FabioThaines@tecman.eng.br ou +55 (68) 3227-5273

Contato: Igor Agapejev de Andrade - IgorAgapejev@tecman.eng.br ou +55 (68) 3227-5273

Antônio Willian Flores de Melo

CarbonCo, com a orientação de TerraCarbon, tem contratado Professor Antônio Willian Flores de Melo ("Professor Willian Flores") para analisar o desmatamento regional do Projeto e modelagem do uso da terra. Willian Flores é professor da Universidade Federal do Acre (UFAC), no Centro de Ufac para Ciências Biológicas e da Natureza. Professor Willian Flores é formado em Agronomia pela Universidade Federal do Acre e um mestrado da Ciência da Universidade de São Paulo em estudos Ecológicos e Agronomia. Professor Willian Flores está atualmente a trabalhar no sentido de um PhD e assistida CarbonCo e TerraCarbon com a modelagem da linha de base de desmatamento do Projeto Purus.

Contato: Antônio Willian Flores de Melo - willianflores@gmail.com ou +55 (68) 3901-2611

Comunidades Locais

As comunidades locais nas margens do rio Valparaíso e Rio Juruá e dentro do Projeto Russas propriedade consistem em cerca de 20 famílias com 45 casas (ou seja, os filhos adultos vivem muitas vezes ao lado da casa dos pais) e cerca de 190 indivíduos.

Em junho de 2013, as famílias locais do Projeto Russas que participaram da pesquisa de primeira necessidade (BNS), a Avaliação Rural Participativa (PRA), e da Pesquisa Agrícola incluiu:

- 1. Marmude Dene Cavalho
- 2. Odeilson Souza da Silva
- 3. Bertoldo Dene Cavalho
- 4. Benjamin Dene Cavalho
- 5. Maria de Fátima Silva Dene
- 6. Antônio Josias Lima dos
- 7. Maria Socorro Valente de Carvalho
- 8. Jose Lou do Silva e Joicicene Ferreira de Souza
- 9. Milton Ferreira da Silva
- 10. Alfredo Miranda de Carvalho
- 11. Rui Alves Henrique
- 12. Marino da Silva Ferreira
- 13. Edilson Guara Oliveira
- 14. Francisco Barbosa
- 15. Francisco Teixeira dos Santos
- 16. Glauber Vieira do Nascimento

G4.2. Principais Habilidades Técnicas e Funcionários

As habilidades técnicas essenciais necessárias para implementar com sucesso o Projeto Russas, incluem:

- Identificação das partes interessadas e envolvimento da comunidade
- Avaliação e monitoramento da biodiversidade
- Medição do estoque de carbono e monitoramento
- Desmatamento regional e do uso da terra modelagem
- Gerenciamento de projetos
- O conhecimento local e fluência em Português

Equipe e Consultores de gestão do projeto com expertise e experiência anterior com implantação de projetos de carbono florestal.

Brian McFarland, Diretor de Projetos de Carbono e Origem

Brian McFarland, que obteve um diploma de pós-graduação dupla em Administração de Empresas e Políticas Ambientais Globais da Universidade Americana, é o diretor de Projetos de Carbono e Origem para Carbonfund.org e CarbonCo.

Tese de pós-graduação de Brian tinha direito, origens, desenvolvimento e potencial do mercado internacional de REDD. Brian também publicou 17 artigos e um livro intitulado, REDD+ e Sustentabilidade Empresarial: Um Guia para reverter o desmatamento para a visão de futuro de Empresas de Sustentabilidade fazer.

Brian é atualmente responsável pela originação de projeto na CarbonCo e gestão de portfólio de projetos em Carbonfund.org. Mais específico para o Projeto Russas, isso inclui escrever documentos de concepção do projeto, a estruturação das atividades de implementação do projeto (ou seja, aconselhando sobre projetos sociais, projetando tanto da comunidade e planos de monitorização da biodiversidade), a coordenação logística com visita ao local, a contratação de serviços de validação e verificação, e gerenciar tanto a nível local e técnicos contratados. A experiência anterior de Brian com projetos de REDD + no Estado do Acre inclui liderar o projeto Purus, que, tornou-se o projeto de REDD + pela primeira vez no Estado do Acre para conseguir dupla validação VCS-CCB.

Enquanto terminava sua Psicologia e grau de Desenvolvimento Internacional de graduação da Universidade de Clark, Brian, conduzindo autêntico trabalho de campo ambiental no México, Costa Rica, Quênia e no Brasil. Esse trabalho de campo incluiu abordar conflitos homem-animal, trabalhando em projetos de desenvolvimento comunitário sustentável e monitoramento da biodiversidade. Durante a pós-graduação, Brian também se voluntariou para o Smithsonian Institution, o Pacto Global das Nações Unidas e do Departamento de Estado dos EUA.

Brian é um certificado Project Management Professional (PMP) do Project Management Institute, membro do Conselho de Washington Metropolitana de ar dos Governos e Clima Comitê Consultivo Público e membro da Comissão de Revisão do Padrão do Clima, Comunidade e Biodiversidade.

Eric Carlson, Presidente e Chief Executive Officer

Eric Carlson, o fundador e presidente da Carbonfund.org e o fundador e Chief Executive Officer da CarbonCo, tem mais de 15 anos de experiência em promover soluções de baixo custo para a mudança climática, com uma extensa experiência em eficiência energética e energias renováveis.

Antes Carbonfund.org, Eric conseguiu parcerias voluntárias em casas Energy Star os EUA Agência de Proteção Ambiental e programas de Edifícios. Lá ele aconselhou empresas como Gillette, IBM e Johnson & Johnson. Eric também passou seis anos gerenciando programas para a Alliance to Save Energy na Europa Central e Oriental. Ele aconselhou os ministros de energia e meio ambiente sobre a política energética e as mudanças climáticas, testemunhou perante os parlamentos, aconselhou o Banco Mundial sobre os principais investimentos em eficiência energética e líderes municipais treinados.

Eric tem sido um apresentador e orador em diversas conferências e fóruns, incluindo o National Press Club e da Academia Nacional de Ciências, e entrevistados em Newsweek, The New York Times, EUA Hoje, Seed Magazine, National Public Radio e outros meios que conduzem sobre a mudança climática políticas e estratégias, o mercado de carbono e Carbonfund.org. Ele foi apresentado o Spirit Award Avis e outros reconhecimentos por sua dedicação para resolver a mudança climática.

Pedro Freitas, Fundador e Presidente

Pedro Freitas é o fundador e presidente da Freitas Group International, LLC e tem mais de seis anos de experiência na área ambiental. Pedro, enquanto que atualmente a estudar um programa de pós-graduação em Sustentabilidade e Gestão Ambiental da Universidade de Harvard, optou por dedicar seu tempo para a proteção das florestas tropicais.

Pedro, que fez o seu curso de graduação em negócios internacionais na Universidade Católica de Goiás, é um cidadão americano nascido e criado no Brasil com fluência em Português e Inglês. De 2002 a 2004, Pedro também trabalhou com uma variedade de empresas privadas em projetos de reflorestamento de teca e eucalipto em Goiás, Brasil. Pedro também ajudou em uma variedade de maneiras com o Projeto Purus.

Elizabeth Guimarães, Coordenador do Projeto

Elizabeth Guimarães é uma consultora ambiental e coordenadora geral do projeto de Carbon Securities. Elizabeth é Bacharel em Direito pela Universidade Salgado de Oliveira, (ie, Goiânia, Goiás campus) em 2010. A principal responsabilidade de Elizabeth é trabalhar diretamente com os proprietários para explicar o Acordo Tri-Partido e facilitar a sua assinatura do Acordo Tri-Partido, a fim de desenvolver projetos de REDD+ em sua propriedade.

Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro, Proprietário Privado e único Proprietário de I.S.R.C. Investimentos e Acessória LTDA

Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro nasceu e cresceu em Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil. Ilderlei trabalhou no rancho de seu pai, em Cruzeiro do Sul até 1996, quando Ilderlei mudou-se para Manaus onde participou brevemente da ULBRA (Universidade Luterana do Brasil) para estudar engenharia civil.

Ilderlei voltou para o Cruzeiro do Sul em 1997 e em 2000-2003 começou a abrir seu próprio negócio. Em 2000, Ilderlei tinha uma fazenda com galinhas, gado e alface. Em 2004, Ilderlei tornou-se Vice-prefeito de Cruzeiro do Sul até dezembro de 2006. De fevereiro de 2007 a 2010, Ilderlei serviu como deputado federal em Brasília, para o Estado do Acre.

David Shoch, Vice-Presidente de Ambiente e Serviços Técnicos

David aconselha os clientes do TerraCarbon em questões técnicas e metodológicas relacionadas com projetos de compensação de carbono florestal. David é um engenheiro florestal e tem mais de dez anos de experiência em medição de carbono da biomassa florestal e monitoramento, e crescimento da floresta e modelagem de rendimento. Ele contribuiu autoria em publicações seminais, incluindo o Voluntary Carbon Standard and IPCC métodos suplementares e Boas Práticas para o Uso da terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas (LULUCF) Atividades. David é atualmente um membro da equipe do núcleo convocada pelo Avoided Deforestation Partners para desenvolver metodologias VCS para projetos de REDD. Antes de sua posição na TerraCarbon, David atuou com a equipe Ciências Climáticas da The Nature Conservancy e com Winrock International. Ele tem sido um membro da Sociedade de Silvicultores americano desde 1997.

James Eaton, Gerente Sênior, Ambiente e Serviços Técnicos

Jamie fornece suporte técnico aos clientes da TerraCarbon que estão avaliando ou desenvolvendo projetos de carbono florestal ou terrestres. Por exemplo, o que inclui a prestação de serviços de desenvolvimento de projetos técnicos para CarbonCo para o Projeto Purus.

Jamie é um especialista em florestas e medição de carbono no solo e monitoramento, e foi envolvido em investigação carbono terrestre em todo o mundo, incluindo a Polónia, Irlanda, México, Equador e na América do Norte. Suas publicações têm aparecido em *Forest Ecology and Management, Proceedings*, da Academia Nacional de Ciências e Mudança Climática.

Antes de ingressar na TerraCarbon, Jamie era um analista de política científica para o Terrestrial Carbon Group, onde ele estava envolvido na pesquisa e aconselhamento sobre os aspectos técnicos de contabilidade de carbono sobre os tipos de projeto AFOLU REDD e outros. De 2006 a 2008, ele liderou um projeto de inventário de carbono do solo em grande escala na República da Irlanda, que produziu resultados que foram usados nos relatórios da Irlanda para a UNFCCC. Jamie tem um Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade de Virginia e um bacharelado em Biologia pela Universidade de Saint Louis.

Rebecca Dickson, Gerente Sênior, Sensoriamento Remoto e Modelagem Espacial

Rebecca Dickson é o gerente sênior de sensoriamento remoto e modelagem espacial em TerraCarbon. Ela aconselha os clientes da TerraCarbon sobre questões técnicas relacionadas com a viabilidade, projeto e acompanhamento de projetos de carbono florestal. Ela é especialista em sistemas de informação geográfica (GIS) e análises de sensoriamento remoto, com vasta experiência na classificação da cobertura da terra, análise de mudança, e modelagem espacial. Rebecca é atualmente membro do Comitê de Padrões CCB.

Antes de ingressar na TerraCarbon, Rebecca era um professor assistente da pesquisa e um associado de pesquisa de pós-doutorado da Universidade Wake Forest, onde sua pesquisa focada no uso da terra e mudanças na cobertura da terra no sudeste do Peru e incluiu fusão solo gráficos de dados com a análise de imagens de sensoriamento remoto para desenvolver estimativas de estoques de carbono através da paisagem. Rebecca dirigiu pesquisa sobre classificação da cobertura da terra e análise de cobertura de floresta secundária no sul do Yucatán, enquanto na Escola de Pós-Graduação em Geografia na Universidade de Clark. Ela também trabalhou como consultor independente para Beartooth Capital. Rebecca tem um PhD e Master of Arts em Geografia pela Universidade de Clark e é um ex-NASA Fellow Ciência do Sistema Terra.

G4.3. Orientação e Formação

Plano para Fornecer Orientação e Treinamento para os Funcionários do Projeto e Relevantes Membros da Comunidade

Os proponentes do projeto Russas irá fornecer orientação e treinamento para os colaboradores do projeto e membros da comunidade. Isto inclui a capacitação das comunidades locais e do plano também alvo grupos sub-representados nas comunidades. Até o momento, a orientação e treinamentos incluem:

- Ilderlei reuniu-se com as comunidades locais para mais de três anos para fornecer orientação para o Projeto Russas e atividades de conservação

- CarbonCo, Carbon Securities and TerraCarbon tinha um kick-off meeting e orientação, em agosto de 2011 com TECMAN e Professor Flores antes de iniciar o inventário de carbono florestal e modelagem de desmatamento regional.
- TerraCarbon fornecido tanto em sala de aula e treinamento de campo, juntamente com um procedimento operacional padrão (ou seja, em Português e Inglês) para o inventário de carbono florestal de TECMAN e forneceu uma on-line, cursos de reciclagem para TECMAN em janeiro de 2013.

No curto prazo, os proponentes do projeto gostaria de ter:

- Estado de CEFLOA do Acre (Centro de Formação e Tecnologia da Floresta), o secretário de Meio Ambiente do Município de Cruzeiro do Sul e/ou SOS Amazônia ajudar com treinamentos de extensão agrícola baseado fora os cursos de extensão agrícolas mais desejados.
- Os cursos vão ajudar com a formação de monitores locais, on-the-ground do desmatamento
- Assistência de uma organização ou indivíduo como S.O.S. Amazônia ou André Luis Botelho de Moura para treinar os proponentes do projeto e as comunidades locais em técnicas adequadas para câmeras de monitoramento da vida selvagem e da biodiversidade.

Além disso, I.S.R.C. utilizará S.O.S. Amazônia para auxiliar na formação de novos trabalhadores quando há rotatividade de pessoal.

G4.4. Envolvimento da Comunidade

Mostrar Comunidades, será Dada uma Oportunidade Igual para Preencher todos os postos de Trabalho

Os proponentes do Projeto Russas reconhecem as comunidades como são um elemento fundamental para o sucesso do Projeto Russas e para alcançar o objetivo do projeto, será dada às comunidades uma oportunidade igual para preencher todas as posições de emprego.

Até à data, as comunidades foram envolvidas no Projeto Russas por:

- Atuando como guias
- Prestação de serviços de alojamento, alimentação e transporte.
- Contratado como gerente de projetos locais e para monitorar desmatamento
- Escolhendo as culturas e técnicas específicas que gostariam de saber mais sobre
- Discutindo a concepção do projeto, os benefícios do projeto, como eles gostariam de participar.

Como o Projeto Russas prossegue, as comunidades acabão por ser considerado para uma variedade de funções e oportunidades de emprego, tais como:

- Monitores adicionais locais, on-the-ground para desmatamento
- Recuperação de dados de monitoramento da biodiversidade
- Participação em projetos de cooperativas agrícolas

- Trabalhando em empregos internos no site do projeto (por exemplo: trabalhar na fábrica de processamento de açaí, manter a sede do Projeto, e para prestar serviços de transporte)
- Enfermeiro para a saúde e clínica odontológica

Oportunidades econômicas e participação em projetos sociais serão oferecidas independentemente de raça, religião, orientação sexual ou gênero.

Para ajudar a garantir a igualdade de oportunidades, todos os postos de trabalho serão anunciados nas reuniões comunitárias mensais e as oportunidades de emprego também serão comunicados via boca-a-boca para cada comunidade pelo Gerente de Projetos no local.

Todos os membros da comunidade interessados em ser considerado para a oportunidade de emprego será solicitado a qualquer contato diretamente ISRC ou para manifestar o seu interesse para a, Gerente de Projetos no local, que entrará em contato com ISRC em seu nome.

I.S.R.C. vai entrevistar todos os candidatos, incluindo mulheres e grupos sub-representados, e contratar o melhor candidato (s) com base em sua experiência vis-à-vis as exigências de trabalho anteriores. Se todos os candidatos elegíveis têm experiência similar, então I.S.R.C. vai escolher e ajudar a treinar o candidato que está sub-representado, incluindo as candidatas e candidatos com menos estabilidade financeira.

G4.5. Leis e Regulamentos Pertinentes

Enviar Lista de todas as Leis e Regulamentos em Matéria de Direitos do Trabalhador no país de Acolhimento

O Projeto Russas deve respeitar ou exceder todas as leis e regulamentos aplicáveis em matéria de direitos dos trabalhadores no Brasil e os proponentes do projeto irá informar todos os trabalhadores sobre os seus direitos.

A seguir está uma lista de leis e regulamentos do Brasil em matéria de direitos do trabalhador:

- A Constituição Federal, Capítulo II-Direitos Sociais, Artigos 7-11 que abordou:
 - Salário mínimo
 - O horário normal de trabalho
 - Orientação de férias e repouso semanal
 - Orientação sobre maternidade e paternidade
 - Reconhecimento da negociação coletiva
 - Proibição de discriminação⁴⁷

Além da Constituição, há mais dois decretos relativos às leis trabalhistas brasileiras.

- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho).⁴⁸ Esse decreto dá mais esclarecimentos sobre:

⁴⁷ Massachusetts Institute of Technology, "Brazilian Constitution," Available: <http://web.mit.edu/12.000/www/m2006/teams/willr3/const.htm>

- Horária, diária, semanal e mensal de horas de trabalho
 - Emprego de menores e mulheres
 - Estabelece um salário mínimo
 - Segurança no trabalho e ambientes de trabalho seguros
 - Define penalidades para o não cumprimento por parte dos empregadores
 - Estabelece um processo relacionado com o trabalho judicial para abordar todas as questões relacionadas com o trabalho
- Estatui Normas reguladoras do Trabalho rural: LEI Nº 5.889, DE 8 DE JUNHO DE 1973 (Estabelece normas regulares para os trabalhadores rurais).⁴⁹ Esta é uma lei complementar ao referido decreto de 1943, porque antes de 1973, os trabalhadores rurais não têm os mesmos direitos que os trabalhadores urbanos. Em 1973, essa lei foi criada para especificar a igualdade entre trabalhadores urbanos e rurais, além de compensação de horas extraordinárias.

Conformidade com a Lei

Acordos entre os proponentes do projeto, bem como Acordos entre CarbonCo e seus contratantes estipulam que as empresas respeitem as leis trabalhistas (por exemplo, salários acima do salário mínimo federal do Brasil) e a garantia de que todos os impostos sobre o emprego no Brasil e seguro são pagos.

Além disso, CarbonCo tem um manual do funcionário para garantir orientações adequadas são seguidos por seus empregados. I.S.R.C. tem um carta explicativa sobre os direitos trabalhistas que serão apresentados a todos os seus funcionários para garantir que os trabalhadores sejam informados dos seus direitos.

CarbonCo passa por uma auditoria financeira por um auditor independente para garantir que todos os impostos, incluindo o emprego, sociais e corporativos, são pagos. Além disso, I.S.R.C. tem proporcionado "Receita Federal," que certifica que todos os impostos (incluindo funcionários e negócios) e seguros (inclusive sociais) são pagos.

Os proponentes do projeto será para sempre continuar a trabalhar com o bem-estar das comunidades em mente. Este deve diferir do regime de trabalho históricas onde foram arranjos servo em reservas extrativistas. Em contraste, as comunidades serão oferecidos emprego significativo, tem a capacidade de moldar diretamente do projeto, e uma capacidade de expressar qualquer e todas as queixas.

G4.6. Trabalhador Garantia de Segurança

Exaustivamente Avaliar Situações e Ocupações que Representam um Risco Substancial à Segurança dos Trabalhadores

Os proponentes do projeto Russas avaliadas exaustivamente as situações e ocupações específicas que possam representar riscos para a segurança do trabalhador. Os proponentes do projeto irá

⁴⁸ Presidency of the Republic, "DECRETO-LEI N.º 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943, Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm

⁴⁹ Presidency of the Republic. "LEI Nº 5.889, DE 8 DE JUNHO DE 1973," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5889.htm

informar os trabalhadores sobre esses riscos, explicar a forma de minimizar tais riscos, e os proponentes do projeto irá utilizar as melhores práticas de trabalho.

Os principais riscos potenciais para os trabalhadores identificados pelos proponentes do projeto incluem:

- Afogamento
- Exaustão de calor e desidratação
- Se perder na floresta remota
- Picadas de cobras venenosas
- Doenças Tropicais

Afogamento

É importante notar que todos os barcos viajam relativamente lento no Valparaíso e Rio Juruá, muitos participantes sabem nadar, e coletes salva-vidas estão sempre a bordo no caso de um barco não acontecer a virar.

Exaustão de Calor e Desidratação

Os trabalhadores e os proponentes do projeto estão familiarizados com as florestas tropicais (por exemplo, altos níveis de umidade e temperaturas tropicais) e se preparar para cada viagem com comida e água suficiente.

Se Perder

Sistemas de posicionamento global (GPS) são utilizados durante as viagens para a floresta profunda para minimizar o risco de se perder. Guias locais da comunidade e familiaridade do Projeto de Proprietário do Russas com a área também ajuda a minimizar as chances de se perder.

Picadas de Cobras Venenosas

O risco mais significativo para os trabalhadores, nomeadamente os trabalhadores do TECMAN durante o inventário de carbono da floresta, foi o encontro com o potencial de picadas de cobras venenosas. Picadas de cobra são relativamente comuns na América do Sul⁵⁰ e, especificamente, no Estado do Acre.⁵¹ As espécies de serpentes de maior preocupação são a fer-de-lance (*Bothrops atrox*) e a surucucu Sul-Americanas (*Lachesis muta*).⁵² Para mitigar esse risco, todos os funcionários da TECMAN foram equipados com e obrigados a usar calças de cobra proteção. Há também muitas aranhas venenosas e escorpiões em florestas tropicais.

⁵⁰ J.-P. Chippaux. "Reviews/Analyses," Available:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2305789/pdf/bullwho00388-0084.pdf>

⁵¹ Pierini SV et al., "High incidence of bites and stings by snakes and other animals among rubber tappers and Amazonian Indians of the Juruá Valley, Acre State, Brazil,"

⁵² Fabiano Waldez and Richard C. Vogt, "Ecological and epidemiological aspects of snakebites in riverside communities of the lower Juruá River, Amazonas, Brazil," Available: http://piagacu.org.br/?attachment_id=416



Colaboradores do TECMAN com Chaps Serpente (Crédito da foto: Brian McFarland)

Segurança do trabalhador é da mais alta importância. Para floresta trabalho de inventário de carbono da TECMAN, houve uma discussão sobre os procedimentos de segurança e TECMAN tem um manual de segurança intitulado *procedures de Seguridad los Campo* (Procedimentos de Segurança de Campo).

Doenças Tropicais

Há muitas doenças tropicais no Acre, Brasil, tais como a malária, febre amarela e doença de Chagas. Os proponentes do projeto são incentivados a vacina contra febre amarela, malária comprimidos estão disponíveis, e mosquiteiros são frequentemente usados.

G4.7. Situação Financeira das Organizações

Documentar a Saúde Financeira da Organização Executora(s)

Como discutido na seção G3. Concepção do Projeto e Metas, inciso 9. Mecanismos financeiros e de execução do projeto, Carbonfund.org forneceu recursos financeiros para sua CarbonCo subsidiária integral para implementar projetos de REDD+ e, particularmente, o Projeto Russas.

Carbonfund.org auditorias independentes IRS 990s forma S estão disponíveis ao público e documento Carbonfund.org da saúde financeira. Para saber mais, consulte [GuideStar](#).

Além disso, CarbonCo financiado com sucesso o Projeto Purus e é, portanto, bem conscientes dos recursos financeiros necessários para o Projeto Russas.

Além disso, acordos contratuais descrevendo o acordo financeiro entre os proponentes do projeto, juntamente com Formas pro detalhados, foram fornecidos para a empresa de validação independente, Serviços Ambientais, Inc.

G5. Condição Jurídica e Direitos de Propriedade

O Projeto Russas é compatível vai todas as leis (ou seja, incluindo os direitos dos trabalhadores e as leis descritas na seção G4. Capacidade de gestão e Melhores Práticas, inciso 5. Leis e

regulamentos pertinentes) e o projecto baseia-se num quadro jurídico sólido. Além disso, os proponentes do projeto estão em constante comunicação com as autoridades locais, regionais e nacionais, não haverá deslocamentos involuntários, e os proponentes do projeto discutiram ações a serem tomadas no caso de atividades ilegais são descobertos.

G5.1. Cumprimento das Leis

Lista de todas as Leis Internacionais, Nacionais e Locais, o Regulamento, Tratados e Acordos

A seguir está uma lista de todas as leis internacionais, nacionais e estaduais e marcos regulatórios identificados pelos proponentes de projetos que são relevantes para o Projeto Russas.

Leis Internacionais e Marcos Regulatórios

O Brasil é uma festa de inúmeras convenções e tratados internacionais, como a:

- [Convenção sobre Diversidade Biológica](#)
- [Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima](#)
- [Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e da Flora Selvagens](#)
- [Organização Internacional de Madeiras Tropicais](#) (Ou seja, o Brasil é um membro produtor)
- [Convenção de Ramsar sobre Zonas Húmidas](#)
- [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#)
- [Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas](#)
- [Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres](#)
- [Convenção da Organização Internacional do Trabalho](#)

"Cooperação em matéria de mudança climática" Houve também um Memorando de Entendimento (MOU) assinado em 3 de março de 2010, entre o Brasil e os Estados Unidos da América em tal um Memorando de Entendimento inclui especificamente:

Novas áreas de cooperação seriam adicionados, incluindo, mas não limitado a, nas seguintes áreas: redução de emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD+) e desenvolvimento de baixo carbono (...) para trocar experiências sobre as estratégias e políticas nacionais, incluindo os mercados de carbono, para enfrentar a mudança climática.⁵³

Além disso, houve um Memorando de Entendimento entre a Califórnia (Estados Unidos), Chiapas (México) e Acre (Brasil), assinado em 16 de novembro, 2010 internacional. Alguns aspectos fundamentais deste Memorando de Entendimento relativo ao Projeto Russas incluem:

Reconhecendo ainda a importância de se concentrar em questões de interesse comum entre as partes, tais como a redução das emissões de gases de efeito estufa no setor florestal, preservando florestas em pé e sequestro de carbono adicional através da

⁵³ The Government of Brazil and the Government of the United States of America, "Memorandum of Understanding Between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the United States of America on Cooperation Regarding Climate Change," <http://www.brazilcouncil.org/sites/default/files/MOUonCooperationRegardingClimateChange-Mar032010.pdf>

restauração e reflorestamento de áreas degradadas e florestas, e através de melhores práticas de manejo florestal ;

Reconhecendo ainda que Clima e Florestas (GCF) Força Tarefa dos Governadores é uma colaboração subnacional único entre os 14 estados e províncias dos Estados Unidos, Brasil, Indonésia, Nigéria e México, que procura integrar Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD) e outras atividades de carbono florestal em gás (GHG) regimes de conformidade de efeito estufa emergentes nos Estados Unidos e em outros lugares. Como tal, o GCF representa uma base importante para a identificação de parcerias reforçadas.

ARTIGO 2º As partes coordenar esforços e promover a colaboração para a gestão ambiental, a investigação científica e técnica e capacitação, através de esforços cooperativos incidiu particularmente sobre:

- a. Reduzir as emissões de gases de efeito estufa por desmatamento e degradação da terra - também conhecido como "REDD" - e sequestro de carbono adicional através da restauração e reflorestamento de áreas degradadas e florestas, e através de melhores práticas de manejo florestal.
- b. Desenvolver recomendações juntos para garantir que as reduções de emissões do setor florestal e sequestros, das atividades desenvolvidas ao nível subnacional, vai ser real, adicional, quantificáveis, permanente e verificável e aplicável, e capaz de ser reconhecida em mecanismos de cumprimento de Estado de cada partido .⁵⁴

O Estado do Acre é também um membro ativo no clima dos Governadores e Task Force Forest.⁵⁵

Leis Nacionais e Marcos Regulatórios

O Projeto Russas vai respeitar as leis nacionais brasileiras e, especialmente, a Constituição brasileira. Isso inclui o Capítulo 6 da Constituição Brasileira, que discute especificamente questões ambientais no artigo 225:

Artigo 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, que é um bem de uso comum e essencial à sadia qualidade de vida, e tanto o Governo e a comunidade têm o dever de defender e preservá-lo para as gerações presentes e futuras.

Parágrafo 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

1. Preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;
2. Preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;

⁵⁴ The State of Acre, the State of Chiapas, and the State of California, "Memorandum of Understanding on Environmental Cooperation between the State of Acre of the Federative Republic of Brazil, the State of Chiapas of the United Mexican States, and the State of California of the United States of America,"

http://www.gcftaskforce.org/documents/MOU_Acre_California_and_Chiapas.pdf

⁵⁵ Governors' Climate and Forest Task Force, "About GCF," <http://www.gcftaskforce.org/about.php>

5. Controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida eo meio ambiente;

6. Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a necessidade de preservar o meio ambiente;

7. Proteger a fauna e a flora, com a proibição, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou animais a crueldade.

Parágrafo 4º - A Floresta Amazônica brasileira, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-Grossense e a Zona Costeira são patrimônio nacional, e eles devem ser utilizados, nos termos da lei, em condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos minerais.⁵⁶

Conformidade com a Lei

Embora o Projeto Russas é de propriedade privada e §1º do artigo 225 afirma especificamente que "é da competência do Governo," os proponentes do projeto, no entanto, tentará preservar os ecossistemas do projeto, preservar a diversidade de fauna e flora, e promover a educação ambiental. Esta preservação pode ser documentado através de imagens de satélite, observações diretas e via plano de monitoramento da biodiversidade do Projeto, enquanto as escolas locais dentro do Projeto Russas vai incorporar a educação ambiental.

O Código Florestal Brasileiro, que a partir de março de 2012 foi sendo revisado atualmente, é de particular importância para o Projeto Russas. Isto inclui:

- O Brasil Código Florestal original autorizado, a Lei n° 4.771, 15 de setembro de 1965.⁵⁷
- Revisão do Código Florestal Brasil pela Lei n° 7.803, 18 de julho de 1989.⁵⁸
- Medida Provisória 2.166-67 o direito, 24 de agosto de 2001.⁵⁹
- Revisão do Código Florestal Brasil pela Lei n ° 12.651 de 25 maio de 2012⁶⁰

Título da Lei

Lei n ° 4.771, de 15 de setembro de 1965, intitulada "Estabelecendo o novo Código Florestal."

Resumo de Direito

Lei n ° 4.771 de 15 setembro de 1965 foi o Brasil Código Florestal originais. Poucos principais disposições do Código Florestal foram a criação de áreas de preservação permanente (APP), a

⁵⁶ Georgetown University, "1988 Constitution, with 1996 reforms in English," Available: <http://pdba.georgetown.edu/Constitutions/Brazil/english96.html#mozTocId920049>

⁵⁷ Presidency of the Republic, "Law No. 4771, September 15, 1965," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm

⁵⁸ Presidency of the Republic, "Law No. 7803, July 18, 1989," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7803.htm

⁵⁹ Presidency of the Republic, "Provisional Measure 2166-67, August 24, 2001," Available: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/MPV/2166-67.htm

⁶⁰ Presidency of the Republic, Civil House Cabinet Subcommittee for Legal Affairs, "Law No. 12,651, OF 25 MAY 2012," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm

criação de reservas legais de 50% das propriedades na Amazônia Legal, e de designação do Estado do Acre (entre outros) como dentro do território da Amazônia Legal.⁶¹ Muitas dessas disposições foram revistos desde 1965.

Conformidade com a Lei

O Projeto Russas, como pode ser documentado através de imagens de satélite ou observações em primeira mão, respeitou áreas de preservação permanente do Projeto e as reservas legais.

Título da Lei

Lei n° 7.803 de 18 de julho, 1989, intitulado "Alterar a redação da Lei n° 4.771, de 15 de setembro de 1965, e revoga as Leis n° s 6.535 de 15 de junho de 1978 e 7.511, de 7 de julho de 1986."

Resumo de Direito

Lei n° 7.803 foi a primeira alteração significativa para o 1965 Código Florestal originais. Por exemplo, as áreas de preservação permanente foram reclassificados. A lei também estipula que "a exploração de florestas e formações sucessoras, tanto de domínio público e domínio privado, dependerá de aprovação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e da adoção de técnicas de condução, exploração, reflorestamento e gestão compatíveis com os variados ecossistemas que formam a cobertura arbórea."⁶²

Conformidade com a Lei

O Projeto Russas vai acatar a nova orientação sobre áreas de preservação permanentes, tais como a não limpar as florestas em encostas íngremes ou dentro de cem metros de proximidade com os rios. Qualquer compensação que ocorreu no passado, serão reflorestados.

Título da Lei

A Medida Provisória número 2.166-67 24 de agosto de 2001, intitulado "Muda o arts.1, 4, 14, 16 e 44, e acresce dispositivos à Lei n° 4.771, de 15 de setembro de 1965, que estabelece o Código Florestal e altera o art . 10 da Lei n° 9.393, de 19 de dezembro de 1996, que dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural -. ITR, e dá outras providências "

Resumo de Direito

A Medida Provisória número 2.166-67, de 24 de Agosto de 2001, uma das mais recentes revisões do Código Florestal 1965 original e com as alterações da Lei Número 7803. A mudança mais relevante para o Projeto Russas foi a revisão da exigência de reserva legal na Amazônia Legal (ie, incluindo o Estado do Acre) a partir de 50% para 80%, o que deve ser conservado.⁶³

⁶¹ Presidency of the Republic, "Law No. 4771, September 15, 1965," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm

⁶² Presidency of the Republic, "Law No. 7803, July 18, 1989," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7803.htm

⁶³ Presidency of the Republic, "Provisional Measure 2166-67, August 24, 2001," Available: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/MPV/2166-67.htm

Conformidade com a Lei

Como mencionado anteriormente, o Projeto Russas - como pode ser documentado através de sensoriamento remoto ou observações em primeira mão - respeitou ambas as áreas de preservação permanente do projeto e da exigência de reserva legal recentemente revisto. Além do Código Florestal, a Política Nacional do Meio Ambiente do Brasil também é relevante para o Projeto Russas.⁶⁴

Título da Lei

Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012, que é o mais recente Código Florestal Brasileiro.⁶⁵

Resumo de Direito

O mais recente Código Florestal Brasileiro, "prevê a proteção da vegetação nativa, altera Leis n° s 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996 e 11.428 de 22 de dezembro de 2006, a revogação das Leis n° 4.771, de 15 set 1965 e 7754, de 14 de Abril de 1989, e Medida Provisória n° 2.166-67, de 24 de agosto de 2001, e dá outras providências."

Outras disposições fundamentais do Código Florestal Brasileiro são:

"CAPÍTULO I: DISPOSIÇÕES GERAIS

O artigo 1º-A. Esta Lei estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal, exploração florestal, o fornecimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção dos incêndios florestais, e fornece instrumentos econômicos e financeiros para a realização dos seus objetivos

II - reafirmando a importância do papel estratégico da agricultura e o papel das florestas e demais formas de vegetação nativa em sustentabilidade, crescimento econômico, a melhoria da qualidade de vida da população e a presença do país em alimentos e bioenergia nacional e internacional; (Incluído pela Lei n° 12.727, de 2012).

VI - a criação e mobilização de incentivos econômicos para incentivar a preservação e restauração da vegetação nativa e promover o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis.

Artigo 3º Para os fins desta Lei, aplicam-se as seguintes definições:

I - Amazônia: os estados do Acre, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Amapá e as regiões ao norte da latitude 13 ° S, os estados de Goiás e Tocantins, e oeste de 44 ° W, no Estado do Maranhão;

II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar

⁶⁴ Presidency of the Republic, "Law No. 6.938, August 31, 1981," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm

⁶⁵ Presidency of the Republic, Civil House Cabinet Subcommittee for Legal Affairs, "Law No. 12,651, OF 25 MAY 2012," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm

das populações humanas;

III - área de Reserva Legal localizada dentro de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12, com a função de assegurar o uso econômico sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como abrigo e proteção de fauna e flora nativas;

VI - o uso da terra alternativa: a substituição da vegetação nativa e formações sucessoras outras forrações, como atividades agrícolas, industriais, geração de energia e transmissão de energia, de mineração e de transporte, assentamentos urbanos ou outras formas de ocupação humana;

CAPÍTULO II: Áreas de Preservação Permanente

Seção I: Delimitação das Áreas de Preservação Permanente

III - o licenciamento é feito pelo órgão ambiental competente;

IV - o imóvel estiver registrado no Cadastro Ambiental Rural - CAR.

CAPÍTULO IV: área de Reserva Legal

Seção I: Delimitação da Área de Reserva Legal

Artigo 12. Toda a propriedade rural deve manter área com cobertura vegetal nativa, a título de reserva legal, sem prejuízo da aplicação das regras sobre as Áreas de Preservação Permanente, sujeitos aos seguintes percentuais mínimos em relação à área da propriedade, exceto quando especificado em arte . 68 desta Lei: (Redação dada pela Lei n° 12.727, de 2012).

I - localizadas na Amazônia:

a) 80% (oitenta por cento), na propriedade situada em área de floresta;

b) 35% (trinta e cinco por cento), na propriedade situada em área de cerrado;

c) 20% (vinte por cento), na propriedade situada na área de campos gerais;

II - localizados em outras regiões do país: 20% (vinte por cento).

CAPÍTULO V: a supressão de vegetação para uso alternativo do SOLO

Artigo 26. A remoção da vegetação nativa para uso alternativo do solo, tanto de domínio público e domínio privado, dependerá do registro do imóvel no CAR, mencionado no art. 29, e a prévia autorização do órgão estadual competente do Sisnama."

Conformidade com a Lei

O Projeto Russas está em conformidade com a mais recente Brasil Código Florestal. Acre ainda é considerado um Estado da Amazônia e, portanto, o projeto deve manter 80% de cobertura florestal em reserva legal. Isto pode ser demonstrado por meio de observações diretas e análise de imagens de satélite.

Título da Lei

Lei n° 6.938, de 31 agosto de 1981, intitulado "Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências."

Resumo de Direito

Lei n° 4.771 de 21 de agosto de 1981 é baseado fora constituição do Brasil e estabeleceu Política Nacional do Meio Ambiente do Brasil. Essencialmente, a "Política Nacional do Meio Ambiente tem como objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, ao assegurar, no país, condições para o desenvolvimento sócioeconômico, os interesses da segurança nacional e a proteção da dignidade da humanos. "Agências de vida também foram estabelecidos para realizar a Política Nacional do Meio Ambiente.⁶⁶

Conformidade com a Lei

O Projeto Russas ter identificado, consultado e deve continuar a trabalhar com os órgãos responsáveis pela proteção ambiental, particularmente no que diz respeito a projetos de REDD +. Além disso, o Projeto Russas vai procurar conservar os recursos do solo e da água, proteger os ecossistemas raros e ameaçados, e promover a recuperação de áreas degradadas e incentivar a educação ambiental.

Outra lei nacional brasileira importante que é relevante para o Projeto Russas é a Política Nacional de Mudanças Climáticas (PNAC):

Em 29 de dezembro de 2009, o Parlamento brasileiro aprovou a Lei 12.187. A lei institui a Política Nacional de Mudanças Climáticas (PNAC) do Brasil e estabelece uma meta de redução voluntária nacional de gases de efeito estufa entre 36,1 e 38,9 por cento das emissões projetadas até 2020. Em 26 de outubro de 2010, o governo publicou um resumo executivo da mitigação setorial planeja implementar o seu compromisso voluntário.

Entre outros instrumentos, a lei PNAC considera no artigo 9° da criação de um Mercado Brasileiro de Reduções de Emissões (BERM) para atingir a meta voluntária de redução de emissões. Será operacionalizado por bolsas de valores brasileiras e a Comissão de Valores Mobiliários.

Como um dos signatários do Acordo de Copenhague, o Brasil detalhadas deste compromisso voluntário em uma comunicação oficial sobre NAMAs à Secretaria da UNFCCC como segue:

LULUCF: A redução do desmatamento na Amazônia e no Cerrado (menos 668 MtCO₂e/ano em 2020), recuperação de pastagens degradadas (menos 83-104 MtCO₂e/ano em 2020), a redução das emissões de gado (menos 22 MtCO₂e/ano em 2020); plantio direto (menos 20 MtCO₂e/ano em 2020), fixação biológica de N₂ (menos 16 a 22 MtCO₂e/ano em 2020).⁶⁷

Conformidade com a Lei

Um componente-chave da Política Nacional de Mudanças Climáticas do Brasil é a redução voluntária das emissões de gases de efeito estufa. O Projeto Russas será em conformidade com esta meta voluntária porque o Projeto Russas é um Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+) do projeto. Além disso, este acordo será demonstrado através de verificações periódicas do Projeto Russas.

⁶⁶ Presidency of the Republic, "Law No. 6.938, August 31, 1981," Available: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm

⁶⁷ World Bank, "State and Trends of the Carbon Market 2010," Available: http://siteresources.worldbank.org/INTCARBONFINANCE/Resources/StateAndTrend_LowRes.pdf.

Leis Estaduais e Marcos Regulatórios

Os proponentes do projeto do Projeto Russas vai respeitar as leis do estado do Acre e marcos regulatórios. As duas leis mais importantes são a Lei Estadual Florestal do Acre (Bill Número 1.426, de 27 de dezembro de 2001) e Bill Número 2.308 de 22 de outubro de 2010 intitulado O Sistema Estadual de Incentivo por Serviços Ambientais (SISA).

SISA foi "criado com o objetivo de promover a manutenção e expansão da oferta dos seguintes produtos e serviços dos ecossistemas:

- I - sequestro, conservação e manutenção do estoque de carbono, aumento no estoque de carbono e diminuição do fluxo de carbono;
- II - a conservação da beleza cênica natural;
- III - a conservação da sociobiodiversidade;
- IV - a conservação das águas e dos serviços hídricos;
- V - regulação do clima;
- VI - aumento do valor colocado na cultura e no conhecimento tradicional ecossistêmico;
- VII - conservação e melhoramento do solo."⁶⁸

Conformidade com a Lei

Como um projeto de serviços do ecossistema da floresta tropical, também conhecido como REDD+, o Projeto Russas devem procurar conservar estoques de carbono das florestas, ao mesmo tempo, conservar a beleza, biodiversidade, água e solo recursos cênicos naturais, juntamente com o trabalho junto às comunidades locais. Tal observância pode ser demonstrado através de sensoriamento remoto, observações diretas e via as verificações periódicas do projeto.

Lei Estadual Florestal do Acre (Bill Número 1.426, de 27 de dezembro de 2001) essencialmente, "prevê a preservação e conservação das florestas do Estado, que estabelece o Sistema Estadual de Áreas Naturais, cria o Fundo Estadual de Florestas e dá outras providências."⁶⁹ A Lei também estabeleceu a responsabilidade institucional para a gestão das Florestas do Estado, define as florestas, e descreve as sanções administrativas em caso de incumprimento.

Conformidade com a Lei

O Projeto Russas é em propriedade privada e, portanto, esta lei não é relevante. No entanto, os proponentes do projeto devem contribuir para o uso sustentável dos recursos florestais, preservação da biodiversidade, e também "promover o ecoturismo, recreação, pesquisa florestal e educação."⁷⁰

G5.2-3. Aprovação de Autoridades

Documento que o Projeto tem a Aprovação das Autoridades Competentes

O Projeto Russas tem aprovação de Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro que detém a propriedade privada Projeto Russas e os proponentes do projeto recebeu a aprovação das comunidades locais.

⁶⁸ State of Acre, "Unofficial Translation, State of Acre, Bill No. 2.308 of October 22, 2010," Available: <http://www.gcftaskforce.org/documents/Unofficial%20English%20Translation%20of%20Acre%20State%20Law%20on%20Environmental%20Services.pdf>

⁶⁹ The Governor of the State of Acre, "Acre Forestry Law, December, 27, 2001," Available: http://webserver.mp.ac.gov.br/?dl_id=800

⁷⁰ The Governor of the State of Acre, "Acre Forestry Law, December, 27, 20 01," Available: http://webserver.mp.ac.gov.br/?dl_id=800

Essas aprovações são evidenciadas pelo Acordo Tri-Partido entre os proponentes do projeto, juntamente com a "ata", assinado pelas comunidades locais.

Os proponentes do projeto também estão em comunicação ativa com o Estado do Acre e os proponentes do projeto também têm cartas de apoio de várias instituições, incluindo:

- O Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas do Estado do Acre
- O Presidente da Assembléia Legislativa para o Município de Cruzeiro do Sul

Após a validação do Projeto de Russas, os proponentes do projeto vai registrar oficialmente o Projeto Russas com o Estado do Acre (ou seja, recebem um selo oficial e número) e também vai enviar o projeto para o Instituto de Mudanças Climáticas do Acre.

Demonstrar Projeto não vai Invasão áreas Privadas, da Comunidade ou Propriedade do Governo
Além da aprovação das autoridades competentes, o Projeto Russas - como um projeto de conservação da floresta - não invadir sem ser convidado em particular, da comunidade ou de propriedade do governo.

O Projeto Russas foi delineado e especificamente a conservação da propriedade privada no âmbito do Projeto Russas.

As áreas onde as comunidades que tradicionalmente viviam no Projeto Russas também não será posta em causa, como as comunidades estão autorizados a participar voluntariamente do projeto. Os proponentes do projeto foi dado o consentimento livre, prévio e informado das comunidades interessadas em aderir ao projeto e isso é demonstrado através de vários "atas." Além disso, I.S.R.C. vai reconhecer voluntariamente qualquer área está desmatada e sob o uso produtivo de cada família. Todas as comunidades, quer participar do Projeto Russas ou não, será chamado a terra que eles têm colocado em uso produtivo. Além disso, os proponentes do projeto se envolveram comunidades vizinhas do lado de fora de área do Projeto Russas.

Ao contrário de invadir, Russas Projeto irá contribuir e melhorar a envolvente áreas de clima, comunidade e os benefícios da biodiversidade.

G5.4. Relocação não Involuntário

Demonstrar Projeto não Requer Relocação Involuntária de Pessoas ou de Atividades Importantes
O Projeto Russas não requer a transferência involuntária de pessoas, nem as atividades importantes relacionados com os meios de subsistência e da cultura das comunidades.

G5.5. Identificação de Atividades Ilegais e Estratégia de Mitigação

Identificar Quaisquer Atividades Ilegais que Poderiam Afetar o Clima, Comunitárias ou da Biodiversidade Impactos do Projeto

A seguir estão as atividades ilegais que poderiam afetar o clima, comunidade e biodiversidade benefícios do Projeto.

- Caça, pesca ou coleta de fauna e flora ameaçadas de extinção
- A exploração madeireira ilegal
- Cultivo, transporte ou distribuição de drogas ilícitas

Durante a realização de monitoramento do desmatamento junto com a comunidade e monitoramento dos impactos da biodiversidade, os proponentes do projeto também irá manter os olhos abertos para atividades ilegais.

Em última análise, as atividades ilegais de qualquer tipo não será permitido no Projeto Russas e as autoridades competentes serão contatados.

G5.6. Direitos de Propriedade e de Carbono

Os proponentes do projeto ter claro o título, incontestável a ambos os direitos de propriedade e os direitos de carbono.

Revisão do latifundiário e propriedades em que o Projeto Russas foi implementada foram conduzidos para garantir a validade título completo e precisão. Uma cópia da documentação relativa aos direitos de propriedade está prevista no banco de dados do projeto, incluindo a:

- Certidão de Inteiro Teor e
- Delimitação georreferenciada da propriedade.

Esta documentação satisfaz o padrão VCS como direitos de utilização "decorrente, em virtude de um ato regulamentar, propriedade ou direito contratual."⁷¹

Carbon Securities e CarbonCo realizou uma pesquisa inicial para quaisquer casos pendentes, ações judiciais, ou outros problemas associados com o proprietário, os seus números de CPF (ou seja, Cadastro de PESSOAS Físicas, o que equivale a um número de segurança social em os EUA), de sua propriedade, ou CNPJ de sua empresa (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, que é equivalente ao EIN ou Employer Identification Number em os EUA). Questões fiscais federais e garantias associadas com o proprietário e a propriedade do projeto, foram avaliados utilizando o CPF, CNPJ e Imóvel Rural (NIRF), utilizando a Secretaria da Receita Federal do Brasil website.⁷²

INCRA, ou Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, é um Instituto Federal brasileira e seus estados site que tipos de certificações são obrigados a documentar fundiária adequada e que pode pedir essas certificações.

Finalmente, a Carbon Securities e CarbonCo visitou o IBAMA ou Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, website⁷³ para garantir IBAMA não bloqueou títulos fundiária decorrência do descumprimento de leis e regulamentos associados a uma propriedade particular ambientais. Estado e documentação nível municipal⁷⁴ demonstrou ainda mais a propriedade da terra autêntica. Essas autoridades locais no Acre é capaz de fornecer até uma história de 100 anos da propriedade da terra para as propriedades.

⁷¹ VCS. 2012 VCS Standard. Version 3.2, 01 February 2012. Verified Carbon Standard, Washington, DC.

⁷² <http://www.receita.fazenda.gov.br/grupo2/certidoes.htm>

⁷³ IBAMA, "Certidão Negativa de Débito," Available: <http://www.ibama.gov.br/sicafext/sistema.php>

⁷⁴ Ministry of Justice of Brazil, "Cadastro de Cartório do Brasil," Available: <http://portal.mj.gov.br/CartorioInterConsulta/consulta.do?action=prepararConsulta&uf=AC>

Com relação à propriedade privada dos direitos de carbono no Brasil, um Decreto Presidencial em 07 de julho de 1999 pelo governo brasileiro criou a Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, como a Autoridade Nacional Designada para aprovação de projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da UNFCCC do Protocolo de Kyoto (MDL).⁷⁵

José D.G. Miguez, Secretário Executivo da Comissão Interministerial Brasileira sobre Mudança Global do Clima, apresentado em 18 de março de 2003 a Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE), do Fórum Global sobre Desenvolvimento Sustentável: Comércio de Emissões ação concertada sobre as emissões de licenças negociáveis (CATEP) Fórum país. Dentro de apresentação, o Sr. Miguez especificamente indicado a capacidade setores privado "para projetar, desenvolver e implementar atividades de projeto MDL" no Brasil.⁷⁶ Dito isto, existem atualmente inúmeros setor privado e voluntário projetos de MDL no mercado de carbono no Brasil, incluindo projetos no âmbito da agricultura, silvicultura e do uso da terra setor Outros (AFOLU).

O Acordo Tri-Partido documenta a transferência de uma parte desses direitos de carbono de Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro para CarbonCo e Carbon Securities.

SEÇÃO DO CLIMA

CL1. Impactos Climáticos Líquido Positivo

O Projeto Russas irá gerar impactos climáticos líquidos positivos sobre o projeto de vida pelo desmatamento mitigação dentro dos limites do projeto, o que teria resultado na liberação de gases de efeito estufa.

CL1.1. Estimativa das Variações Líquidas nos Estoques de Carbono

Estimar a Variação Líquida nos Estoques de Carbono Devido ao Projeto Atividades

Para rever a metodologia robusta e detalhada utilizada para estimar a variação líquida nos estoques de carbono, devido às atividades do projeto, consulte o VCS Descrição do Projeto.

CL1.2. Outros Gases de Efeito Estufa não-CO₂

Estimar a Mudança Líquida das Emissões de Emissões de GEE não-CO₂

Por favor, veja o VCS Descrição do Projeto para uma estimativa da variação líquida das emissões de GEE não-CO₂.

CL1.3. Emissões de GEE Projeto Atividades

Estimar os Outros Emissões de GEE Resultantes das Atividades do Projeto

Por favor, veja o VCS Descrição do Projeto para uma estimativa de emissões de GEE das atividades do projeto.

⁷⁵ Ministry of Science, Technology and Innovation, "Designated National Authority (Interministerial Commission on Global Climate Change)," Available: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/14666.html>

⁷⁶ José D.G. Miguez, "CDM in Brazil," Available: www.oecd.org/dataoecd/9/6/2790262.pdf

CL1.4. Impacto do Clima “Net”

Demonstrar que o Impacto Climático Líquido do Projeto é Positiva

O Projeto Russas terá um impacto climático líquido positivo pelo desmatamento mitigação e a posterior liberação das emissões de gases de efeito estufa. Para a metodologia detalhada e cálculos desse impacto líquido positivo, consulte o VCS Descrição do Projeto.

CL1.5. Evitar a Dupla Contagem

Especifique Como Dupla Contagem de Reduções de Emissões ou Remoções de GEE Serão Evitados

O Projeto Russas também está sendo desenvolvido para validação e verificação para o Verified Carbon Standard (VCS). A emissão de Unidades de carbono verificadas (VCUs) no Markit Environmental Registry VCS-aprovado vai garantir a prevenção das emissões de GEE, sendo contabilizado duas vezes.

O Projeto Russas não tem, nem pretende, para gerar qualquer outro tipo de crédito ambiental de GEE relacionadas com a redução de emissões de GEE ou remoções. Além disso, não haverá outra forma de crédito ambiental, incluindo créditos de biodiversidade ou espécies bancário, nem água ou certificados de nutrientes.⁷⁷

Finalmente em julho de 2013, o Brasil não tem um limite obrigatório de emissões de GEE e, especificamente, não entre o setor florestal.

CL2. Impactos Climáticos Externo ("Fuga")

O Projeto Os defensores foram quantificados e mitigar as emissões de gases de efeito estufa que ocorrem devido aos impactos climáticos fora do local (ou seja, o vazamento).

CL2.1. Tipos de Fuga

Determinar os Tipos de Fuga que são Esperados e Estimar Aumento Offsite Potencial de GEE

O único tipo de vazamento de espera do Projeto Russas é o vazamento de mudança de atividade. Vazamento de mercado não é esperado, porque não há extração comercial de madeira para madeira, lenha ou carvão. Por favor, veja o VCS Descrição do Projeto para uma discussão sobre o vazamento do Projeto.

CL2.2. Mitigação de Fuga

Documentar como Fuga serão Mitigados e Extensão Estimativa que tais Impactos serão Reduzidos

Há uma variedade de atividades de atenuação de fuga que devem ser tomadas. Isto inclui:

- O Projeto Russas está trabalhando em unísono com o Projeto de Valparaíso, que é o maior proprietário de terras adjacentes ao Projeto Russas
- O Estado de Pagamento do Acre para Scheme Ecosystem Services
- Treinamentos de extensão agrícola será oferecido às comunidades cinturão de vazamento
- Proprietário também estará monitorando o cinturão de vazamento e se reportará ao desmatamento ilegal às autoridades

⁷⁷ Forest Trends, “Our Initiatives,” Available: <http://www.forest-trends.org/#>

CL2.3-4. Subtração de Absoluto Negativos Impactos Climáticos fora do Local

Subtrair As Prováveis Relacionados ao Projeto Absoluto Negativos Impactos Climáticos fora do Local

O Projeto deverá subtrair qualquer provável relacionados ao projeto e absoluto impactos climáticos negativos offsite.

Gases não-CO₂

O projeto devem contabilizar quaisquer emissões de GEE não-CO₂ (por exemplo, o metano ou óxidos nitrosos), se é provável que representam mais do que um aumento de 5% ou diminuição (em termos de CO₂e) dos cálculos de variação líquida.

CL3. Monitoramento dos Impactos do Clima

Os proponentes do projeto Russas tem um plano de monitoramento de clima impacto no lugar que identifica os tipos de medições, método de amostragem e frequência das medições.

CL3.1. Plano de Monitoramento Inicial

O Projeto Russas tem um plano de monitoramento do impacto climático completo e detalhado que responde por vazamento e as piscinas de carbono necessários.

CL3.2. Plano de Monitoramento Completo

Para o plano do Projeto Russas completo clima impacto de monitoramento, que também abordou os requisitos plano inicial de monitoramento, consulte o VCS Descrição do Projeto.

SEÇÃO DA COMUNIDADE

CM1. Impactos Comunitários Líquido Positivo

O Projeto Russas irá gerar impactos na comunidade líquidos positivos que são equitativamente partilhados e o Projeto também irá manter, ou melhorar, alta conservação valores importantes para as comunidades.

CM1.1. Impactos da Comunidade

Usar Metodologias Apropriadas para Estimar os Impactos nas Comunidades

Os proponentes do projeto utilizado identificação e consulta dos interessados, juntamente com a Avaliação Rural Participativa (PRA) e da Pesquisa de Necessidades Básicas (BNS) metodologia para desenvolver uma teoria da mudança para estimar os impactos na comunidade do Projeto para o cenário com projeto-vis-à-vis o cenário sem projeto. As atividades, produtos, resultados e impactos comunitário do projeto, serão também monitorizados para garantir benefícios líquidos positivos para todas as comunidades (ver Secção, *CM3. Monitoramento dos Impactos da Comunidade*).

O processo geral de identificação de impactos na comunidade era:

- Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro reuniu-se com comunidade para discutir projeto
- Avaliação da Comunidade rápido conduzido por Ilderlei
- Os proponentes do projeto encontrou Comunidade para continuar a discutir projeto
- CarbonCo revisaram estudos de fundo sobre metodologias apropriadas:

- Em especial a avaliação manual de Impacto Social e da Biodiversidade (SBIA) para projetos de REDD+: Parte 1, 2 e 3 (ver bibliografia)
- PRAs e Avaliação BNS Conduzidas pelos proponentes do projeto
- Análise Casual para desenvolver uma teoria da mudança

Avaliação Rural Participativa

A Avaliação Rural Participativa (PRA, também conhecido como um Diagnóstico Rural Participativo) com as comunidades do Projeto Russas foi conduzido por CarbonCo, Carbono Valores Mobiliários, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro de março de 30-01 abril de 2013. Os proponentes do projeto tentou provar cada vida em comunidade dentro da Área do Projeto Russas, juntamente com todas as comunidades adjacentes que vivem ao longo do rio Juruá e dentro da Zona do Projeto. Um total de dezenove comunidades - dezesseis comunidades dentro da área do Projeto Russas e três comunidades que vivem ao longo do rio Juruá e na Zona do projeto - foram entrevistados como parte do PRA.

Os resultados globais do PRA foram as seguintes:

Grand Totals (Inside Russas Project and Russas Project's Leakage Belt)								
	How Many Years Lived Here?	Do You Participate in Agriculture (Yes = 1, No = 0)	Do You Participate in Cattle Ranching (Yes = 1, No = 0)	Do You Participate in Timber Extraction / Logging (Yes = 1, No = 0)	Do You Participate in Fuel Wood Collection (Yes = 1, No = 0)	Do You Participate in Charcoal Production (Yes = 1, No = 0)	Do You Sell Crops or Cattle Outside Property (Yes = 1, No = 0)	How Much Fuel Wood, on Average, Collected per Week?
Average	33.1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.07
Total of Yes Responses	N/A	19	1	18	16	0	19	N/A
Total of No Responses	N/A	0	18	1	3	19	0	N/A
Percentage of Yes Responses	N/A	100.00%	5.26%	94.74%	84.21%	0.00%	100.00%	N/A
Percentage of No Responses	N/A	0.00%	94.74%	5.26%	15.79%	100.00%	0.00%	N/A
Number Over 5 Years	18	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Percentage Over 5 Years	94.74%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Do You Use Fuel Wood for Cooking (Yes = 1, No = 0)	Do You Have a Sustainable Fuel Wood Lot (Yes = 1, No = 0)	Do You Make Charcoal (Yes = 1, No = 0)	Do You Sell Charcoal (Yes = 1, No = 0)	Do You Sell Timber (Yes = 1, No = 0)	How Far into Forest Do You Go to Collect Construction Timber? (In Meters)	How Many Meters Away From House do You Collect Fuel Wood?	How Much Fuel Wood, on Average, Collected per Year?
Average	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	303.61	194.69	52.47
Total of Yes Responses	16	0	0	0	0	N/A	N/A	N/A
Total of No Responses	3	19	19	19	19	N/A	N/A	N/A
Percentage of Yes Responses	84.21%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	N/A	N/A	N/A
Percentage of No Responses	15.79%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	N/A	N/A	N/A
Number Over 5 Years	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Percentage Over 5 Years	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Figura 10: Resultados Agregados de Avaliação Rural Participativa (Crédito: Brian McFarland)

Como se pode observar, todos os membros da comunidade a prática da agricultura e apenas uma pessoa entrevistados participa de criação de gado. Também é importante notar que, apesar de nenhuma comunidade vender madeira ou carvão fora da comunidade, cada pessoa pesquisada das comunidades vende tanto colheitas ou gado e uma maioria significativa também recolhe lenha.

Este PRA ajuda a estabelecer uma linha de base das atividades económicas e práticas de uso da terra que a prática das comunidades, juntamente com um mecanismo para avaliar o vazamento.

Levantamento Necessidades Básicas

CarbonCo, Carbon Securities, e Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro também realizou um pesquisa de necessidades básicas (BNS) de 30 de março - 01 de abril de 2013 entre as comunidades dezenove. Essencialmente, um grupo de foco foi criado entre os proponentes do projeto e da comunidade para identificar as 27 principais bens ou serviços que se acreditava serem as necessidades básicas ou coisas que ninguém deveria ter que viver sem.



Grupo Foco de Necessidade Básicas (Crédito da foto: Ilderlei Cordeiro)

Os proponentes do projeto, em seguida, examinou individualmente cada uma das comunidades dezenove e apenas os bens ou serviços que, no mínimo, 50% das comunidades consideradas uma necessidade básica foram incluídos nos cálculos finais de um índice de pobreza e pontuação da pobreza. Os resultados agregados dos BNS entre os dezesseis comunidades que vivem no interior do Projeto Russas foram os seguintes:

Aggregated Data from Basic Necessities Survey (Communities Inside Russas Project)							
Total Surveys: 16							
	Asset or Service	Item	Are Basic Necessities? (Total Number of No Responses)	Are Basic Necessities? (Total Percentage of No Responses)	Are Basic Necessities? (Total Number of Yes Responses)	Are Basic Necessities? (Total Percentage of Yes Responses)	Weighting (Fraction)
1	Asset	Telephone	0	0.00%	16	100.0%	1.000
2	Asset	Machete	0	0.00%	16	100.0%	1.000
3	Asset	Ax	1	6.25%	15	93.8%	0.938
4	Asset	Hoe	0	0.00%	16	100.0%	1.000
5	Asset	Planting Tool	0	0.00%	16	100.0%	1.000
6	Asset	Boat Engine / Motor	0	0.00%	16	100.0%	1.000
7	Asset	Boat or Canoe	0	0.00%	16	100.0%	1.000
8	Asset	Boots	2	12.50%	14	87.5%	0.875
9	Asset	Cooking Stove	0	0.00%	16	100.0%	1.000
10	Asset	Dishware Set	0	0.00%	16	100.0%	1.000
11	Asset	Fishing Pole and Line	0	0.00%	16	100.0%	1.000
12	Asset	Diesel Generator	0	0.00%	16	100.0%	1.000
13	Asset	Diesel	0	0.00%	16	100.0%	1.000
14	Asset	TV with Antenna	0	0.00%	16	100.0%	1.000
15	Asset	Kit for Making Manioc Flour	0	0.00%	16	100.0%	1.000
16	Asset	Hammock	1	6.25%	15	93.8%	0.938
17	Asset	Bed and Mattress	0	0.00%	16	100.0%	1.000
18	Service	Food	0	0.00%	16	100.0%	1.000
19	Asset	House	0	0.00%	16	100.0%	1.000
20	Asset	Chicken Coup	0	0.00%	16	100.0%	1.000
21	Asset	Pasture Fence	4	25.00%	12	75.0%	0.750
22	Asset	House for Pigs	2	12.50%	14	87.5%	0.875
23	Service	Sense of Security	0	0.00%	16	100.0%	1.000
24	Service	Access to Doctor and Clinic	0	0.00%	16	100.0%	1.000
25	Service	Access to Good School	1	6.25%	15	93.8%	0.938
26	Asset	Weedwacker	0	0.00%	16	100.0%	1.000
27	Asset	Freezer	1	6.25%	15	93.8%	0.938

Figura 11: resultados agregados de Avaliação Rural Participativa (Crédito: Brian McFarland)

Reorganizando os dados acima, os vinte maiores necessidades básicas entre as comunidades que vivem dentro do Projeto Russas foram os seguintes:

Aggregated Data from Basic Necessities Survey (Communities Inside Russas Project)						
Total Surveys: 16						
	Item	Are Basic Necessities? (Total Number of Yes Responses)	Are Basic Necessities? (Total Percentage of Yes Responses)	Weighting (Fraction)	Have Basic Necessities? (Total Number of Yes)	Have Basic Necessities? (Total Percentage of Yes)
1	Telephone	16	100.0%	1.000	3	18.75%
2	Machete	16	100.0%	1.000	13	81.25%
3	Hoe	16	100.0%	1.000	11	68.75%
4	Planting Tool	16	100.0%	1.000	2	12.50%
5	Boat Engine / Motor	16	100.0%	1.000	8	50.00%
6	Boat or Canoe	16	100.0%	1.000	6	37.50%
7	Cooking Stove	16	100.0%	1.000	12	75.00%
8	Dishware Set	16	100.0%	1.000	15	93.75%
9	Fishing Pole and Line	16	100.0%	1.000	6	37.50%
10	Diesel Generator	16	100.0%	1.000	5	31.25%
11	Diesel	16	100.0%	1.000	5	31.25%
12	TV with Antenna	16	100.0%	1.000	5	31.25%
13	Kit for Making Manioc Flour	16	100.0%	1.000	2	12.50%
14	Bed and Mattress	16	100.0%	1.000	12	75.00%
15	Food	16	100.0%	1.000	16	100.00%
16	House	16	100.0%	1.000	14	87.50%
17	Chicken Coup	16	100.0%	1.000	6	37.50%
18	Sense of Security	16	100.0%	1.000	15	93.75%
19	Access to Doctor and Clinic	16	100.0%	1.000	3	18.75%
20	Weedwacker	16	100.0%	1.000	1	6.25%

Figura 12: Top 20 Necessidades Básicas (Crédito: Brian McFarland)

Os bens ou serviços que têm um percentual maior de comunidades, considerando-os uma necessidade básica que o número de comunidades realmente possuem esses ativos ou serviços serão considerados projetos sociais de maior prioridade ou programas para I.S.R.C. Por exemplo,

isto inclui o acesso a weedwacker, ferramenta de plantação, e um kit para fazer farinha de mandioca.

Para fins analíticos e comparativos, as estatísticas de resumo para ambas as comunidades dentro e ao lado do Projeto Russas são as seguintes:

Summary Statistics for Inside Russas Project		Summary Statistics for Inside Russas Project	
Highest Total Value of Owned Assets	R\$ 62,746.40	Highest Total Value of Owned Assets Per Capita	R\$ 14,531.00
Lowest Total Value of Owned Assets	R\$ 1,817.00	Lowest Total Value of Owned Assets Per Capita	R\$ 605.67
Total Value of Owned Assets Range	R\$ 60,929.40	Total Value of Owned Assets Per Capita Range	R\$ 13,925.33
Average Total Value of Owned Assets	R\$ 35,349.15	Average Total Value of Owned Assets Per Capita	R\$ 7,238.58
% Above Total Value of Owned Assets Average	56.25%	% Above Total Vale of Assets Per Capita Average	43.75%
% Below Total Value of Owned Assets Average	43.75%	% Below Total Value of Assets Per Capita Average	56.25%
Summary Statistics for Russas Project's Leakage Belt		Summary Statistics for Russas Project's Leakage Belt	
Highest Total Value of Owned Assets	R\$ 50,461.00	Highest Total Value of Owned Assets Per Capita	R\$ 12,615.25
Lowest Total Value of Owned Assets	R\$ 29,615.00	Lowest Total Value of Owned Assets Per Capita	R\$ 9,871.67
Total Value of Owned Assets Range	R\$ 20,846.00	Total Value of Owned Assets Per Capita Range	R\$ 2,743.58
Average Total Value of Owned Assets	R\$ 40,369.00	Average Total Value of Owned Assets Per Capita	R\$ 10,914.89
% Above Total Value of Owned Assets Average	66.67%	% Above Total Value of Assets Per Capita Average	33.33%
% Below Total Value of Owned Assets Average	33.33%	% Below Total Value of Assets Per Capita Average	66.67%

Figura 13: Estatísticas Resumo da Pesquisa Necessidades Básicas (Crédito: Brian McFarland)

Teoria da Mudança

O PRA e BNS ajudaram a moldar a Teoria de alterar o projeto do proponente. Como se observa na caixa de ferramentas de Avaliação de Impacto Social, em termos simples, {a teoria da mudança} é um roteiro elaborado pelos proponentes do projeto e as partes interessadas de como o projeto pretende chegar do ponto A (estratégia e as atividades do projeto) a Ponto Z (impactos do projeto).⁷⁸ Da mesma forma, as estratégias e atividades do projeto Russas vai levar a saídas, seguido por resultados e, finalmente, por líquido positivo clima, comunidade e impactos sobre a biodiversidade.⁷⁹

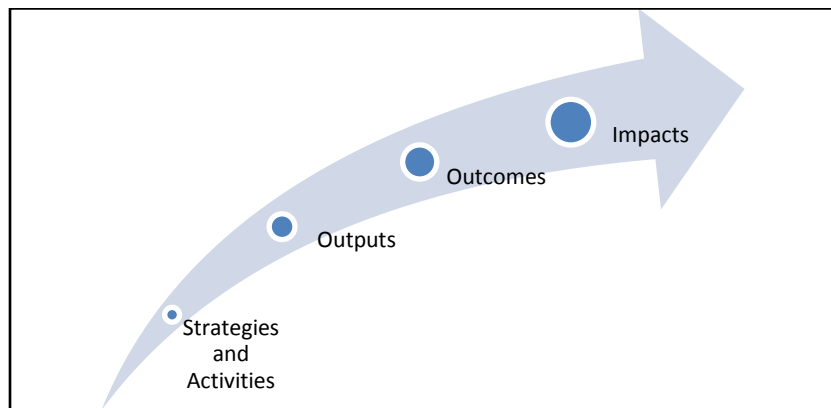


Figura 14: Progressão de Estratégias e Ações do Projeto Através de Impactos na Comunidade

⁷⁸ Richards, M. and Panfil, S.N. 2011. Social and Biodiversity Impact Assessment (SBIA) Manual for REDD+ Projects: Part 1 – Core Guidance for Project Proponents. Climate, Community & Biodiversity Alliance, Forest Trends, Fauna & Flora International, and Rainforest Alliance. Washington, DC., Page 13.

⁷⁹ The linkages between the Russas Project's Strategies and Activities, Outputs, Outcomes, and Impacts were conceptualized with assistance from Brigitta Jozan, Independent Advisor

Para definir claramente as atividades, produtos, resultados e impactos, as seguintes definições foram utilizadas:

As atividades do projeto são as atividades físicas ou implementadas dos projetos.

Resultados do projeto são os resultados tangíveis de curto prazo das atividades do projeto e, normalmente, tomam a forma de produtos ou serviços prestados durante a vigência do projeto e como um resultado direto de financiamento do projeto.

Os resultados do projeto são os resultados diretos destinados decorrentes das saídas. São mudanças de curto e médio prazo vividos pelos participantes do projeto e/ou pelo ambiente físico, e são menos tangível e fácil de medir do que as saídas.

Impactos do projeto são os resultados finais pretendidos pelo projeto, especialmente no que diz respeito as mudanças sociais líquidas. Podem ocorrer como resultado direto ou indireto de resultados do projeto.⁸⁰

A análise causal seguinte foi conduzida para demonstrar impactos na comunidade líquidos positivos do Projeto Russas.⁸¹

⁸⁰ Sources: Based on GEF Evaluation Office and Conservation Development Centre 2009; Schreckenberg et al. 2010.

⁸¹ Richards, M. and Panfil, S.N. 2011. Social and Biodiversity Impact Assessment (SBIA) Manual for REDD+ Projects: Part 1 – Core Guidance for Project Proponents. Climate, Community & Biodiversity Alliance, Forest Trends, Fauna & Flora International, and Rainforest Alliance. Washington, DC., Page 32.

Financiamento de Carbono

A seguir Teoria da Mudança é para financiamento de carbono.

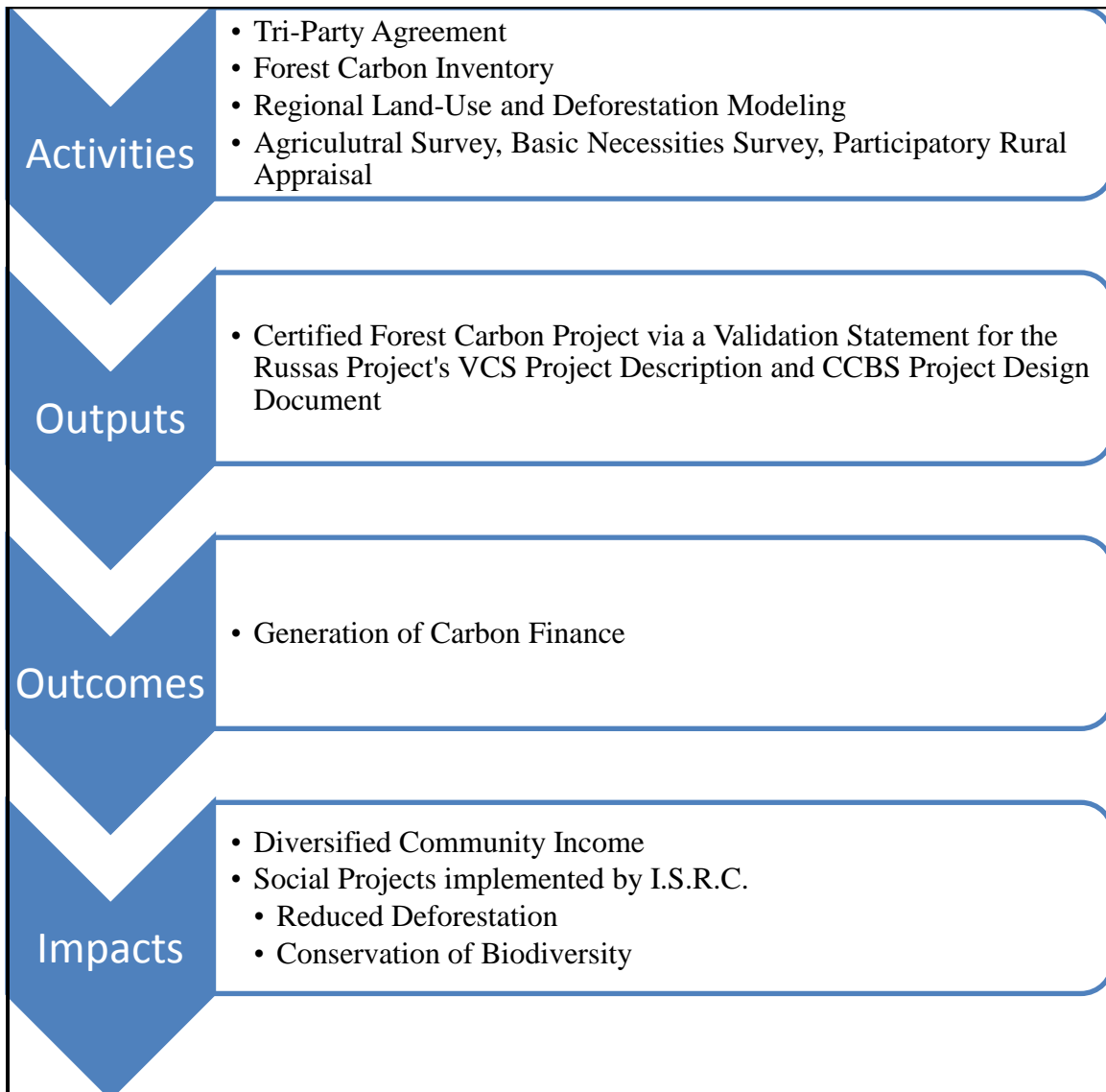


Figura 15: Atividades, Produtos, Resultados e Impactos de Financiamento de Carbono

Se, Então Demonstrações

Se o Acordo Tri-Partido, inventário de carbono da floresta, ordenamento do território regional e modelagem de desmatamento, junto com a pesquisa agrícola, Pesquisa necessidades básicas e atividades de Avaliação Rural Participativa são realizados com sucesso, então a saída será um projeto de carbono florestal certificado com uma validação declaração para a VCS e CCBS. Se a instrução de validação é recebida, então o financiamento de carbono pode ser gerado. Se o financiamento de carbono é gerado, em seguida, as comunidades irão diversificar a renda e I.S.R.C. será capaz de implementar projetos e programas sociais. Se as comunidades diversificar rendimentos e I.S.R.C. podem implementar projetos sociais (por exemplo, treinamentos de extensão agrícola) e programas, em seguida, o desmatamento será reduzido e biodiversidade será conservada.

Pesquisas Agrícolas

A seguir Teoria da Mudança é para Pesquisas Agrícolas.

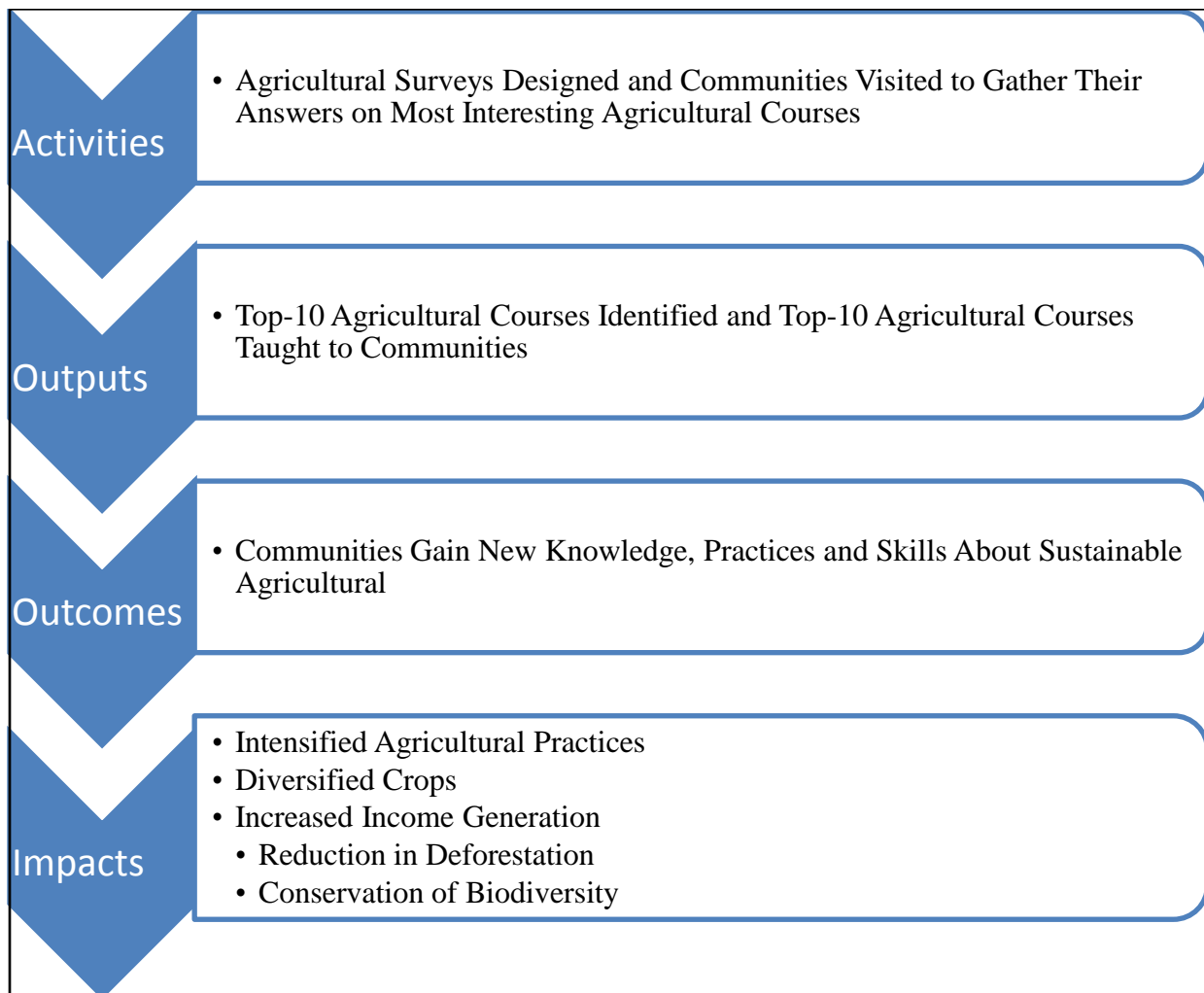


Figura 16: Atividades, Produtos, Resultados e Impactos de Inquérito Agrícola

Se, Então Demonstrações

Se as pesquisas agrícolas são projetados e comunidades são questionados sobre quais são os cursos agrícolas mais interessantes, em seguida, os proponentes do projeto terá identificado os top-10 cursos e esses cursos podem ser ensinadas para as comunidades. Se os cursos mais interessantes são ensinados para as comunidades, as comunidades vão ganhar novos conhecimentos, aprender novas práticas e aprender novas habilidades sobre formas sustentáveis de agricultura. Se as comunidades de obter novos conhecimentos, práticas e habilidades, então as comunidades vão intensificar as práticas agrícolas, diversificar as culturas e aumentar a geração de renda. Se as comunidades intensificar as práticas agrícolas, diversificar as culturas e aumentar a geração de renda, então o desmatamento será reduzido e biodiversidade será conservada.

Pesquisa Necessidades Básicas

A seguir Teoria da mudança é para a Pesquisa necessidades básicas (BNS).

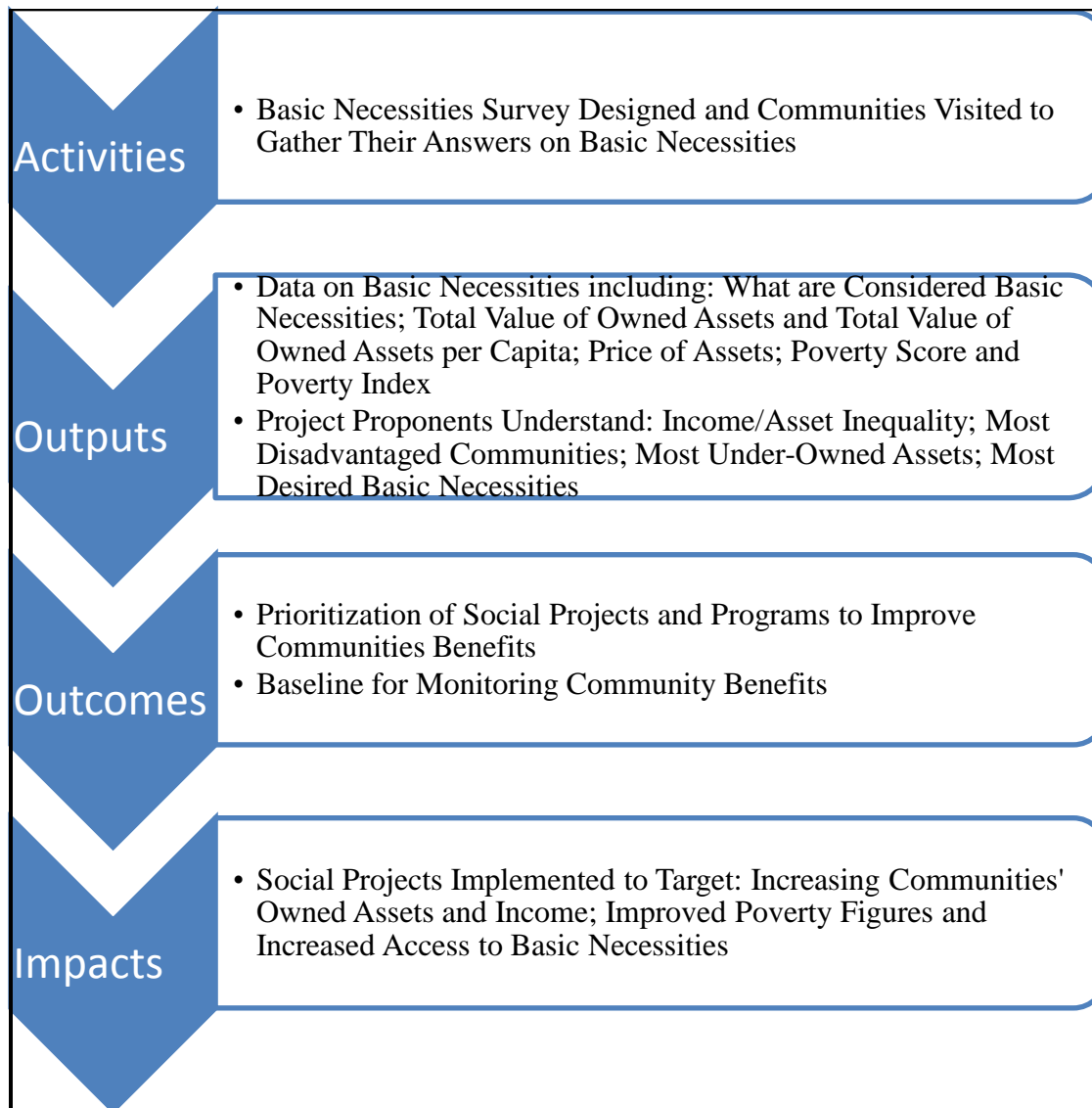


Figura 17: Atividades, Produtos, Resultados e Impactos de Pesquisa Necessidades Básicas

Se, Então Demonstrações

Se o BNS é projetado e as comunidades são pesquisados, em seguida, os proponentes do projeto terá dados sobre as necessidades básicas, os ativos da comunidade e da pobreza que vai permitir que os proponentes do projeto para entender a desigualdade de ativos, quais as comunidades mais desfavorecidas, bem como quais são as mais sub- ativos próprios e que são as necessidades básicas mais desejados. Se esses dados são coletados e compreendido pelos proponentes do projeto, em seguida, projeto social e os programas são priorizados para melhorar benefícios para a comunidade e uma linha de base para os benefícios de monitoramento é estabelecido. Se os projetos e programas sociais são priorizadas, em seguida, os projetos sociais podem ser instrumento que visam especificamente as comunidades aumentar os bens de propriedade e renda, além de melhorar os índices da pobreza e acesso a necessidades básicas.

Avaliações Rurais Participativas

A seguir Teoria da Mudança é para avaliações rurais participativas (PRAs).

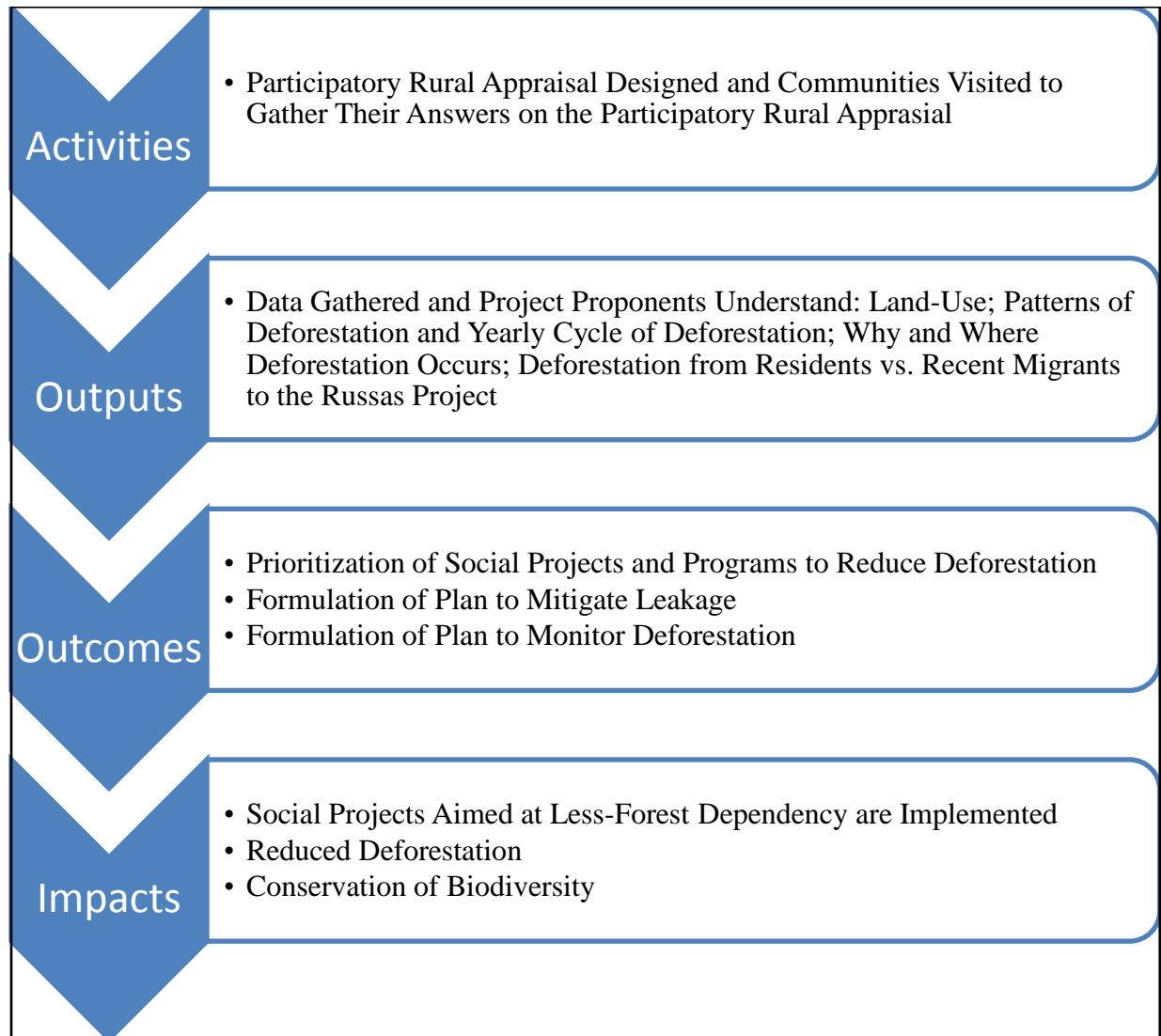


Figura 18: Atividades, Produtos, Resultados e Impactos de Diagnóstico Rural Participativo

Se, Então Demonstrações

IF PRAs são projetados e as comunidades são pesquisadas, em seguida, os dados serão coletados e os proponentes do projeto vai entender: Uso da Terra; Padrões de Desmatamento e ciclo anual de desmatamento, por que e onde o desmatamento ocorre; Desmatamento de Moradores contra migrantes recentes para as Russas Projeto. Se esses dados são coletados e desmatamento é compreendido pelos proponentes do projeto, em seguida, projetos e programas sociais que visa a redução do desmatamento podem ser priorizados e os planos para o vazamento de mitigação e monitoramento do desmatamento pode ser formulado. Se os projetos e programas sociais são priorizadas, em seguida, o desmatamento será reduzido e biodiversidade será conservada.

Comparação de "com Projeto" Cenário e "sem Projeto" Cenário

A comparação entre os benefícios para a comunidade do "com projeto" cenário e na "sem projeto" cenários resulta em benefícios para a comunidade líquida positiva no 'com projeto' cenário. Como demonstrado, os impactos estimados em todas as comunidades do Projeto Russas deverão ser positivo durante toda a vida do projeto e tais benefícios positivos incluem o bem-estar e benefícios para os serviços dos ecossistemas sócioeconômico. Tais impactos na comunidade e impactos à biodiversidade serão regularmente monitorizados e verificados periodicamente por uma empresa independente aprovado pelos CCBS.

O "sem projeto" cenário, como descrito na seção *G2. Projeções iniciais*, é a continuação de não planejada, o desmatamento de fronteira. Embora acredita-se que as comunidades continuarão a praticar principalmente a agricultura de subsistência e alguma criação de gado e receber os benefícios associados a partir dessas atividades, a quantidade de terra desmatada aumentaria. Tal aumento do desmatamento resultaria em impactos negativos nos serviços ecossistêmicos. Isso inclui o aumento da erosão, aumento inundações devido ao menor número de árvores armazenam água, aumento das emissões de gases de efeito estufa, e menos área de habitat para animais selvagens e para o jogo que as comunidades caça.

O Projeto Russas, que visa proporcionar oportunidades econômicas alternativas para as comunidades e reduzir o desmatamento, vai garantir benefícios sócioeconômicos positivos líquidos para as comunidades do "com projeto" cenário de: capacitação das comunidades para aumentar as práticas de intensificação agrícola, aumentar a renda local (ie, através da melhoria do acesso ao mercado e produção agrícola diversificada), e para diversificar a renda (ou seja, através da aprendizagem e ter acesso a novas culturas). Estas atividades não teria resultado no "sem projeto" cenário.

No 'com projeto' cenário, o proprietário se compromete a fornecer projetos e programas locais para as comunidades que terão impactos positivos líquidos nas comunidades. Isto inclui a melhoria da saúde local e clínica odontológica e oferecer oportunidades locais de emprego.

Além disso, o plano de monitoramento comunidade cheia do Russas projeto é monitorar os indicadores derivados da Avaliação Participativa Rural, o Inquérito necessidades básicas, e a Teoria das saídas da Mudança, resultados e impactos da comunidade. A frequência de monitoramento e relatórios para garantir que esses indicadores estão diretamente ligados aos grandes objetivos da comunidade do Projeto Russas e estão levando para os esperados impactos na comunidade líquidos positivos serão realizadas a cada dois anos.

CM1.2. Impacto no Alto Valor de Conservação

Demonstrar que Nenhum Altos Valores de Conservação Identificado será Afetada Negativamente
Conforme identificado na seção *G1. Condições originais na Área de Projeto*, as comunidades colocar altos valores de conservação no Projeto Russas, como alimentos, medicamentos, materiais de construção e significado cultural tradicional.

Comida

Com relação aos alimentos, a comunidade coloca um alto valor de conservação, especialmente na pesca e caça. O projeto não deve interromper o acesso das comunidades à pesca e pela

manutenção de florestas primárias do Russas projeto, o projeto também deve ajudar com a manutenção de uma população saudável de jogo.

Medicamentos

Sendo um projeto de conservação de floresta, o projeto deve preservar plantas medicinais da floresta primária. Além disso, I.S.R.C. Também irá melhorar a clínica de saúde no Projeto Russas.

Materiais de Construção

Embora o projeto visa a eliminar o desmatamento - o que pode impactar negativamente o acesso das comunidades aos materiais de construção - as comunidades usam relativamente pouca madeira para reparar suas casas. Para mitigar esse potencial impacto negativo, as comunidades terão permissão para continuar extraindo madeira para reparar suas casas e ao longo do tempo, o projeto irá promover o replantio de espécies de madeira que podem ser usados especificamente pelas comunidades para a habitação.

Importância Cultural Tradicional

O cenário com o projeto não vai mudar involuntariamente comunidades e, portanto, o projeto deve ajudar a manter a tradicional importância cultural do imóvel Projeto Russas.

CM2. Impactos Externo das Partes Interessadas

Os proponentes do projeto Russas realizaram uma extensa identificação e consulta das partes interessadas, inclusive com as partes interessadas offsite.

A seguir está uma lista das comunidades adjacentes e proprietário de terras para o Projeto Russas:

- O maior proprietário do imóvel adjacente ao Projeto Russas é Manoel Batista Lopes, proprietário do Projeto de Valparaíso, que está localizado ao norte do Projeto Russas
- Seringal Santa Cruz, de propriedade de Francisco Manoel de Mello (Oeste de Russas Projeto)
- Seringal Floresta, de propriedade da empresa Almeida & Castro (West de Russas Projeto)
- Seringal Porto Peter, de propriedade de Armando Geraldo Silva (West de Russas Projeto)
- Seringal Humaitá, de propriedade da empresa M. Teixeira da Costa & Cia (West de Russas Projeto)
- Terras Indígenas (Sudeste de Russas)

Os proponentes do projeto têm falado bastante com Manoel Batista Lopes como os Projetos de Russas e Valparaíso estão sendo desenvolvidos em uníssono.

CM2.1. Potenciais Impactos das Partes Interessadas Negativas fora do Local

Os proponentes do projeto identificaram os seguintes impactos potenciais interessados offsite negativos:

- Aumento do custo da terra, por exemplo, se os projetos de carbono florestal aumentar os valores de propriedade para futuras compras de terras

- Diminuição do valor da terra, por exemplo, se o Projeto Russas impede propriedades adjacentes de acesso aos mercados
- Em migração para as áreas adjacentes à zona do Projeto
- Se as comunidades migrar para fora da zona do projeto (ou seja, devido à transferência forçada ou a falta de sucesso do projeto) e em florestas primárias adjacentes à Zona do Projeto
- Se os proponentes do projeto são incapazes de eliminar o desmatamento e a comunidade continua a expandir-se para a floresta, incluindo matas fora da Zona do Projeto
- Riqueza na Zona Projeto cria conflitos em áreas vizinhas, devido ao ciúme, um aumento em atividades ilícitas, alcoolismo, captura de elite, etc.

CM2.2. Planos de Mitigação

Descrever como o Projeto Planeja Mitigar estes Impactos Sociais e Econômicos Negativos fora do Local
É importante notar que as comunidades e perto do Projeto Russas têm bons relacionamentos e sem conflitos com as principais partes interessadas que vivem fora da Zona do Projeto foram identificados por meio de consultas às partes interessadas.

Em relação ao aumento do custo da terra, o Projeto Russas terá menos impacto sobre o aumento dos custos da terra do que a conclusão da BR-364 e Ramal 3 de pavimentação. Em contraste, o Projeto Russas pode diminuir o valor do terreno circundante. O Projeto de Russas é um projeto de conservação e pode impedir que as propriedades vizinhas de ter acesso aos mercados, porque o projeto não vai permitir a construção de estradas através da propriedade. No entanto, Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro vai discutir o Projeto Russas com os proprietários de terras adjacentes para oferecer expansão projetos de conservação de florestas além dos limites do Projeto Russas. Manutenção da cobertura florestal, em detrimento da construção de estradas ou o estabelecimento de grandes fazendas de gado, tem clima positivo, a comunidade e os benefícios da biodiversidade.

A migração para áreas adjacentes à zona do Projeto poderia ocorrer. No entanto, Sistema Estadual do Acre de Incentivo por Serviços Ambientais (SISA) visa melhorar os meios de subsistência rurais, o que deverá reduzir a imigração em ambos Zona do Projeto e as áreas adjacentes à zona do Projeto. Além disso, os proponentes do projeto vai monitorar o desmatamento ao longo da Zona do Projeto e procurará minimizar o desmatamento dentro da Zona do Projeto. Da mesma forma, existe a possibilidade de emigração do Projeto Russas e no projeto das florestas de propriedade não-Russas circundantes. Para atenuar a emigração, os proponentes do projeto realizaram diversas reuniões com a comunidade e procurar implementar uma variedade de projetos e programas sociais.

No que diz respeito ao aumento conflito, atividades ilícitas, alcoolismo e captura de elite, os proponentes do projeto irá monitorar benefícios para a comunidade em toda Zona do Projeto. Crianças de comunidades vizinhas terão permissão para frequentar a escola no Projeto Russas, enquanto comunidades vizinhas terão permissão para visitar a clínica dental e saúde no Projeto Russas.

CM2.3. Efeito Líquido de Projeto de Partes Interessadas

O Projeto Russas terá um impacto líquido positivo sobre o bem-estar das partes interessadas, incluindo os proponentes do projeto, as comunidades locais, as partes interessadas fora do local, e do Governo do Estado do Acre.

Além disso, as consultas em curso vai ter lugar para assegurar o projeto não resultar em um impacto líquido negativo.

Tais impactos positivos interessados offsite incluem:

- Posto de saúde, clínica odontológica e escola no Projeto Russas são acessíveis às comunidades offsite. Treinamentos de extensão agrícola também será oferecido.
- O aumento da curva de aprendizado para os futuros projetos de REDD+ entre os proprietários privados no Acre
- Partilha de conhecimentos, melhores práticas e lições aprendidas com as partes interessadas, incluindo o Estado do Acre

CM3. Monitoramento dos Impactos da Comunidade

Os proponentes do projeto desenvolveram um plano de monitoramento impacto na comunidade inicial e um plano de monitoramento de impacto na comunidade completa. Os proponentes do projeto divulgará o plano de monitoramento impacto na comunidade completa e os resultados do plano de monitoramento especificamente para as comunidades locais e outras partes interessadas, além de fazer o plano e os resultados à disposição do público através da internet para o público em geral.

CM3.1. Plano de Monitorização da Comunidade Inicial

O plano de monitoramento comunidade inicial envolveu a comunicação regular entre Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro e as comunidades. Com relação às partes interessadas externas, o plano inicial de monitoramento envolveu conversas informais com as partes interessadas externas e revisão variáveis sócioeconômicas do Censo brasileiro para os municípios de Cruzeiro do Sul e Porto Walter.

A partir dessas conversas e baseado fora de Carbon Securities e experiência de CarbonCo no Projeto Purus, foi determinado que uma necessidade Levantamento Básico (BNS), Avaliação Participativa Rural (PRA) ea Teoria da Mudança seriam os três melhores ferramentas para monitorar os benefícios líquidos da comunidade e altos Valores de Conservação das comunidades. O BNS e PRA deve ser administrada a cada dois anos, com os levantamentos iniciais realizados de março a maio de 2013. As variáveis específicas a serem monitorados anualmente são os indicadores da Teoria da Mudança (atividades, produtos, resultados e impactos), enquanto o acesso às necessidades básicas, juntamente com o valor dos activos detidos, valor dos activos detidos per capita, pontuação pobreza e índice de pobreza, a desigualdade de bens de propriedade e desigualdade de ativos de propriedade per capita será monitorado a cada dois anos. Por favor, veja o plano de monitoramento completa abaixo para obter detalhes adicionais.

CM3.2. Os Valores Iniciais de Conservação Plano

O PRA e BNS foram projetados para medir altos valores de conservação das comunidades (HCVs) e os proponentes do projeto continuará a acompanhar estes HCVs.

O PRA perguntou sobre AVCs como a caça das comunidades, a pesca, materiais de construção, ea coleção de plantas medicinais. O PRA será administrado regularmente e perguntas adicionais para identificar tendências na disponibilidade de plantas medicinais, materiais de construção e alimentos (ou seja, de ambas as florestas e rios) será adicionado à próxima PRA. Como um exemplo da capacidade do PRA para monitorar HCVs, foi descoberto através de reuniões com a comunidade eo PRA inicial que os estoques de pesca locais no Rio Valparaíso estão se esgotando porque os pescadores comerciais de fora da zona do projeto estão agora entrando na zona do projeto pescar. Esta situação vai ser monitorado e os sinais de projeto agora não especificar a pesca comercial é permitida.

O BNS também será administrado regularmente e identificar tendências na disponibilidade global das necessidades e AVCs básicos, incluindo acesso à habitação, clínica de saúde, alimentos e água potável. Dito isto, os HCVs específicas relacionadas com serviços hidrológicos que proporcionam benefícios para as comunidades locais são o fornecimento de peixe, utilizando os rios como um modo de transporte, e como uma fonte de água potável. Assim, o BNS vai acompanhar o acesso à água potável, transporte (ou seja, o acesso ao barco ou canoa), eo PRA perguntou sobre a pesca.

CM3.3. Plano de Monitoramento Completo

Plano de monitoramento comunidade cheia do Projeto Russas é monitorar os indicadores derivados dos PRA, BNS e Teoria das saídas da Mudança, resultados e impactos da comunidade. A frequência de monitoramento e relatórios para garantir que esses indicadores estão diretamente ligados aos grandes objetivos da comunidade do Projeto Russas e estão levando para os impactos positivos líquidos esperados serão realizadas a cada dois anos para o PRA e BNS e, anualmente, para a teoria da mudança.

Os indicadores específicos da Teoria da Mudança, que serão monitorados anualmente e relatados são os seguintes:

Indicadores de Atividades

- Assinado Acordo Tri-Partido entre os proponentes do projeto
- Conclusão de carbono Inventário Florestal
- Conclusão da Modelagem de Desmatamento Regional e Uso da Terra
- Conclusão do Projeto VCS Descrição e CCBS Project Design Document
- Conclusão do Inquérito Agrícola, Levantamento necessidades básicas e Diagnóstico Rural Participativo

Indicadores de Saídas

- Declaração de validação para VCS Descrição do Projeto e CCBS Project Design Document
- Planilha com cursos agrícolas Top-10 identificados
- Extensão Treinamentos / cursos realizados agrícolas

- Planilha compilação de dados em necessidades básicas como: o que são consideradas necessidades básicas; valor total dos ativos de propriedade e valor total dos ativos Owned per capita; preço dos ativos; Pobreza Pontuação e Índice de Pobreza
- Estatísticas sumárias sobre: Renda / Ativo desigualdade; maioria das comunidades carentes, a maioria dos ativos sob-Owned; mais desejados necessidades básicas
- Pesquisas qualitativas e planilha compilação de dados sobre: Uso da Terra; Padrões de Desmatamento e ciclo anual de desmatamento, por que e onde o desmatamento ocorre; Desmatamento de Moradores contra migrantes recentes

Indicadores de Resultados

- Valor de Financiamento de Carbono Gerado
- Comunidades obter novos conhecimentos, práticas e competências Sobre Agrícola Sustentável
- Plano de priorização e execução dos projetos e programas sociais para reduzir o desmatamento e melhorar os benefícios comunitários
- Linha de base para o monitoramento Benefícios à comunidade
- Formulação do Plano de Mitigação de fuga
- Formulação do Plano de Monitoramento do Desmatamento

Indicadores de Impactos

- Renda diversidade de comunidade
- Geração de Renda aumentou
- Desmatamento reduzido
- Práticas Agrícolas intensificadas
- Culturas Diversificadas
- Aumentar Ativos Próprios das Comunidades e ativos detidos por Capita
- Melhorados os índices da pobreza e Scores Pobreza
- Aumento do acesso às necessidades básicas
- Melhoria da Saúde e Clínica Odontológica

As variáveis específicas que serão monitorados e reportados a cada dois anos com o BNS e PRA são os seguintes:

- O acesso das comunidades às necessidades básicas
- Valor dos activos detidos
- Valor dos activos detidos por Capita
- Pontuação Pobreza
- Índice de Pobreza
- A desigualdade de activos detidos
- A desigualdade de activos detidos por Capita

Este plano de monitoramento da comunidade é em última análise, concebido para garantir a distribuição equitativa benefícios. Para este fim, o plano deve:

- Recebimento do documento de benefícios
- Garantir atenção é dada ao gênero e geracional distribuição de benefícios

- Gestão adaptativa para resolver as deficiências associadas à distribuição indevida de benefícios
- Plano de monitoramento será compartilhado com as partes interessadas
- Evitar a captura elite

Os proponentes do projeto vai procurar aumentar o número de famílias participantes do Projeto Russas.

Embora o vazamento muito limitada está prevista fora da Zona do Projeto, devido às atividades de projeto do Projeto Russas, as outras partes interessadas que possam ser afetadas negativamente devido ao Projeto Russas são as comunidades e proprietários rurais que vivem junto à Zona do Projeto e dentro dos municípios de Cruzeiro do Sul e Porto Walter.

Para quantificar e documentar as mudanças no bem-estar econômico e social destes atores externos que resultam das atividades do projeto, os proponentes do projeto será a primeira revisão do Censo brasileiro a cada quatro anos para documentar as variáveis sócioeconômicas dos municípios de Cruzeiro do Sul e Porto Walter. Estas variáveis sócioeconômicas específicas a serem monitorados são:

- Total de pessoal ocupado
- População residente
- Produto Interno Bruto (PIB) per capita a preços correntes
- Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural
- Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urban
- População residente - alfabetizados
- Inscrição - Ensino Fundamental
- Inscrição - High school
- Número de instituições de saúde
- Percentual de Domicílios particulares permanentes, por existência de água canalizada e tipo de abastecimento de água - com abastecimento de água
- Percentual de domicílios particulares permanentes - com fornecimento de energia⁸²

Os proponentes do projeto, então, entrevistar as partes interessadas externas adjacentes à Zona do Projeto a cada quatro anos para quantificar as suas variáveis sócioeconômicas (isto é, as mesmas variáveis sócioeconômicas descritas acima). Em seguida, os proponentes do projeto irá realizar uma análise estatística para determinar se as variáveis sócioeconômicas das partes interessadas externas são significativamente piores do que os moradores ao longo dos municípios de Cruzeiro do Sul e Porto Walter, devido as atividades de projeto do projeto Russas.

⁸² IBGE, “Click here to get information about municipalities at Cities@,” Available: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac#>

BIODIVERSIDADE SEÇÃO

B1. Impactos da Biodiversidade Líquido Positivo

O Projeto Russas irá gerar impactos sobre a biodiversidade líquidos positivos, mantendo ou realçando valores, alta de conservação. A fim de contribuir para impactos sobre a biodiversidade líquidos positivos, o projeto não deverá usar espécies invasoras, nem de organismos geneticamente modificados (OGM).

B1.1. Impactos sobre a Biodiversidade

Metodologias Apropriadas para Estimar Mudanças na Biodiversidade, como um Resultado do Projeto

Os proponentes do projeto estão usando a Desflorestamento Evitado Partners VCS REDD Metodologia, intitulado "VM0007: Módulos de Metodologia de REDD (REDD-MF), v1.3." Eo plano de monitoramento VCS para estimar as mudanças na cobertura florestal.

Em conjunto com a metodologia VCS VM0007 para monitorar as mudanças na cobertura florestal, os proponentes do projeto utilizou a metodologia de biogeografia de ilhas para estimar mudanças na biodiversidade, como resultado do projeto. O conceito de biodiversidade da biogeografia insular foi originalmente desenvolvido por Robert MacArthur e EO Wilson e foi extrapolado a teorizar que a área habitat está relacionada com a diversidade de espécies e abundância das espécies.

Biogeografia insular na Amazônia brasileira foi demonstrado pelos "Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais (PDBFF, também conhecido como o tamanho mínimo Crítica do Projeto Ecossistemas) {...}, que concluiu que os censos de besouros, pássaros e primatas em 1 -, 10 -, e 100 - reservas hectare indicam que o número de espécies e, em alguns casos, os tamanhos da população, nestes grupos varia de acordo com o tamanho da reserva ".⁸³

O "sem projeto" cenário envolve a continuidade, o desmatamento não planejado fronteira que resultaria em menor cobertura florestal, menor disponibilidade de habitat, e, provavelmente, uma redução tanto em diversidade de espécies e abundância das espécies. Em contraste, o 'com projeto' cenário, que é um projeto de conservação de floresta tropical, terá impactos sobre a biodiversidade positivos, tais como:

- Manutenção da cobertura florestal e reflorestamento de áreas degradadas, ampliando a cobertura florestal
- Manter a ciclagem de água, filtração e armazenamento
- Manter a reciclagem de nutrientes e melhoria da qualidade do solo
- Fornecer alimentos para ambas as comunidades locais e os animais selvagens
- Fornecendo habitat para uma extraordinária diversidade de flora e fauna

Sem impactos sobre a biodiversidade negativo estimado como resultado do Projeto Russas, estes citada positivo biodiversidade impactos resultam em um impacto líquido positivo sobre a biodiversidade na 'com projeto' cenário em toda a zona de Projetos e Duração do Projeto.

⁸³ Richard O. Bierregaard Jr. et. al., "The Biological Dynamics of Tropical Rainforest Fragments," pages 859-866.

B1.2. Impacto no Alto Valor de Conservação

Demonstrar que nenhum Altos Valores de Conservação será Negativamente Afetada pelo Projeto

Não há altos valores de conservação - seja no que diz respeito a comunidades ou biodiversidade - será afetada negativamente pelo Projeto Russas. Em relação aos valores de conservação de alta biodiversidade (HCVs), o Projeto Russas tem vários atributos de qualificação e isso inclui espécies possivelmente ameaçadas, ecossistemas ameaçados ou raros, e serviços dos ecossistemas críticos.

Para demonstrar que esses HCVs não será afetada negativamente pelo projeto, pode-se observar através de imagens de satélite e observações em primeira mão que a floresta tropical do Projeto Russas tropical (ou seja, um ecossistema ameaçadas ou raras), e seus serviços ambientais associados, está sendo mantida como floresta intacta cobrir. Além disso, o Projeto Russas desenvolveu um plano de monitoramento da biodiversidade completa, que acompanhará médio-grandes mamíferos, incluindo todas as espécies ameaçadas. Tanto a cobertura florestal intacta do projeto e o plano de monitoramento da biodiversidade serão periodicamente verificadas.

Além disso, a Avaliação Participativa Rural do Projeto e Pesquisa necessidades básicas foram projetados para medir altos valores de conservação das comunidades e os proponentes do projeto continuará a acompanhar esses HCVs para garantir que eles não sejam prejudicados pelo Projeto Russas.

B1.3. Identificar Todas as Espécies a serem Utilizadas pelo Projeto

Não haverá espécies invasoras conhecidas utilizadas no projeto porque o Projeto Russas é principalmente um pagamento por serviços ecossistêmicos projeto de conservação da floresta. A planta comunidades poucos localmente sementes de espécies de madeira de lei para eventual uso como madeira. Estas espécies específicas incluem:

- Angelim (*Hymenolobium sp*)
- Cedro-rosa, Cedrella odorata and Cerejeira (*Amburana acreana*)
- Garapeira (*Apuleia molaris /Apuleia leiocarpa*)
- Itauba (*Mezilaurus itaúba*)
- Jacareúba (*Calophyllum brasiliense*)
- Mulateiro (*Calicophyllum spruceanun*)

É também importante notar que a sequestração de carbono associados a estas atividades reflorestamento não serão incluídos na quantificação de GEE.

Além disso, a potencial propagação de espécies invasoras não vai aumentar como resultado do Projeto de Russas e os proponentes do projeto vai monitorar os sinais de espécies invasoras (Veja: Seção G3 Projeto de Design e Metas, inciso 5 Riscos de Clima, Comunidade e Biodiversidade Benefícios).

B1.4. Possíveis Efeitos Adversos de Espécies não-Nativas

Descreva os Possíveis Efeitos Adversos de Espécies não-Nativas Utilizadas pelo Projeto

N/A - Haverá apenas localmente adequados, as espécies nativas utilizadas no Projeto Russas.

B1.5. Não-Utilização de OGM

Garantir que nenhum OGM será Utilizado para Gerar Reduções de Emissões ou Remoções de GEE

Os proponentes do projeto garante que não organismos geneticamente modificados (OGM) será utilizado no Projeto Russas para gerar reduções de emissões ou remoções de GEE.

B2. Impactos da Biodiversidade Offsite (“Externo”)

Os proponentes do projeto têm avaliado e mitigar os potenciais impactos sobre a biodiversidade offsite negativas que resultam do Projeto Russas.

B2.1. Potenciais Impactos Negativos da Biodiversidade Offsite (“Externo”)

Identificar Potenciais Impactos Negativos da Biodiversidade Offsite (“Externo”)

Devido ao fato de que o Projeto Russas é um pagamento por serviços ecossistêmicos projeto de conservação da floresta, não é improvável que seja quaisquer impactos sobre a biodiversidade offsite negativos que o projeto poderá causar. Os principais impactos sobre a biodiversidade offsite negativos seria resultado de vazamento. Por exemplo, isto pode incluir agentes de desmatamento, como as comunidades e/ou drivers de desmatamento, como a pecuária e construção de estradas mudando de dentro da Zona do Projeto de fora da Zona do Projeto.⁸⁴ Esta fuga actividade deslocando resultaria em um aumento no desmatamento, aumento das emissões de gases de efeito estufa, a redução da disponibilidade de habitat e mais fragmentação da floresta - tudo o que teria um impacto negativo na biodiversidade offsite. Os proponentes do projeto estão empenhados em monitorar o desmatamento dentro da Zona do Projeto e há atividades planejadas para reduzir os efeitos de vazamento.

B2.2. Planos de Mitigação

Documentar como o Projeto Planeja Mitigar estes Impactos Negativos da Biodiversidade fora do Local

Embora os impactos negativos à biodiversidade offsite é improvável, o Projeto Russas tem mitigação vazamento pretende minimizar a probabilidade de comunidades móveis de dentro da zona do projeto para fora da zona do projeto que resultaria em impactos negativos à biodiversidade offsite. Além disso, Os proponentes do projeto devem praticar uma gestão adaptativa e irá abordar coletivamente os impactos sobre a biodiversidade offsite adicionais negativas que são posteriormente identificados.

Como mencionado anteriormente, havia uma variedade de atividades de mitigação de fuga de mudança de atividade projetados e isso inclui:

- Discutir o projeto com os proprietários de terras adjacentes para expandir potencialmente os esforços de conservação da floresta (que já resultou na inclusão do Projeto de Valparaíso)
- Alinhamento com o Estado do pagamento do Acre para Esquema de Serviços dos Ecossistemas
- Acompanhamento do cinturão de vazamento e oferecendo projetos e programas sociais para as comunidades ao longo da zona do projeto

⁸⁴ Pitman, N. 2011. Social and Biodiversity Impact Assessment Manual for REDD+ Projects: Part 3 – Biodiversity Impact Assessment Toolbox. Forest Trends, Climate, Community & Biodiversity Alliance, Rainforest Alliance and Fauna & Flora International. Washington, DC., Page 9

O Estado de Pagamento do Acre de Ecossistema Esquema Services (Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais ou "SISA") é relevante para a mitigação das fugas; particularmente o vazamento atribuído às comunidades que se deslocam de fora da zona do projeto para dentro da zona do projeto. Isso ocorre porque o SISA está se concentrando em melhorar os meios de subsistência rurais através de um Programa de Certificação das Unidades de Produção Rural, que deve "fornecer para o abandono gradual da queima; acesso prioritário às tecnologias de economia de trabalho, o acesso a incentivos e financiamentos, e inclusão em cadeias de produção sustentáveis para incentivar a produção ea proteção dos serviços ambientais."⁸⁵ Assim, melhorando os meios de subsistência rurais, as comunidades terão menos incentivo para migrar, o que deve reduzir o desmatamento na cinturão de vazamento, mantendo a cobertura florestal e disponibilidade de habitat.

Para mitigar o vazamento atribuído às comunidades em movimento de dentro da zona do projeto para fora da zona do projeto, os proponentes do projeto consultou as comunidades ao longo da zona do projeto e vai estender as atividades do projeto (tais como cursos de formação de extensão agrícola) para as comunidades em toda a zona do projecto e não apenas para aqueles que vivem dentro da propriedade Russas Projeto. Além disso, a maior propriedade adjacente - o Projeto de Valparaiso - está sendo desenvolvido como um projeto de conservação da floresta, bem como que vai aumentar a conectividade de habitats e minimizar a probabilidade de vazamento de mudança de atividade.

B2.3. Efeito Líquido de Projeto sobre Biodiversidade

Avaliar Absoluto Impactos Negativos Biodiversidade Offsite contra Benefícios da Biodiversidade dentro do Project

O efeito geral do Projeto Russas, tanto externo e local (ou seja, dentro da Zona do Projeto Russas e fora da Zona do Projeto) biodiversidade deverá ser extremamente positivo. Esta redução do desmatamento e preservação da cobertura florestal terá um efeito significativamente positivo sobre a biodiversidade. Assim, o efeito geral do Projeto Russas sobre a biodiversidade deverá ser extremamente positivo, porque muito mais cobertura florestal será preservada ao contrário desmatada, como resultado das atividades do projeto.

B3. Monitoramento dos Impactos da Biodiversidade

Os proponentes do projeto tem um plano de monitoramento da biodiversidade inicial e um plano de monitoramento dos impactos da biodiversidade total. Os proponentes do projeto divulgará o plano de monitoramento da biodiversidade impacto completo e os resultados do plano de monitoramento especificamente para as comunidades locais e outras partes interessadas, além de fazer o plano e os resultados à disposição do público através da internet para o público em geral.

B3.1. Plano de Monitoramento da Biodiversidade Inicial

Desenvolver um Plano Inicial para Seleção de Variáveis de Biodiversidade e Frequência de Monitorização e Comunicação

O Projeto Defensores plano inicial é monitorar a perda de florestas (ou seja, a disponibilidade de habitat) na Área de Projeto e Zona projeto em uma base anual utilizando o estado de dados de sensoriamento remoto do Acre.

⁸⁵ Environmental Defense Fund, "Ready for REDD: Acre's State Programs for Sustainable Development and Deforestation Control," Page 8.

B3.2. Plano Inicial de Valores de Conservação

Desenvolver o Plano Inicial para a Eficácia das Medidas para Manter ou Melhorar Altos Valores de Conservação

Os proponentes do projeto reconhecem a importância particular de alto valor de conservação do projeto e avaliar a eficácia das atividades de conservação do Projeto vis-à-vis os altos valores de conservação do Projeto.

As medidas para manter ou aumentar as concentrações significativas de biodiversidade - espécies particularmente ameaçadas, espécies endêmicas e ecossistemas ameaçados - dentro do Projeto Russas são as diversas atividades de mitigação de desmatamento (por exemplo, a formação de extensão agrícola, monitoramento do desmatamento, etc.), conforme descrito na seção G3 . Concepção do Projeto e Meta, inciso 2. Principais Atividades.

O plano inicial para avaliar a eficácia dessas várias atividades de mitigação do desmatamento incluirá:

- Análise de imagens de satélite de desmatamento para garantir a efetiva conservação da cobertura florestal (ie, um ecossistema ameaçadas ou raras)
- Incorporar a análise da população e distribuição de espécies ameaçadas e endêmicas identificados com armadilhas fotográficas da vida selvagem no plano de monitoramento da biodiversidade completo
- Revisão em curso Avaliações Rurais Participativas e Pesquisas necessidade básica para garantir a eficácia de manter ou aumentar AVCs comunidade

Mecanismos adicionais para assegurar a manutenção ou melhoria de AVCs será desenvolvido utilizando a gestão adaptativa, consulta das partes interessadas e, eventualmente, ser incorporadas no plano de monitoramento integral. Por exemplo, se de pequeno porte, ameaçadas ou espécies ameaçadas de extinção, como anfíbios, répteis, insetos ou são identificados na Área de Projecto (ou seja, um exemplo de um HCV), em seguida, os proponentes do projeto irá incorporar o monitoramento destas espécies, se necessário, para o plano de monitoramento dos impactos da biodiversidade total.

B3.3. Plano de Monitoramento Completo

Comprometer-se a Desenvolver um Plano de Monitoramento Completo

Plano de monitoramento integral dos proponentes do projeto continuará com o monitoramento da cobertura florestal e disponibilidade de habitat, além de monitorar a diversidade, distribuição e populações de médio-grandes mamíferos com armadilhas fotográficas da vida selvagem. Além disso, uma teoria da mudança deve ser usado para ligar as atividades de projetos de produtos e resultados, e os impactos gerais da biodiversidade.

Monitoramento da cobertura florestal e uso de câmeras de animais selvagens serão suficientes para monitorar todas as espécies selvagens de interesse - especialmente de médio a grande mamíferos - em todo florestas tropicais da Zona do Projeto. Isto tem sido demonstrado através de estudos locais realizados perto da zona do projeto indicando o tipo de biodiversidade provavelmente presente, juntamente com CarbonCo e uso bem sucedido de Carbon Securities de câmeras de animais selvagens no Projeto Purus (outro projeto de REDD+ perto de Manoel Urbano, no Acre), que identificou numerosos mamíferos, tais como:

- Black agouti (*Dasyprocta fuliginosa*)
- Collared Peccary (*Pecari tajacu*)
- Giant Anteater (*Myrmecophaga tridactyla*)
- Jaguar (*Panthera onca*)
- Lowland tapir (*Tapirus terrestris*)
- Ocelot (*Leopardus pardalis*)
- Paca (*Cuniculus paca*)
- Puma (*Puma concolor*)
- Short-Eared Dog (*Atelocynus microtis*)
- Squirrel Monkey (*Saimiri sciureus*)

O processo básico de desenvolvimento do plano de monitoramento da biodiversidade foi:

1. Realizar uma pesquisa de fundo
2. Identificar parceiros locais e membros da comunidade para ajudar com o plano de monitoramento

Pesquisa de fundo incluído: Revisando as técnicas de armadilha fotográfica fauna implantados por outros desenvolvedores de projetos de REDD;⁸⁶ Como posicionar câmeras, desenhos de amostragem, e equipes de campo;^{87,88} Elementos técnicos da diversidade de mamíferos e as populações que utilizam armadilhas fotográficas da vida selvagem,^{89,90} juntamente com a revisão de modelos de armadilha fotográfica de vida selvagem.⁹¹

Brian McFarland também falou com Dan Bisaccio, um Professor de Educação e Diretor de Ensino de Ciências da Universidade de Brown, que tem usado frequentemente armadilhas fotográficas dos animais selvagens em uma variedade de ecossistemas tropicais.

Dentro de um ano de validação do projeto, os proponentes do projeto devem:

- Reveja mapas de vegetação do Projeto Russas para identificar áreas gerais no âmbito do Projeto de configurar armadilhas fotográficas da vida selvagem
- Consultar as comunidades locais, S.O.S. Amazônia e / ou André Luis Botelho de Moura para identificar os locais específicos para configurar armadilhas fotográficas da vida selvagem

⁸⁶ Waldon, Jeff, Bruce W. Miller and Carolyn M. Miller, "A model biodiversity monitoring protocol for REDD projects," September 2011, Tropical Conservation Science Vol. 4(3):254-260.

⁸⁷ Grant Harris et. al, "Automatic Storage and Analysis of Camera Trap Data," Available: <http://dx.doi.org/10.1890/0012-9623-91.3.352>

⁸⁸ TEAM Network. 2011. Terrestrial Vertebrate Protocol Implementation Manual, v. 3.1. Tropical Ecology, Assessment and Monitoring Network, Center for Applied Biodiversity Science, Conservation International, Arlington, VA, USA.

⁸⁹ C. Carbone et. al, "The use of photographic rates to estimate densities of tigers and other cryptic animals," Available: nationalzoo.si.edu/.../024ebe33-5a96-49f6-9080-33bbdb0c92c0.pdf

⁹⁰ Tim O'Brien, "Wildlife Picture Index: Implementation Manual Version 1.0," Available: static.zsl.org/files/wcs-wpno39-wildlifepictureindex-928.pdf

⁹¹ TrailCamPro, "Trail Camera Selection Guide," Available: <http://www.trailcampro.com/trailcameraselectionguide.aspx>

- Compra e colocação de câmeras de vida selvagem em toda a Área Projeto, girando as câmeras para diferentes estratos de vegetação, conforme necessário
- De trem em câmeras vida selvagem, como a manutenção preventiva, o movimento periódico das câmeras entre diferentes locais, juntamente com a recuperação e substituição de memória da câmera e baterias regular.
- As imagens fotográficas começa então a ser organizado, identificadas e analisadas por especialistas
- Divulgar o plano de monitoramento dos impactos da biodiversidade total e os resultados do plano de monitoramento especificamente para as comunidades locais e outras partes interessadas, além de fazer o plano e os resultados publicamente disponível para o público em geral.

Gestão adaptativa serão incorporadas no plano de monitoramento da biodiversidade, a fim de permitir uma mudança nos locais de câmera e modelos de câmera com base off resultados.

Atividades

As principais atividades foram identificados acima.

Saídas

Os principais resultados do plano de monitoramento da biodiversidade será fotografias das armadilhas fotográficas fauna e relatórios de monitoramento do desmatamento para documentar a cobertura florestal e disponibilidade de habitat. Além disso, uma análise da população e distribuição das espécies ameaçadas e endêmicas serão realizadas.

Outcomes

Os resultados baseados fora das saídas será uma análise de médio-grandes populações de mamíferos e uma melhor compreensão de sua distribuição ao longo do Projeto Russas.

Impactos

O impacto final será a preservação da biodiversidade e, em particular, da preservação dos altos valores de conservação do projeto, tais como espécies ameaçadas.

O Projeto Russas deve acompanhar impactos sobre a biodiversidade, tanto espacialmente ao longo do Projeto Russas, bem como temporalmente ao longo da vida do projeto Russas. O objetivo é a realização de um projeto de monitoramento da biodiversidade a cada quatro anos.

OURO SEÇÃO NÍVEL

GL2. Benefícios à Comunidade Excepcionais

Os proponentes do projeto vai ajudar todas as comunidades e em torno do Projeto Russas, incluindo as comunidades mais vulneráveis dentro do projeto.

CL2.1-2. Zona do Projeto e Status Sócioeconômico

De acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Internacional do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (IDH), o Brasil é considerado um país de alto

desenvolvimento humano.⁹² No entanto, pode-se demonstrar que pelo menos 50% da população da Zona do Projeto estão abaixo da linha da pobreza nacional. De acordo com um estudo do Banco Mundial,⁹³ a linha nacional de pobreza per capita por mês no Brasil é 180,14 (2005 PPP\$), enquanto o rendimento médio mensal nominal per capita de um rural, domicílio particular permanente em Cruzeiro do Sul é de R\$130,75.⁹⁴

GL2.3-4. Envolvimento dos Membros mais pobres da Comunidade

Os defensores do projeto não vai praticar inscrição seletiva - todos os membros da comunidade, independentemente da sua origem, a longevidade do Projeto, o tamanho da exploração, etc., serão autorizados a participar.

Todos os projetos e programas sociais (por exemplo, saúde e clínica odontológica, treinamentos de extensão agrícola, etc.) será oferecido a todas as comunidades. Além disso, os proponentes do projeto estão cientes do potencial de captura de elite e procurará evitar este risco.

A Pesquisa de Necessidades Básica (BNS) permite que os proponentes do projeto para identificar os 50% das famílias dentro da categoria mais baixa de bem-estar. Em junho de 2013, o menor quartil incluído comunidades:

- Bens de propriedade inferior a: R\$28.037,00
- Ativos próprios per capita inferior a: R\$5.262,71
- Pontuação pobreza inferior a: 10,500
- Índice de pobreza inferior a: 40,00%

Distribuição de benefícios vai ser muito igual. Regularização fundiária levará em conta per capita, para famílias maiores receberá parcelas maiores de terra.

Além disso, os proponentes do projeto identificaram as necessidades particulares das quatro famílias dentro do quartil mais baixo das comunidades dezesseis pesquisados através da Pesquisa de necessidade básica. Assim, os bens e serviços considerados em 100% destas quatro famílias no quartil mais baixo, como necessidades básicas, mas são menos de propriedade entre esta quartil mais baixo, são as seguintes:

- Telefone (0% detida pela quartil inferior)
- Ferramenta de Plantio (0% de propriedade)
- Barco ou canoa e Diesel (0% de propriedade)
- Gerador (0% de propriedade)
- TV com antena (0% de propriedade)
- Pasto Fence (0% de propriedade)
- Weedwacker (0% de propriedade)

⁹² UNDP, "International Human Development Index," Available: <http://hdrstats.undp.org/images/explanations/BRA.pdf>

⁹³ Martin Ravallion et al., "Dollar a Day Revisited," Available: http://www-wds.worldbank.org/servlet/WDSContentServer/WDSP/IB/2008/09/02/000158349_20080902095754/Rendered/PDF/wps4620.pdf

⁹⁴ IBGE, "Cruzeiro do Sul," Available: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?codigo=120020&idtema=16>

Os proponentes do projeto, em seguida, desenhou o projeto a fim de que pelo menos 50% dessas famílias a beneficiar substancialmente com o Projeto. Isso inclui abordar algumas das suas necessidades específicas (tais como o aumento do acesso ao transporte e concentrando-se em cursos de extensão agrícola) e por também buscando aumentar seus rendimentos a fim de que, eventualmente, compra de ativos (como um telefone ou televisão) para satisfazer sua outra precisa.

Os proponentes do projeto têm cenários identificados, que possam impedir o quartil mais pobre das comunidades para beneficiar substancialmente com o projeto e isso inclui:

- As famílias mais pobres possam viver mais longe da sede do projeto.
- Menos ferramentas para produzir agricultura.
- Não pode ter barco, motor diesel ou a viajar
- Comunidades podem ter pior qualidade do solo em que vivem.
- Pior estado de saúde e menos nutrição.

As famílias mais pobres possam viver mais longe da sede do projeto

I.S.R.C. vai pagar o diesel, assumindo que essas famílias tenham barcos e motores de trabalho, para permitir novas comunidades para participar do Projeto e participar de reuniões e cursos agrícolas.

Menos Ferramentas para produzir Agricultura

O Projeto dará cursos de extensão agrícola gratuitos para as comunidades para aprender novas técnicas. A associação vai ajudar com a mecanização da terra. A associação também vai priorizar a melhoria das casas de farinha maníacos das comunidades mais pobres.

Não pode ter Barco, Motor, Diesel ou Viajar

O barco está sendo comprado pelo Projeto Russas vai permitir que essas comunidades sem um barco para participar do Projeto e, especificamente, para participar da comercialização e acesso ao mercado de suas colheitas.

Pode ter pior Qualidade do solo onde Vivem

Ministrando cursos de pesca permitirá que essas comunidades com pior qualidade do solo um meio alternativo para gerar renda. Os cursos agrícolas vai ensinar novas técnicas para levar em conta o solo mais pobre. Por exemplo, o solo pode ser ruim para bananas, mas pode ser bom para a mandioca e isso é algo que os cursos agrícolas vai ajudar a ensinar.

Pior Estado de Saúde e menos Nutrição

Os cursos agrícolas buscará aumentar a produtividade e, conseqüentemente, melhorar a nutrição das comunidades locais. A clínica de saúde será melhorado e o médico visita à comunidade vai aumentar. O médico irá visitar todas as comunidades, incluindo as comunidades mais pobres. As visitas ao médico são livres, o que irá beneficiar mais as comunidades mais pobres que de outra forma seriam menos capazes de pagar por tais visitas ao médico.

A Pesquisa de necessidade básica foi utilizada para identificar eventuais famílias e indivíduos cujo bem-estar ou a pobreza podem ser afetadas negativamente pelo projeto mais pobres e vulneráveis. Todas as comunidades foram consultadas e não deve haver impactos negativos.

GL2.5. Monitoramento dos Impactos da Comunidade

As necessidades básicas da pesquisa e índice de pobreza permitiram que os proponentes do projeto para estabelecer uma linha de base e no futuro, para identificar impactos positivos e negativos em todas as comunidades, incluindo as comunidades mais pobres e grupos mais vulneráveis dentro do projeto, incluindo as mulheres.

As necessidades básicas Pesquisa é uma abordagem diferenciada, pois o Inquérito permite a identificação das comunidades mais pobres e permitirá que o projeto para atingir especificamente as suas necessidades (por exemplo, a falta de transporte para participar do Projeto). Além disso, o inquérito foi administrado com mulheres de todo o projeto eo projeto vai visam especificamente suas necessidades específicas (por exemplo, o acesso à educação para os seus filhos) também.

Dito isto, os proponentes do projeto vai continuar a monitorar as variáveis de impacto na comunidade, tais como: valor dos activos detidos, valor dos activos detidos por habitante, índice de pontuação da pobreza e da pobreza; desigualdade de ativos de propriedade e desigualdade de activos detidos por habitante.

BIBLIOGRAFIA

- ACRE. Governo do Estado do Acre. Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico-Sustentável, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre. Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II. Documento Síntese, 2006.
- Aragão, Luiz E. O. C. and Yosio E. Shimabukuro. "The Incidence of Fire in Amazonian Forests with Implications for REDD." *Science* 328, 1275 (2010); DOI: 10.1126/science.1186925
- Beltrão dos Anjos, Hélio Daniel e Jansen Zuanon, Tony Marcos Porto Braga, e Keid Nolan Silva Sousa. ". Peixe, Alto Rio Juruá, Estado do Acre, Brasil" Lista de verificação 4 (2): 198-213, 2008. ISSN: 1809-127X, disponível:<http://www.checklist.org.br/getpdf?SL011-07>
- BEZZERA, P.E.L. Compartimentação morfotectônica do interflúvio Solomões-Negro. 2003. 335 f. Tese (Doutorado em Geologia) Universidade Federal do Pará, Belém, 2003. Brasil. Departamento Nacional da Produção Mineral - Projeto RADAMBRASIL. Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Vegetação e Uso Potencial da Terra. Folha V.12 FIS SC 19. Rio Branco; Rio de Janeiro, 1976.
- Bierregaard Jr., Richard O., Thomas E. Lovejoy, Valerie Kapos, Angelo Augusto dos Santos e Roger W. Hutchings. "A Dinâmica Biológica de Fragmentos floresta tropical." Fonte: BioScience. Vol. 42, n° 11, de Estabilidade e Mudança nos Trópicos (dezembro, 1992), pp 859-866. Publicado por: University of California Press, em nome do Instituto Americano de Ciências Biológicas.
- Carbone, C., S. Christie, K. Conforti, T. Coulson, N. Franklin, JR Ginsberg, M. Griffiths, J. Holden, K. Kawanishi, M. Kinnaird, R. Laidlaw, A. Lynam, DW Macdonald, D. Mártir, C. McDougal, L. Nath, T. O'Brien, J. Seidensticker, DJL Smith, M. Sunquist, R. Tilson e W. N. Wan Shahrudin. "O uso de taxas de fotográficas para estimar densidades de tigres e outros mamíferos enigmáticas ". *Conservação Animal* (2001) 4, 75-79. Disponível: nationalzoo.si.edu/.../024ebe33-5a96-49f6-9080-33bbdb0c92c0.pdf
- CARE (2002), Anexo XIV contém orientações sobre a análise das partes interessadas na elaboração do projeto:
http://www.proventionconsortium.org/themes/default/pdfs/CRA/HLSA2002_meth.pdf
Como citado em:
Richards, M. 2011. Social e da Biodiversidade Impact Assessment (SBIA) Manual para projetos de REDD +: Parte 2 - Ferramentas de Avaliação de Impacto Social. Climate, Community & Biodiversity Alliance e Forest Trends com a Rainforest Alliance e Fauna & Flora International. Washington, DC. Acessado em 19 de fevereiro de 2012.
Disponível: <http://www.forest-trends.org/documents/index.php?pubID=2997>. Page 29.
- Centro de Produção Técnica. "Cursos". Acessado em 22 de março de 2012. Disponível: www.cpt.com.br

- Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. "Home". Acessado em 13 de março de 2012. Disponível: <http://www1.cptec.inpe.br/>
- Chippaux, J.-P. "Comentários / Análise: Mordeduras de cobra.: Avaliação da situação global" Acessado em 7 Fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2305789/pdf/bullwho00388-0084.pdf>
- Climate, Community & Biodiversity Alliance. "Design Padrões de Projeto, segunda edição." Dezembro de 2008. Acessado em 22 de março de 2012. Disponível: http://climate-standards.org/standards/pdf/ccb_standards_second_edition_december_2008.pdf
- Cochrane M.A., Alencar A., Schulze M.D., Souza C.M., Nepstad D.C., Lefebvre P. & Davidson E.A., 1999. Positive feedbacks in the fire dynamic of closed canopy tropical forests, *Science*, 284(5421):1832-1835.
- Cochrane M.A. & Laurance W.F., 2002. Fire as a large-scale edge effect in Amazonian forests, *Journal of Tropical Ecology*, 18:311-325.
- Cochrane M.A. & Schulze M.D., 1999. Fire as a recurrent event in tropical forests of the eastern Amazon: Effects on forest structure, biomass, and species composition, *Biotropica*, 31(1):2-16.
- Conservation International. "Brasil". Acessado em 31 de janeiro de 2012. Disponível: http://www.conservation.org/where/south_america/brazil/pages/brazil.aspx
- Convenção sobre Diversidade Biológica. "Sobre a convenção: Texto:. Preâmbulo" Acessado em 30 de Março de 2012. Disponível: <http://www.cbd.int/convention/articles/?a=cbd-00>
- Daly, D. C., and J. D. Mitchell. 2000. Lowland vegetation of tropical South America. Pages 391-453 in D. L. Lentz, editor, *Imperfect Balance: Landscape transformations in the Precolumbian Americas*. New York: Columbia University Press.
- Ergueta S.P., and J. Sarmiento. 1992. Fauna silvestre de Bolivia: diversidad y conservación. Pages 113-163 in M. Marconi, editor, *Conservación de la Diversidad Biológica en Bolivia*. La Paz, Bolivia: CDC-Bolivia and USAID.
- Federação de Cientistas Americanos. "Amazônia". Acessado em 06 de dezembro de 2012. Disponível: http://www.fas.org/irp/imint/docs/rst/Sect6/amazon_map01.jpg
- Food and Agricultural Organization das Nações Unidas. "Zonas ecológicas: Brasil" Acessado em 27 de julho de 2012. Disponível: <http://www.fao.org/forestry/country/19971/en/bra/>
- Food and Agricultural Organization das Nações Unidas. "Recursos Florestais Mundiais Avaliação de 2010, o Brasil Relatório do País ". Departamento de Florestas, Agricultura e Alimentação Organização das Nações Unidas, em Roma. Julho de 2009. Acessado em 8

de novembro de 2012. Disponível: <http://www.fao.org/forestry/20288-0f6ee8584eea8bff0d20ad5cebc071cf.pdf>.

Food and Agriculture Organization of the United Nations. "State of the World's Forests 2011, Annex, Table 2: Forest area and area change," 2011. Accessed 11 October 2013. Available: <http://www.fao.org/docrep/013/i2000e/i2000e05.pdf>.

Forest Trends. "Nossas iniciativas." Acessado em 7 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.forest-trends.org/> #

Galindo, Gabriela Ramirez. Centro Internacional de Pesquisa Florestal. "Reforma do Brasil legislação florestal: ? derrota ou discernimento "15 mar 2012. Acessado em 28 de março de 2012. Disponível: <http://blog.cifor.org/7992/reforming-brazils-forest-law-defeat-or-discernimento/> #. T2IzLcWPWQI

Universidade de Georgetown. "Constituição de 1988, com 1.996 reformas em Inglês." Acessado em 15 Dezembro de 2011. Disponível: <http://pdba.georgetown.edu/Constitutions/Brazil/english96.html> # mozTocId920049

Banco de Dados Global de Espécies Invasoras. "100 de Lista de espécies do mundo Pior invasoras". Acessado em 29 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.issg.org/database/species/search.asp?st=100ss&fr=1&str=&lang=PT>

Banco de Dados Global de Espécies Invasoras. "Espécies Exóticas". Acessado em 29 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.issg.org/database/species/search.asp?sts=sss&st=sss&fr=1&sn=&rn=brazil&hci=1&ei=-1&lang=pt&Image1.x=30&Image1.y=10>

Governo do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América. "Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América sobre cooperação em matéria de clima Mudar ". Acessado em 15 de janeiro de 2012. Disponível: <http://www.brazilcouncil.org/sites/default/files/MOUonCooperationRegardingClimateChange-Mar032010.pdf>

Governador do Estado do Acre. "Lei Acre Florestal." 27 de dezembro de 27, 2001. "Acessado em 29 de Março de 2012. Disponível: http://webserver.mp.ac.gov.br/?dl_id=800

Clima Governadores e Task Force Forest. "Sobre o GCF." Acessado em 10 de dezembro de 2011. Disponível: <http://www.gcftaskforce.org/about.php>

Harris, Grant, Ron Thompson, Jack L. Childs, e James G. Sanderson. Julho de 2010. Automático Armazenamento e análise de dados da câmara de captura. Boletim da Sociedade Ecológica de América 91:352-360. <http://dx.doi.org/10.1890/0012-9623-91.3.352>

- Henderson, A. 1995. *The Palms of the Amazon*. New York: Oxford University Press.
- Alto Valor de Conservação (HCV) da Rede de Recursos. "Parte 3: Identificar e gerir alta Conservação Valores Florestas, um guia para os gestores florestais." Acessado em 14 de agosto de 2012. Disponível: <http://www.hcvnetwork.org/resources/global-hcv-toolkits/hcvf-toolkit-part-3.pdf>. Páginas 43-62.
- IBAMA. "Certidão Negativa de Débito". Acessado em 26 de março de 2012. Disponível: <http://www.ibama.gov.br/sicafext/sistema.php>
- IBGE. "Acre - Resumo". Acessado em 3 de fevereiro de 2012. Disponível: [#">http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac #](http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac)
- IBGE. "Clique aqui para obter informações sobre os municípios no Cidades @". Acessado em 03 de fevereiro 2012. Disponível: [#">http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac #](http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ac)
- IBGE. "Indicadores sociais municipais: uma análise do universo do Censo Demográfico 2010 resultados ". Acessado em 28 de fevereiro de 2012. Disponível: http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=ac&tema=indicsoc_mun_censo2010
- Imazon.org. "Deforestation and forest degradation in the Amazon Biome." 2011. Accessed 11 October 2013. Available: <http://www.imazon.org.br/publications/other-publications/deforestation-and-forest-degradation-in-the-amazon-biome-1>
- IUCN 2011. Lista Vermelha da IUCN de espécies ameaçadas. Versão 2011.2. <www.iucnredlist.org>. Transferido o dia 01 Fevereiro 2012.
- Lopes, Maria Aparecida de Oliveira Azevedo and Jennifer Alexis Rehg. "OBSERVATIONS OF CALLIMICO GOELDII WITH SAGUINUS IMPERATOR IN THE SERRA DO DIVISOR, NATIONAL PARK, ACRE, BRAZIL." *Neotropical Primates* 11(3), December 2003. Accessed 31 October 2013. Available: <http://www.primates-sg.org/storage/PDF/NP11.3.callimico.imperator.pdf>
- Massachusetts Institute of Technology. "Constituição Brasileira". 21 de outubro de 2002. Acessado 22 de março de 2012. Disponível: <http://web.mit.edu/12.000/www/m2006/teams/willr3/const.htm>
- Massachusetts Institute of Technology, "Constituição do Brasil: Capítulo VI-Ambiente" 21. Outubro de 2002. Acessado em 22 de março de 2012. Disponível: <http://web.mit.edu/12.000/www/m2006/teams/willr3/const.htm> # CAPÍTULO VI - AMBIENTE
- Miguez, José D.G. "MDL no Brasil." 18 mar 2003. Acessado em 29 de março de 2012. Disponível: www.oecd.org/dataoecd/9/6/2790262.pdf

- Ministério da Justiça do Brasil. "Cadastro de Cartório do Brasil". Consultado em 26 de Março de 2012. Disponível: [http://portal.mj.gov.br/CartorioInterConsulta/consulta.do?action=prepararConsulta & uf = AC](http://portal.mj.gov.br/CartorioInterConsulta/consulta.do?action=prepararConsulta&uf=AC)
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. "Autoridade Nacional Designada (Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima)". 2008. Acessado em 29 de março de 2012. Disponível: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/14666.html>
- MORATO, Elder F.; AMARANTE, Sérgio Túlio and SILVEIRA, Orlando Tobias. Rapid ecological assessment of wasp fauna (Hymenoptera: Aculeata) of the Serra do Divisor National Park, Acre, Brazil. *Acta Amaz.* [online]. 2008, vol.38, n.4, pp. 789-797. ISSN 0044-5967. <http://dx.doi.org/10.1590/S0044-59672008000400025>. Available: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0044-59672008000400025&script=sci_abstract
- Comissão Nacional de Biodiversidade. "Comissão Técnica". Acessado em 13 de março de 2012. Disponível: [http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=15 & = 7474 & idConteudo idMenu = 368](http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=15&idConteudo=7474&idMenu=368)
- O'Brien, Tim. "Wildlife Índice de Imagem: Implementação Manual Versão 1.0." Wildlife Sociedade de Conservação da Working Paper No. 39. Junho de 2010. Acessado em 01 de abril de 2012. Disponível: static.zsl.org/files/wcs-wpno39-wildlifepictureindex-928.pdf
- Pacheco, V., and E. Vivar. 1996. Annotated checklist of the non-flying mammals at Pakitza, Manu Reserve Zone, Manu National Park, Perú. Pages 577-592 in D. E. Wilson and A. Sandoval, editors, Manu: The Biodiversity of Southeastern Peru. Washington, DC: Smithsonian Institution.
- Patton, James L., Maria Nazareth F. da Silva, and Jay R. Malcolm. "Mammals of the Rio Juruá and the Evolutionary and Ecological Diversification of Amazonia." 2000. Bulletin of the American Museum of Natural History, Number 244.
- Peel MC, Finlayson BL & TA McMahon (2007). Mapa do mundo atualizada do Köppen-Geiger Classificação climática. *Hydrol. Terra Syst. Sci.*, 11, 1633-1644.
- Peres, C. A. 1999. The structure of nonvolant mammal communities in different Amazonian forest types. Pages 564-581 in J. F. Eisenberg and K. H. Redford, editors, Mammals of the Neotropics: the Central Neotropics. Chicago: University of Chicago Press.
- Pierini SV, D. A. Warrell, A de Paulo e R.D.G Theakston. "A alta incidência de mordidas e picadas por cobras e outros animais, entre seringueiros e índios da Amazônia do Juruá Valley, Estado do Acre, Brasil." *Toxicon*. 1996 fevereiro; 34 (2) :225-36. Acessado em 07 de fevereiro 2012. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8711756>
- Pitman, N. 2011. Social e da Biodiversidade Manual de Avaliação de Impacto para projetos de REDD+: Parte 3 - Biodiversidade Ferramentas de Avaliação de Impacto. Forest Trends, Clima, Comunidade e Biodiversidade Alliance, Rainforest Alliance e Fauna & Flora

- International. Washington, DC. Acessado em 19 de fevereiro de 2012. Disponível: http://www.forest-trends.org/documents/files/doc_2998.pdf.
- Presidência da República. "Constituição DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. "5 Outubro de 1988. Acessado em 14 de agosto de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
- Presidência da República. "DECRETO-LEI N. ° 5.452, DE 1 ° DE MAIO DE 1943." Acessado 22 de março de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm
- Presidência da República. "Lei n ° 4771: Criação do novo Código Florestal." 15 de setembro 1965. Acessado em 29 de março de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm
- Presidência da República. "Lei n ° 6.938: Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, a sua fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. "31 de Agosto de 1981. Acessado em 29 de março de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm
- Presidência da República. "Lei n ° 7803: Altera a redação da Lei n ° 4771 de setembro 15, de 1965, e revoga Leis n ° s 6.535 de 15 de junho de 1978 e 7.511, de 7 de julho de 1986. "18 de julho de 1989. Acessado em 29 de março de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7803.htm
- Presidência da República. "LEI No 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002." 10 de janeiro de 2002. Acessado em 14 de agosto de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406.htm
- Presidência da República. "LEI No 5.869, DE 11 DE JANEIRO DE 1973." 11 Janeiro de 1973. Acessado em 14 de agosto de 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5869.htm
- Presidência da República. "LEI N ° 5.889, DE 8 DE JUNHO DE 1973." Acessado em 22 de março 2012. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5889.htm
- Presidência da República. "Medida Provisória 2.166-67." 24 de agosto de 2001. Acessado em 29 de Março de 2012. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/MPV/2166-67.htm
- Ravallion, Martin, Shaohua Chen and Prem Sangraula. "Dollar a Day Revisited." World Bank Policy Research Working Paper 4620. May 2008. Accessed 11 October 2013. Available: http://www-wds.worldbank.org/servlet/WDSContentServer/WDSP/IB/2008/09/02/000158349_20080902095754/Rendered/PDF/wps4620.pdf

Richards, M. 2011. Social e da Biodiversidade Impact Assessment (SBIA) Manual para REDD + Projetos: Parte 2 - Ferramentas de Avaliação de Impacto Social. Climate, Community & Biodiversity Alliance e Forest Trends com a Rainforest Alliance e Fauna & Flora International. Washington, DC. Acessado em 19 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.forest-trends.org/documents/index.php?pubID=2997>

Richards, M. e Panfil, S.N. 2011. Social e da Biodiversidade Impact Assessment (SBIA) manual para projetos de REDD +: Parte 1 - Núcleo de Orientação para os proponentes do projeto. Clima, Community & Biodiversity Alliance, Forest Trends, Fauna & Flora International, e Rainforest Alliance. Washington, DC., Acedido em 19 de fevereiro de 2012. Disponível: <http://www.forest-trends.org/documents/index.php?pubID=2981>

Secretaria da Receita Federal do Brasil. "Certidão Negativa - Imóvel Rural" Acessado em 26 Março de 2011. Disponível: http://www.receita.fazenda.gov.br/guiacontribuinte/cnd_%20itr.htm

Secretaria da Receita Federal do Brasil. "CPF -. Cadastro de PESSOAS Físicas" Acessado em 26 Março de 2011. Disponível: <http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/CPF/CadastroPF.htm>

Governo do Estado do Acre Portal. "Dados geográficos." Acessado em 1 de fevereiro de 2012. Disponível:
http://ac.gov.br/wps/portal/acre/Acre/estado-acre/sobre-o-acre!/ut/p/c5/rZHLcoJAEEW_xQ_QmQnMAMvhoQ4KiAwG2VAIxuIVjFC8vj7yAZpNuqtXp7pu1bk gBM_9jrvsFrdZ_R2XIAAhiTRXQu5ugyCcj1GHbgiSjnuHPPmZRDUrHE4z101LhKxDp7VtMxMKH398f4IAipGXj3c2FdMxn9yeQ-Twvd9b-trhut_blxOzcmvkRo1aTmFr9NCa_BE2yjPGNeihYNvrbQFMEGaXatUn1QquZAnLioIwFiSIkCKCz0PyM-iNddMpd4Nxo6OlhgPFhMmklYVL8zMOoIQc5N0vnKQCHjy5a4SzrqpDPtljtDO6TrQlThut6mvVOnbh3eAqa0-5fRBwaQtR9FV4dIN0Y14-1n6qiiizpyi9DiqS9-ZPukqEJvKDOvBIPcbHEY0VcNSWTsnl6CGdTrzwe4Xs-e545fDEUgjMIpZdNiCLg_9jE-yzyr1n2tq6u4F75XaWwHD_wQ6SLxS-jlRB6/dl3/d3/L2dBISevZ0FBIS9nQSEh/

Estado do Acre e Governadores do Clima e Florestas Task Force. "Banco de dados GCF Acre." Version 2.1, 25 de outubro de 2010. Acessado em 19 de fevereiro de 2012. Disponível: [http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20\(novembro%202010\).Pdf](http://www.gcftaskforce.org/documents/Final_db_versions/GCF%20Acre%20Database%20(novembro%202010).Pdf)

Estado do Acre, no Estado de Chiapas, e do Estado da Califórnia. "Memorando de Entendimento de Cooperação Ambiental entre o Estado do Acre da República Federativa do Brasil, o Estado de Chiapas dos Estados Unidos Mexicanos, e o Estado da Califórnia de Estados Unidos da América ". Acessado em 20 de dezembro de 2011. Disponível: http://www.gcftaskforce.org/documents/MOU_Acre_California_and_Chiapas.pdf

Estado do Acre. "Tradução não oficial, no Estado do Acre, Lei n° 2.308, de 22 de outubro de 2010." Acessado em 20 de dezembro de 2011. Disponível: <http://www.gcftaskforce.org/documents/>

Unofficial% 20English% 20Translation% 20de% 20Acre% 20State% 20Law% 20on%
20Environmental% 20Services.pdf

Estado do Acre. "Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre Documentos-FASE II SÍNTESE. "De 2006. Rio Branco, Acre.

Rede EQUIPE. 2011. Vertebrados Terrestres Protocolo Manual de Implementação, v 3.1. Tropical Ecologia, Avaliação e Monitoramento de Rede, do Centro de Ciências Aplicadas da Biodiversidade, Conservation International, Arlington, VA, EUA.

The Nature Conservancy. "As florestas tropicais.: Fatos Sobre Florestas Tropicais" Acessado em 9 de fevereiro de 2012. Disponível:
<http://www.nature.org/ourinitiatives/urgentissues/rainforests/florestas-facts.xml>

TrailCamPro. "Guia Trail Camera Seleção." 2012. Acessado em 01 de abril de 2012. Disponível:
<http://www.trailcampro.com/trailcameraselectionguide.aspx>

United Nations Development Programme. "Índice de Desenvolvimento Humano Internacional". Acessado em 28 de fevereiro de 2012. Disponível:
<http://hdrstats.undp.org/images/explanations/BRA.pdf>

Veloso, H.P., Rangel FO, A.L.R., Lima, J.C.A. "Classificacao da Vegetação Brasileira, adaptada hum um Sistema Universal. "de 1991. IBGE, Rio de Janeiro.

Verificado Carbon Standard. "2012 VCS Padrão, Versão 3.2." 01 fevereiro de 2012. Acessado em 23 de Março de 2012. Disponíveis: <http://v-c-s.org/program-documents>

Waldez, Fabiano e Richard C. Vogt. "Aspectos ecológicos e epidemiológicos de acidentes ofídicos em comunidades ribeirinhas do rio Juruá menor, Amazonas, Brasil. " Disponível:http://piagacu.org.br/?attachment_id=416

Waldon, Jeff, Bruce W. Miller e Carolyn M. Miller. "Um modelo de monitoramento da biodiversidade protocolo para projetos de REDD ".Setembro de 2011. Conservação Tropical Ciência Vol. 4 (3) :254-260. Disponível:
http://tropicalconservationscience.mongabay.com/public/old/tropicalconservationscience/_/ojs/index.php/tcs/article/download/195/134

Banco Mundial. "Estado e Tendências do Mercado de Carbono 2010." Junho de 2011. Acessado em 22 de março 2012. Disponível:
http://siteresources.worldbank.org/INTCARBONFINANCE/Resources/StateAndTrend_LowRes.pdf. Páginas 33-34.

World Wildlife Fund. "Role of the Global Ecoregions and how they are selected." 2013. Accessed 8 November 2013. Available:
http://wwf.panda.org/about_our_earth/ecoregions/about/role/

World Wildlife Fund. "Southwestern Amazon Moist Forests." 2013. Accessed 8 November 2013. Available:
http://wwf.panda.org/about_our_earth/ecoregions/swamazon_moist_forests.cfm

World Wildlife Fund. "Sudoeste da Amazônia: as florestas úmidas. Espécies de Exportação"
Acessado em 09 de fevereiro 2012. Disponível:
<http://www.worldwildlife.org/science/wildfinder/>

World Wildlife Fund. "Bacia do Alto Amazonas de Peru, Brasil e Bolívia - Neotropic (NT0166)." Acessado em 3 de fevereiro de 2012. Disponível:
<http://worldwildlife.org/ecoregions/nt0166>

SIGLAS

ACR	American Carbon Registry
AFOLU	Agriculture, Florestas e Outros Uso da Terra
BNS	Levantamento necessidades básicas
CCBS	Clima, Comunidade e Biodiversidade Padrão
CDM	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CPF	Cadastro de PESSOAS Físicas
CPT	Centro de Produção Técnica
EMBRAPA	Corporação Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ESI	Environmental Services, Inc.
FAO	Food and Agricultural Organization das Nações Unidas
CLIP	Consentimento livre, prévio e informado
FUNTAC	Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
PIB	Produto Interno Bruto
GHG ou GEE	Gases de Efeito Estufa
HCV ou AVC	Altos Valores de Conservação
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IMAC	Instituto de Meio Ambiente do Acre
IMC	Instituto de Mudanças Climáticas
IPAM	Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
ITERACRE	Instituto de Terra do Acre

IUCN	União Internacional para a Conservação da Natureza
KBA	Key Area Biodiversidade
MOU	Memorando de Entendimento
PD	Descrição do projeto (preparado para VCS)
PDD	Project Design Document (preparado para CCBS)
PESACRE	Grupo de Pesquisa e Extensão in Sistemas Agroflorestais do Acre
PIN	Projeto Identificação Nota
PRA	Avaliação Rural Participativa ou Diagnóstico Rural Participativo
REDD	Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação
ROW	REDD offset Grupo de Trabalho
SENAR	Servico Nacional de Aprendizagem Rural
SISA	Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais do Estado do Acre
EPA	Unidos Agência de Proteção Ambiental dos EUA
VCS	Verificado Carbon Standard
VCUs	Unidades de carbono verificados (emitidas sob Verificado Carbon Standard)
VERs	Reduções Verificadas de Emissões

APÊNDICE A

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Os proponentes do projeto, as comunidades e partes interessadas primárias de Russas Projeto

- I.S.R.C. Investimentos e acessoria LTDA, especificamente Ilderlei Souza Rodrigues Cordeiro
- As comunidades que vivem dentro do Projeto Russas
- Carbonfund.org Foundation, Inc. e CarbonCo, LLC
- Freitas Group International LLC e Carbon Securities

As partes interessadas secundárias de Russas Projeto

- TerraCarbon
- TECMAN LTDA
- Professor Antônio Willian Flores de Melo da UFAC
- Proprietários de terras e comunidades que vivem em torno do projeto, em particular o projeto Valparaiso
- Estado do Acre, em especial:
 - Climate Institute Mudança do Acre (IMC)
 - Eufraan Amaral, Diretor Presidente do IMC-Acre (Presidente)
 - Mônica Julissa, Diretora do IMC-Acre (diretor)
 - Pavel Jezek
 - CEFLORA (Centro de Formação e Tecnologia da Floresta ou Centro de Formação e Tecnologia da Floresta)
 - O Secretário de Small Business
 - Edgar de Deus, o Secretário de Estado dos Assuntos Ambientais
 - Instituto de Terra do Acre (ITERACRE)
 - Secretário de Turismo do Estado do Acre
 - Secretário da Agricultura
 - Secretário de Comércio
- Município de Cruzeiro do Sul, em especial:
 - Vagner Sales, prefeito de Cruzeiro do Sul
 - O Poder Legislativo do Município de Cruzeiro do Sul
 - Maria Francisca R. Nascimento, o Secretário de Meio Ambiente do Município de Cruzeiro do Sul
 - Professor Paulo Bernarde, da Universidade Federal do Acre em Cruzeiro do Sul
- Estado da Califórnia
 - California Air Resources Board (ARB)
 - REDD Grupo de Trabalho offset (ROW)
 - Clima Governadores e Task Force Floresta
- Environmental Services, Inc. (ESI), o Auditor Projeto
- Verificado Associação Carbon Standard
- Climate, Community and Biodiversity Alliance

- Moura e Rosa Empreendimentos Imobiliários LTDA (ou seja, os proprietários do Projeto Purus) - especificamente Normando Sales, Felipe Moura Sales, Paulo Silva Cesário Rosa, e Wanderley Rosa
- José Augusto Rocha, Secretaria do Meio Ambiente para a cidade de Guajará
- André Luis Botelho de Moura, especialista em vida selvagem câmara
- Fernando Lima, o presidente do Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC)
- Hamilton Casara, ex-presidente do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)
- Diogo Alexandre de Souza, biólogo da Associação Amigos do Peixe-Boi no Estado do Amazonas
- Miguel Scarcello de S.O.S Amazônia
- Sarney Filho, o Ministro Federal de Relações Ambiente
- Presidente da Comissão de Assuntos Ambientais do Congresso Federal
- Presidente Jerônimo Goergen da Comissão da Amazônia da Câmara dos Deputados
- Natalie Unterstell, Ministério Federal do Brasil de Meio Ambiente
- Ludovino Lopes, sócio da Ludovino Lopes Advogados
- EMBRAPA, particularmente Judson Valentim, Diretor Regional da EMBRAPA-Acre (Diretor Regional)

Outras partes interessadas (Terciário) de Russas Projeto

Organizações Não-Governamentais (ONGs), sindicatos e associações

- Conservação e organizações ambientais ativo e em torno Acre como
 - IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia)
 - Fundo Mundial para a Natureza (WWF)
 - Conservation International
 - The Nature Conservancy
 - Wildlife Conservation Society
 - PESACRE (Grupo de Pesquisa e Extensão in Sistemas Agroflorestais do Acre)
- Western Climate Initiative
- FETACRE, na Pessoa da Senhora Liziane Pedrosa (Federação dos Trabalhadores Rurais do Acre)
- Global Canopy Programme e particularly Luis Meneses Filho

Setor Privado

- Os participantes do mercado de carbono e desenvolvedores de projetos, especialmente de REDD +
- Entidades tampados da Califórnia e participantes do sistema de cap-and-trade da Califórnia
- Outros proprietários de terras privadas em todo Estado do Acre

Agências governamentais e funcionários do governo

- Vice-presidente do Brasil, Michel Temer
- Cesar Messias, Vice-Governador do Estado do Acre
- Ronald Polanco, Presidente fazê-Tribunal de Contas do Estado do Acre

- Valmir Gomes Ribeiro, Conselheiro que Tribunal de Contas do Estado do Acre e Maior criador de Quelônios do Brasil
- Fábio Vaz, assessor do Governo do Estado do Acre e Coordenador da Comissão Que CRIOU o Projeto de Lei Aprovado Pela Assembléia Legislativa do Acre sobre Crédito de Carbono, Serviços Ambientais e Opaco DEU AO Origem IMC - Lei n ° 2.308/2010
- Patrícia Rego, Procuradora Geral de Justiça do Estado do Acre, ex-Procuradora Responsável Pela Coordenadoria do Meio Ambiente
- Lúcio Flávio, ex-Coordenador Geral da UCEGEO-Acre
- Assuero Doca Veronez, Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Acre e Vice-Presidente da Confederação Nacional de Agricultura
- Leila Medeiros, ex-Secretaria de Meio Ambiente do Município de Rio Branco e Atual Assessora do Ministério Público Estadual
- Embaixador Figueiredo, Representante do Brasil na Conferencia Das contraditório, da ONU
- Izaias Faria de Abreu, Técnico do Senado Federal e Chefe de Gabinete do Senador Walter Pinheiro - PT / BA
- Luiz Afonso Zaire, Chefe de Gabinete do Ministro Felix Fischer - Atual Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça - STJ
- Gilcely Evangelista, Procuradora de Justiça do Estado do Acre
- Ministério Público Estadual
- INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)
- Câmara dos Deputados Federal, através do Presidente Dep. Gladson Cameli
- Rui Moreira - Diretor Geral do Tribunal Superior Eleitoral e Doutor los Fotografia

General Public

- Comunidade científica, tais como biólogos, engenheiros florestais e ecologistas
- Birding comunitárias e Wildlife Conservacionistas
- Ecoturismo participantes

Academia

- Dr. Irving Foster Brown, Pesquisador da UFAC sobre Mudanças Climáticas
- Cleber Salimon, Professor no Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (Universidade Federal do Acre)
- Gregory P. Asner, do Departamento de Ecologia Global do Instituto Carnegie para a Ciência, na Universidade de Stanford
- Ewerson Duarte da Costa, Especialista los Direito Ambiental e Recursos Hídricos Pela Universidade Gama Filho do Rio

Mídia

- Alan Rick, apresentador faça Programa Gazeta Entrevista da TV Gazeta, Rio Branco
- Jairo Carioca, Jornalista
- Chico Araujo, Diretor da Agência de Notícias da Amazônia
 - Mário Nelson Duarte, Jornalista (trabalhou muitos Anos na Rádio Jovem Pan de São Paulo) e Conselheiro aposentado do Senado Federal (Jornalista que trabalhou muitos anos para a Rádio Jovem Pan e se aposentou como Consultor do Senado)